

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$60; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$40 (fortes). Para as colonias ano, \$34. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A Grande Vitória

Acabou o ano ante-ontem. Muitos disseram que ele nos trouxera apenas o dolorido cortejo dos descalabros e dos venenos — julgando que para a vida moderna ele viera lançar a influencia malfica do seu odio e da sua desgraça. Durante os seus doze meses trágicos — avançou lá fóra a onda rubra da revolução e do crime. Como todas as lepras, como todos os males — o bolchevismo cresceu, alastrou, invadiu inesperadamente a Europa envelhecida e louca. E o crescimento do perigo soviético veio traçar, desenhando, definir, no horizonte ainda avermelhado pelo clarão imenso dos incendios, um grande sinal negro d'interrogação. Para onde caminharemos nós? Para o dominio sanguinolento de Lenine? Para o horrível caos aterrador de Petrogrado? Para a pavorosa convulsão social que, no Extremo Oriente, baila sobre os escombros da civilização? E a humanidade opprime-se, na inquietação febril do pezadão, que afoga os nervos numa maré alucinada de pavor...

Felizmente, porém, se consultar mos o nosso coração e a nossa intelligencia, verificamos que não ha razão para exigermos receios. Onde parte o violento élan bolchevista? E — não é assim? — dos trabalhadores de todo o mundo, debelados contra a ostentadora orgulhosa dos novos ricos, que da guerra extrairam lucros fantásticos e enigmáticos. Mas todas as crises passam — todas as doenças se curam. A Grande Doença universal — deve chegar fatalmente á convalescência. Regressam os homens ao trabalho fecundo da terra. Reabrem-se as usinas e os hangars — a atividade ressurge, ovante e creadora, sobre o globo. E, desde que as causas findem — as consequências findarão também. No fundo, todos esses operarios hostes e iludidos que protestam, se revoltam, se levantam, endoidecidos e cegos, até minchar por vezes os dedos no sangue dos justos e dos fracos — são creaturas piedosas e altruistas, desviadas apenas num momento efemero. Essa multidão, desorientada e desviada por alguns dirigentes perversos, recuará, espantada da sua obra, no dia em que reconhecer as suas culpas enormes, os seus erros colossais. E, como recuar significará então reconstruir, será ela mesma que apará os ídolos revolucionarios — e que voltará á logica direcção da sua Vida, na calmaria do seu lar e na continuidade dos seus antepassados laboriosos, equilibrados, pacíficos. E, até certo ponto, justificado o desejo dessas classes que trabalham. Deve-se melhorar o seu destino mortificado — amparando-o, socorrendo-o. Mas o que se não pode consentir, o que se não deve tolerar — e éles proprios o reconhecem, apenas a lucidez reapareça — é que, a pretexto de obterem modificações e auxilios necessarios, saqueiem, arruinem, incendiem, matem, a ésmo, sem tino. Tenho fé que este ano que entra verá essa aleluia purificadora e benéfica de ressurgimento social. Desde que todos descubram a verdade — a salvação virá perto. E será essa a grande, a maior, a suprema vitória...

João Ameal.

### Taxas camararias

Presente de "Boas Festas,"  
A Camara Municipal mandou aos seus municipios o bilhete de Boas Festas, que é mais nem menos do que o aumento das taxas da agua, gaz e electricos, sem falar em outros aumentos com que todos fomos mimozeados. Cada metro de gaz custa mais 2 centavos e cada metro de agua mais 4 centavos. Os electricos ficam com os preços de 5, 10 e 15 centavos para as tres unicas zonas estabelecidas, elevando-se o custo dos passes para 50\$00! Tão exorbitantes preços não podiam deixar de causar pessimo efeito. Agora só quem fór rico poderá aproveitar-se dos electricos; os mais que andem a pé. Que diria o saudoso dr. Marinho e Sousa se visse e soubesse como a Camara está aproveitando esta sua grande obra! 5 centavos por uma unica zona, em parte nenhuma do mundo, a não ser em Coimbra. O que é preciso é saber as razões que a Camara tem para tão elevada subida de preços e se a sua administração tem sido economica, como se exige. Nos carros electricos já se nota muito menor movimento de passageiros. E não ficará por aqui.

### Promoção

O nosso amigo e estimado conterraneo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho foi promovido a inspector geral da Companhia de Seguros «Minerva». Deve o sr. Manuel Abilio este elevado cargo ao seu inextinguível zelo e otimos serviços prestados á Companhia. A direcção promovendo o praticou um ato de justiça, porque empregados que reúnem as qualidades do sr. Manuel Abilio não são facéis de encontrar.

### Diario de Noticias

O brilhante diario lisboeta *Diario de Noticias* completou no dia 29 de Dezembro ultimo o seu aniversario. Jornal extraordinariamente popular, de larga tiragem e completamente alheio ás pugnas politicas é bem merecedor do apreço que o publico lhe tributa procurando-o como um esplendido repositório mais palpitante d'actualidade. Um dos seus fundadores foi Eduardo Coelho, illustre filho de Coimbra e que no jornalismo contemporaneo marcou um lugar de destaque; os seus sucessores são dignificados por honrarem a tradição do *Diario de Noticias* a quem a *Gazeta de Coimbra* saudava, porque cumpre um dever de obrigatoria cortezia perante um dos mais distintos e honestos jornais de Portugal.

### Asilo-Escola da Colonia Portuguesa do Brazil

#### Em Condeixa?

Chygam nos noticias de fonte segura de que redobramos os esforços daqueles que se empenham para afastar de Coimbra o Asilo-Escola que a Assistencia da Colonia Portuguesa resolveu fundar, e que se destina á instrucção e educação dos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra. Nesse sentido movem-se muito altas influencias em Lisboa, solicitadas, fortemente, até por pessoas que tem interesses nesta cidade e aqui residem! Essas influencias favorecem a ideia do Asilo Escola ser fundado em Condeixa, para o que seria comprado o palacio do sr. Francisco de Lemos Ramalho com a quinta anexa. Aqui fica o aviso, pedindo a quem puder que intervenha sem demora, de contrario...

## VIDA DE COIMBRA

### Defesa e Propaganda

#### Protecção ás arvores. Um magestoso pinheiro manso considerado arvore nacional, por iniciativa da Sociedade. Novos socios.

A Sociedade Protectora da Arvore, de que é presidente o sr. dr. José de Castro, vai, na sua proxima sessão, aprovar uma proposta para que seja considerado nacional um belo exemplar de pinheiro manso, que existe proximo do apeadeiro da Tremoa, na linha da Lousan, a pequena distancia desta cidade, e que já tinha sido vendido pelo seu proprietario, sr. Antonio Rodrigues, a uma empresa de construcções navais de Aveiro, tendo portanto corrido o risco de corte immediato. O pinheiro é uma arvore das ou tres veses secular e de magestoso porte, tendo, em harmonia com as disposições da lei de 16 de Março de 1914 e do decreto de 23 de Julho do mesmo ano, as condições exigidas para ser considerado patrimonio nacional e, como tal, arrolado e catalogado, ficando sob a protecção e guarda do Estado. Os muitos milhares de romeiros do Senhor da Serra, que, em geral, saem e entram no comboio no referido apeadeiro, tem por ele um verdadeiro culto, sendo sob a sua frondosa copa que muitos deles comem as suas merendas e descansam.

Todas as diligencias em tal sentido foram solicitadas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quer junto da Sociedade Protectora da Arvore, quer junto das instancias officiaes competentes e dependentes do ministerio da agricultura. As arvores foram feitas duas victorias, uma pelo sr. engenheiro-silvicultor, chefe da 3.ª Circunscricção Florestal, com sede nesta cidade, e outra pelo sr. engenheiro-agronomo, chefe da 12.ª Sub-Região Agricola, com sede na Figueira da Foz, tendo o sr. presidente da Direcção acompanhado este ultimo a Tremoa, no dia 20 de Dezembro findo.

A intervenção da Direcção da Sociedade foi solicitada por um seu distincto associado, como interprete do povo de Tremoa e redondezas, que ancia pelo deferimento das suas justas reclamações, e tem louvado muito a iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O proprietario da arvore já foi intimado pela autoridade competente a não a cortar nem danificar, sob pena de ser chamado á responsabilidade. Receberá a importancia do seu custo, mas a arvore ficará constituindo, como acima dizemos, patrimonio nacional. Na parte mais grossa do tronco, mede 4 metros e 70 de espessura, e a sua arranca mais forte, 3 metros e 50.

Inscreveram-se ultimamente socios desta Sociedade os srs.:

- Joaquim Fernandes Carritas, Figueira da Foz; Joaquim Pacheco da Silva Moreira, Casa do Sal; D. Irene Saraiva, Galeria de Paris, Porto; José Ramos da Costa, Alfaiates; Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo; Manuel Ferreira Paralta, Vila Verde, Figueira da Foz; Alcibiades Cerqueira Coimbra e Antonio Jorge Coimbra, rua Oriental de Montarroyo; Gonçalo dos Reis Fozal, rua do Forno; Alfredo Ferreira Gonçalves, Casas Novas; João dos Santos, Granja do Ulmeiro, Alfaiates; Carlos Varela, Figueira da Foz; João Roque Leal, Alfaiates; e Alberto Fontes, Fonte da Chreira, Coimbra.

Durante a actual gerencia, inscreveram-se cerca de 400 novos socios.

#### Dr. Alvaro de Castro

O sr. dr. Alvaro de Castro, novo ministro das colonias, que se encontra nesta cidade, foi acometido dum ataque de gripe, encontrando se, felizmente, um pouco melhor.

## O BORDA D'AGUA

Tivemos ontem a satisfação de ler o prologo do *Borda d'Agua* para 1920 e não fugimos ao desejo de transcrever dele os seguintes periodos com os quais nos conformamos:

Numa occasião em que todas as outras nações se esforçam para reconquistar o tempo perdido com a barbara guerra, dedicando-se ao trabalho, não só para resolver a gravis crise económica que a todos asoberba neste momento, mas para embaratecerem-se os generos mais indispensaveis á existencia, Portugal perde o seu tempo com revoluções de caracter grevista, agravando ainda mais a nossa existencia e as nossas dificuldades financeiras. Estabelecida a paz, estava naturalmente indicado que todos, governantes e governados, se unissem num complexo de amor-patriotico para recuperar os enormes sacrificios e prejuizos que sofreu o pais. Mas, infelizmente, não sucede assim. A condição essencial da felicidade dos povos, por mais ricos que sejam, consiste no trabalho, e só no trabalho. Desprezar aquela condição, agravada com dificuldades de «horarios» e constantes reclamações, é um erro que todos pagam com enormes encargos e que poucos aproveitam com fantasticos beneficios. Oxalá que em breve nós vejamos em pratica no nosso pais o que se está adotando nas outras nações, e que todos os portugueses se convençam de que só pelo trabalho se podem resolver as dificuldades da vida presente.

Ainda bem que o velhote do *Borda d'Agua*, homem com grande pratica da vida e bom conselheiro, reconhece tambem que é o trabalho exactamente o que menos vontade ha de fazer cá no pais. Infelizmente quando mais é preciso produzir, trabalhar, mais se apertam as leis do descanso e da boa vida.

Tambem o repertorio para este ano nos anuncia raso-vel produção de milho, boa colheita de azeite, trigo e vinho, etc., e que o Planeta Jupiter, que rege o 1920, é propicio ás mulheres encantadoras e homens joviais que nascerem este ano.

Que Deus o oiça. Mais prevê que os homens nascidos este ano venham a ser jogadores.

Isto já cá se sabia, em vista de tanta liberdade desse *negocio* e de tantas «ratoeiras» espalhadas por esse pais fóra.

### No proximo numero:

- Anunciada, por AGOSTO D'ESAGUY, MIV 1919
- Puerilidades, por PAULO DE BRITO ARANHA.
- Novas fórmulas, por DIOGENES.
- Falta de sélos

Coimbra está cheia de vendedores de sélos de franquia postal, mos acontece muitas vezes ter o publico de os ir comprar no correio, por não os haver nos estabelecimentos onde devem existir.

Isto dá-se frequentes vezes com prejuizo do publico. O remedio é facilimo, desde que se retire o diploma de vendedor de sélos aos negociantes que são useiros veseiros em não terem sélos á venda. E nós sabemos daiguns.

Não lhes publicamos os nomes, porque eles são bem conhecidos. Se, porem, continuarem a fazer de voltar a pedir providencias e então talvez tenhamos de estampar nas columnas da *Gazeta* os nomes dos mais remissos.

### O tempo...

Entrou o novo ano agreste e tempestuoso, verdadeiro inverno frio e regelante, com chuvas impertinentes e continuas, a não deixar soír ninguem de casa na ostentação de farpelas novas. Os janotas não gostaram e, as donzelas batem o pésinho, nervosas, por não poderem ostentar os seus *travestis* de inverno, orlados de pelicas caras... 1919 despediu-se carrancudo e fero: 1920 apresenta-se nos na mesma, a prometer invernia, aliada á falta de generos, com carestia latente nas subsistencias, falta de trocos e... de juizo. Valha-nos Santa Quiteria de Méca!

## LITERATURA

### A pluma

Desengane-se, minha amiga, Vocês, as mulheres, nunca poderão ser no mundo senão uma ninharla encantadora. Espero bem que não tome a serio as sufragistas — e que, da sua boca, deslize a confissão do efemero e insignificante poder feminino, que conta tanta, na terra, como uma bola de sabão... E' preciso as mulheres convencerem-se da sua inferioridade, da sua fragilidade, da sua necessidade d'amparo, trinizando-as, escravizando-as. Não confundam o nosso capricho com o Amór. Não encontrem vassabismo no nosso gesto, por vezes, de nos atirar aos pés de vocês. Acreditem-n'o — e fixem-n'o bem nesses pequenos cerebros de mulheres, esferas minusculas de cristal, facéis de partir e difíceis de penetrar: no grande scenario da vida, o homem possui uma credencia, meio-estilo Versailles — graça e sensualismo — meio-estilo Imperio — reflexo e harmonia. Em cima dela, pousam-se os vultos alados d'algumas estafetas. Uma delas é a mulher. Ora o homem só recorre ao seu armario de futilidades — quando nada mais tem em que pensar; só contempla as formas egulas, carvilineas, melódicas da sithueta feminina — quando não tem outras visões que o preocupem; só desce até ao inconcebível esquecimento de ter algum afeto a esse pequenino ser de porcelana e espuma — quando o seu destino é um barco ao abandono, vogando ao Deus dará, sem vela e sem rumo. Você quer saber? Pois bem. Recordo-se daquela tarde serena, crepuscular, inalterada de ontem? Foi uma calma transição para a noite em que houve uma placidez opatica de sonolencia. Eu estava junto a um lago, onde um pavão espanjava, nos ultimos raios de sol, a poltronomia sumptuosa e fulgurante da sua plumagem. De subito, reparé que uma pluma ligeira, imponderavel, preciosa, se desprendia da cauda do pavão e subia, espiralando-se, no ar. E', decididamente, nas horas tristes, que o homem se sente mais frivolo. Puz-me a seguir, maginalmente, com a vista, aquele pequenino fragmento que voltava, deambulava, fugia, esvoaçando, na limpidez calma da atmosfera. Reparei que a pluma conservou por algum tempo a sua pequena pincelada d'esquife cinzento vogando, curvando-se, minuetando, caindo agora para se reelevar logo, deformando-se um momento para recobrar a seguir o seu contórno de gondola clara, parecendo desfazer por vezes, a briza, a sua tênue cabeleira de madreperola, para depois ressurgir em toda a sua graça. Repentinamente, perdi-a de vista. Uma aragem, tremulando, arrastára-a para longe e, momentos mais tarde, descobri-a, flutuando como um pequeno cadaver, na superficie plana do lago. Aqui tem você um simbolo justo para a mulher — pluma caída da cauda dum pavão...

Gabriel d'Alencar.

### Junta Geral do Distrito

Por virtude do disposto no decreto n.º 2092 de 10 do mês findo, reuniu se ontem a Junta Geral. Procedeu-se á eleição da Mesa da Junta e da comissão executiva, sendo eleitos para a Junta:

Presidente, Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca; vice presidente, Dr. Fernando Bissau Barreto Rosa; 1.º secretario, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito; 2.º secretario, Francisco Alves Madeira Junior.

Comissão executiva: dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, dr. Afonso Augusto Pinto, dr. Mario Augusto de Almeida, dr. João Rodrigues da Silva Couto, Frederico Pereira da Graça, efectivos.

Dr. Abilio Maria Magalhães Mexia, dr. Ildio Elias da Costa, João José da Costa Monsanto, dr. Julio Augusto de Oliveira Baptista, Samuel da Cunha Matos, substitutos.

Tendo em sessão plenaria de 3 de Novembro do ano findo, o procurador sr. dr. Luis Roquete pediu uma sindicancia aos actos officiaes do chefe da secretaria sr. Carlos Luis Craveiro, a comissão sindicante apresentou o seu relatório, imensamente favoravel a esse funcionario, propondo que immediatamente seja chamado á efectividade do serviço. Assim foi resolvido por unanimidade.

### Para os nossos pobres

Comemorando o passamento de sua esposa, D. Carolina de Sá Pereira, veio trazer á nossa redacção, a quantia de 30\$00, para distribuímos pelos nossos pobres, a nosso antigo assinante e amigo sr. José Antonio Dias Pereira. Com saude amorrissima-pranteia o generoso benefactor, a perda da extinta, que foi sua companheira disvelada durante 41 anos; e, na sua dor de esposo, não esqueceu os pobrezinhos da *Gazeta* que agradecerão a esmola, comovidos e evocando uma prece por alma da extinta.

O donativo foi distribuido no dia 1 do corrente, em esmola de \$50, por 60 necessitados, cujos nomes e moradas se acham patentes, em lista, na nossa redacção.

### Desastres

O menor de 14 anos, Joaquim Inacio Rosa, de Vila Nova de Poiares, foi victima dum desastre no armazem de cereais dos srs. Simões & C.ª, desta cidade, dando entrada no Hospital em perigo de vida. — Manuel Casaleiro, de Fala, ao serviço da Camara Municipal, caiu ontem numa arvore que andava limpando no Largo da Feira, parecendo que tem a fractura da columna vertebral. Deu entrada no Hospital da Universidade.

### CAMARA MUNICIPAL

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, aprovou por unanimidade, o aumento de 4 centavos em cada metro cubico de agua, e em 2 centavos o do gaz, e estabelecer 3 zonas na viação electrica de 5, 10 e 15 centavos.

O orçamento ordinario de 1920 foi discutido na generalidade e especialidade por senadores da maioria e minoria e aprovados por unanimidade á excepção de 2 verbas que dizem respeito aos funcionarios da secretaria que foram aprovadas por maioria, tendo votado apenas 2 senadores contra.

### Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo, Vernizes etc. da acreditada marca americana WILLEY Resultado garantido.

Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA LIMITADA R. Visconde da Luz, 8-1.º

### Excursão de jornalistas

No dia 31 do corrente deve chegar a esta cidade uma excursão de jornalistas de Lisboa, em numero de 40 que veem tratar da fundação da *Casa de Repouso dos Jornalistas*, nesta cidade.

### Cumprimentos

No dia 1 os rev.ºs Bispo-Conde e Bispo coadjutor foram cumprimentar o sr. Governador Civil e retribuir-lhe a visita que lhes fez no dia de Natal. — Os officiaes da guarnição da cidade cumprimentaram tambem o general comandante da divisão.

### POSSE

O sr. dr. João Duarte de Oliveira tomou posse de director dos Hospitais da Universidade, que lhe foi conferida pelo director substituido, sr. dr. Angelo da Fonseca.

### AMBRIDA

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A' venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA R. Visconde da Luz, 8-1.º



# O GRANDE PROGRESSO

O cliente chega aos Armazens do Chiado e para ter um bom fato não precisa de ter encomodados em provas, nem demoras.

Encontrará feito o que quizer nos melhores tecidos e o mais perfeito acabamento em Fatos, Sobretudos, Casacos, Gabardines, Mantous, Vestidos de senhora, etc., etc.

## BREVEMENTE:

Fardas para Officiais do Exercito, Capas e Batinas para estudantes.

Por preços com enormes diferenças do que em qualquer outra casa.

Ninguém compre fatos sem primeiro visitar a nova secção de Alfaiataria dos ARMAZENS do CHIADO.

## Obituario

Faleceu, na terça-feira ultima, o conhecido operario alfaiate Vital Pedroso de Jesus que gosava de muitas simpatias. O extinto fez parte da corporação dos Bombeiros Voluntarios, a que ha meses deixou de pertencer. O seu funeral foi muito concorrido, apesar do tempo agreste que fazia e nele tomaram parte os seus antigos camaradas, muitos colegas e a associação dos alfaiates que se fazia acompanhar do seu estandarte. Paz á sua alma.

— Em dia de *ano novo* — triste coincidência — succumbiu aos estragos d'uma bronco-pneumonia gripal o industrial relojoeiro sr. Manuel José Pereira Machado, estabelecido ha anos na rua da Sofia. Era um artista considerado como um dos primeiros que, na difficil arte sabem executar o seu mistér; possuía um coração franco e leal, era esposo e pai estremoso que deixa na orfanidade duas galantes meninas que, eternamente, deplorarão a morte do ente querido, que infelizmente as deixa em circumstancias bem precarias.

— Na quarta-feira tambem faleceu o antigo comerciante, que foi muitos anos estabelecido com loja de fazendas na Praça do Comercio, sr. José Barbosa de Lima, que gosava no meio comercial de justa reputação.

— Em Santo Antonio dos Olivais, onde residia, faleceu o sr. Augusto Candido Pereira de Lemos, louvado judicial, e que em Coimbra foi correspondente de varios jornais da capital.

Era cunhado do sr. Antonio Correia dos Santos.

— Tambem ontem deixou de pertencer ao numero dos vivos o sr. João de Melo, maquinista do Observatorio Meteorologico da Universidade, filho extremecido do sr. Carlos Melo e genro do sr. Manuel Cardoso dos Santos, empregado dos serviços municipis palisados da Camara. Era muito novo, ainda e possuía qualidades de caracter que fazem a sua permatura morte muito sentida.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

**Arrenda-se** uma casa em S. Sebastião (Olivais) com 7 divisões quintal e agua para gastos de casa, a 10 minutos do electrico.

Para tratar com Manuel Maria Gonçalves em S. Sebastião.

**Casa.** Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Orilões, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.

Informa-se nesta redacção.

**Caixeiro.** Com pratica de mercaderia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**Farmacia.** Vende-se no concelho de Ceia, em terra de grande industria e muito commercio.

Tem medico permanente e é unica numa area de 15 quilometros.

Informações: Farmacia Adriana. Praça da Republica — Coimbra

**No** Patio da Inquisição, n.º 25-1.º arrenda-se uma ampla sala que pode servir para escritorio ou armazem de fazendas.

Para tratar, no mesmo andar.

**Precisa-se** de 3:500.000 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova.

Nesta redacção se diz.

**Vende-se** a laranja e tingelina d'uma quinta á Cruz de Celas.

Na mercaderia de Manuel Fernandes d'Oliveira, em Celas, se diz.

**Vendem-se** duas casas com boas lojas e grande armazem, na rua dos Sapateiros n.º 20, 22, 24 e na rua das Padeiras, n.º 8 e 10.

Recebem-se propostas na Praça da Republica n.º 36 — rez do chão.

## Vende-se

**MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.**

**Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.**

**João Alves Barata**  
12, Rua Eduardo Coelho, 14  
TELEFONE N.º 523

## Onde compraste esse fato?

Foi na nova secção de Alfaiataria dos Armazens do Chiado, por sinal, bem barato, e como vês, muito bem feito.

## Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

**AGENCIADOR** de seguros precisa-se.  
Estrada da Beira, n.º 5.

**CASA.** Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

## Quereis um bonito fato? Ide aos Armazens do Chiado

**CREADA.** Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhara só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustível para a sua cosinha, e setenta centavos diários.

Dirigir á Avenida Navarro (Estrada da Beira) n.º 79.

**CREADA** Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns serviços, e que dê boas informações.

Rua Antero do Quental, letrás V. B. A.

**CREADOS.** Aceitam-se na fabrica de Descasque de Arroz.

Rua do Gazometro, ao Arrendado.

**EMPREGADAS** Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

**EMPRESTA-SE** 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.

Nesta redacção se diz.

**QUINTA.** Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros-250 1.º — Lisboa.

**VIAJANTE.** Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alemtejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo muudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio, Coimbra.

**Fatos feitos por medida a 26\$00**

Só nos Armazens do Chiado

## CARNAVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

VENDAS POR GROSSO

Preços das fabricas. Pedidos a

**Ferreira & Fonseca, L.ª**

com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15

COIMBRA

## Embarcações a vapor, gazolina e veleiras

O Instituto Comercial Pereira de Sousa promove a compra e venda de qualquer embarcação, tendo para vender e entrega immediata:

Rebocadores em ferro e em madeira, Yates, Lugres, Traineiras, Gazolinas, Fragatas, sendo uma em ferro, Barcas, etc., umas acabadas de construir e outras já usadas, mas em perfeito estado de funcionamento.

Precisa comprar Rebocadores de alto mar e de grande força, Cercos de pesca, Vapores, Varinos, etc. Dirigir pedidos ou ofertas com todas as características á sede do

Instituto, em Lisboa, rua Nova do Almada, 53, ou á sua filial em Coimbra, Praça do Comercio, 5

Ha tambem para vender: Guinchos, Bitaculas completas, Encerados, Ferros para navios, Moitões, Cabos de manilha, Bombas estanca rios, Agulhas de marcar, Chumbo, Canos de cobre e de chumbo, etc., etc.

## Modificação do pacto social da firma Francisco Ferreira & Maia, Limitada, de Coimbra

Escritura de 8 de Dezembro de mil novecentos e desanove, lavrada a folhas 24 verso, do livro de notas n.º 5, do notário Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, daquela cidade de Coimbra.

### ARTIGO 1.º

Continua a sua existencia juridica e reger-se-ha pelas clausulas e disposições da presente escritura e pelas disposições legais applicaveis e designadamente pelas da lei de onse de Abril de mil novecentos e um, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, lavrada nas minhas notas em vinte e nove de Março do corrente ano e que nesta praça gira sob a firma Francisco Ferreira & Maia, Limitada.

### ARTIGO 2.º

A sua sede é nesta cidade, podendo contudo, estabelecer filiais ou sucursais onde julgar conveniente.

### ARTIGO 3.º

O seu objecto é o commercio de cereais, legumes, farinhas, azeite, cimentos e materiais de construção, a industria de moagem ou quaisquer outros ramos de commercio ou industria, excetuando o bancario que a sociedade resolva explorar.

### ARTIGO 4.º

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o efeito da presente modificação desde o primeiro de Janeiro de mil novecentos e vinte.

### ARTIGO 5.º

O seu capital é elevado de vinte mil a cento e quarenta mil escudos, soma das seguintes quotas: Francisco Ferreira, desassete mil e quinhentos escudos; Antonio Maia, desassete mil e quinhentos escudos; Acacio dos Santos Graça, desassete mil e quinhentos escudos; Silvio Nogueira Seco, desassete mil e

quinhentos escudos; Aires, Irmão & Lopes, Limitada, trinta mil escudos; F. R. Cunha Lucas, Limitada, desassete mil e quinhentos escudos; José Maria Maia, desassete mil escudos; Armenio Augusto Fagulha, cinco mil escudos; Filipe Gouveia Coelho, cinco mil escudos; Joaquim Correia d'Almeida Leitão, dois mil e quinhentos escudos e é realiado da seguinte forma:

As dos dois primeiros socios pelo valor das suas atuais quotas, acrescido da importancia dos lucros, apurados em trinta e um de Dezembro do corrente ano, completando em dinheiro a diferença que existir para a quota atual; as do terceiro e quarto, pelo valor das suas atuais quotas, acrescido da importancia dos lucros apurados em trinta e um de Dezembro do corrente ano, entrando com o numerario preciso para prefazer a quantia de dez mil escudos, sendo os restantes sete mil e quinhentos escudos, realiaados pelo credito integral em sua conta de quota dos lucros anuais que lhes compitam até ser preenchido o seu total; as dos mais socios em dinheiro, estando já realiaados dez por cento e devendo os noventa por cento restantes entrar em caixa até trinta e um de Janeiro de mil novecentos e vinte.

### PARAGRAFO UNICO

E' concedido ao socio Antonio Maia o realisar a entrada da importancia necessaria a integrar a quota ora subscrita até trinta de Junho de mil novecentos e vinte devendo pagar á sociedade o juro de seis por cento sobre essa importancia até ao dia da sua entrada em caixa, desde trinta e um de Janeiro.

### ARTIGO 6.º

Não serão exigidas prestações suplementares; contudo, quando o movimento da sociedade assim o exija o capital poderá ser aumentado na quantia e condições que a assembleia convocada especialmente para esse efeito, determinar.

### ARTIGO 7.º

A nenhum socio é permitido ceder a extranhos a sua

quota, sem que tenha previamente avisado a sociedade da sua resolução, para esta, caso assim delibere, fazer a aquisição da quota dentro dos dias subsequentes a comunicação.

No caso da sociedade não querer ou não poder usar deste direito, pertencerá ele aos socios que assim o desejem, procedendo-se á sua divisão proporcionalmente ás que já possuam e só depois da desistencia ao direito consignado neste artigo a sua transmissão em estranhos se poderá efectuar.

### ARTIGO 8.º

Quando a aquisição de qualquer quota seja feita pela sociedade ou socios nos termos do artigo anterior poderá o seu pagamento ser feito, em prestações mensais de forma a estar completamente realiado dentro de dois anos, contados desde a data da aquisição.

Para este efeito aceitar-se-hão letras cujas importancias vencerão o juro anual de seis por cento.

### ARTIGO 9.º

No caso de morte ou interdição de qualquer socio, fica-lo-ha representando na Sociedade o seu herdeiro ou representante legal; sendo mais de um herdeiro, escolherão entre si um que os represente.

### ARTIGO 10.º

A sociedade reserva-se o direito de amortisar a quota de qualquer socio, quando assim o deliberem dois terços dos socios que representem pelo menos três quartas partes do capital, em assembleia, especialmente convocada para esse efeito.

A amortisação será feita pelo valor nominal da quota acrescido das partes correspondentes nos fundos de reserva e o respectivo pagamento efectuar-se-ha nas condições do artigo oitavo ou naquelas que a assembleia determinar.

### ARTIGO 11.º

Tambem a sociedade poderá amortisar qualquer quota liberada que tenha sido arrolada, arrestada ou penhorada, ou cuja arrematação seja ordenada em juizo e a amortisação será feita mediante o deposito da importancia que corresponder apenas ao valor nominal dela.

### ARTIGO 12.º

A gerencia dos negocios da sociedade em todas as suas manifestações, a sua representação em juizo ou na sua relação com terceiros é cometida a dois socios, eleitos por períodos trienais com facultade de reeleição e a quem é dispensada a caução.

### PARAGRAFO PRIMEIRO

Os documentos que envolvam responsabilidade serão assinados por ambos os gerentes, bastando, porém, uma só assinatura para a correspondencia e papeis de mero expediente.

### PARAGRAFO SEGUNDO

Continuam na gerencia da Sociedade os socios Acacio dos Santos Graça e Silvio Nogueira Seco, nomeados pela anterior escritura.

### ARTIGO 13.º

No impedimento de qualquer dos gerentes serão os actos que envolvam responsabilidade, assinados pelo gerente presente e pelo chefe de escritorio, se este for socio.

### ARTIGO 14.º

A retribuição dos gerentes será fixada pela assembleia que os elegeu ou reelegeu, de-

vendo a dos actuais gerentes ser objecto de deliberação da primeira assembleia a realisar.

### ARTIGO 15.º

Os balanços serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano e apresentadas á assembleia geral para apreciação até trinta e um de Janeiro do ano seguinte a que respeitam.

### ARTIGO 16.º

Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidas as importancias para amortisações, terão a seguinte distribuição: cinco por cento para fundo de reserva legal até este atingir metade do capital da sociedade; dez por cento para fundo de reserva especial; cinco por cento para gratificação á gerencia e pessoal na proporção dos seus vencimentos, e oitenta por cento para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

### PARAGRAFO UNICO

Os socios Acacio dos Santos Graça e Silvio Nogueira Seco, só terão direito aos lucros da importancia da sua quota realiaada emquanto esta não estiver completamente integrada.

### ARTIGO 17.º

As assembleias gerais serão convocadas pelos gerentes e a não ser aquelas para que a lei marca requisitos especiais bastará o simples aviso verbal ou por carta registada com a antecedencia pelo menos de cinco dias.

### ARTIGO 18.º

A assembleia geral reunirá extraordinariamente quando o desejem socios que representem, pelo menos, dois quintos do capital.

### ARTIGO 19.º

Votada pela assembleia a dissolução da sociedade, a liquidação e partilhas serão feitas de harmonia com as deliberações tomadas e em conformidade com os preceitos legais.

### ARTIGO 20.º

A nenhum dos socios é permitido negociar individualmente, por interposta pessoa ou de sociedade em artigos identicos áqueles que constituem o objecto principal da sociedade.

### PARAGRAFO UNICO

Ao socio Antonio Maia, serão; porém, fornecidos todos os materiais para as construções a seu cargo, pelos preços que ficarem á sociedade.

### ARTIGO 21.º

A pratica por parte de algum socio de qualquer acto que traga prejuizo ou descredito para a sociedade, importará na perda a favor desta de metade da sua quota, sem embargo da acção criminal a que porventura haja lugar.

### ARTIGO 22.º

Aos socios gerentes poderão ser feitos adeantamentos de dinheiro até ao maximo de dez por cento da sua quota realiaada, abonos estes que só se efectuarão com a anuencia da assembleia geral.

### ARTIGO 23.º

Aos socios é reservado o direito de analise da escrita sempre que o pretendam.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1919.

O notario,  
**Joaquim Ferraz Nunes Correia.**

Cooperativa de Pão  
**A Conimbricense**

A Direcção traz ao conhecimento dos srs. Associados que resolveu baixar o preço do pão de 2, para \$20 e \$10, desde hoje.

Pela Direcção, o Presidente,  
**Adriano Fernandes**





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

### CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

#### Como ela deu as Boas-festas aos seus municipes

Aumentou a Camara Municipal deste concelho as taxas estabelecidas para os diversos serviços municipalizados e poz em pratica esta medida sem dar conta aos seus municipes das razões que a levaram a essa resolução.

Nem sequer por um edital se fez sciente o publico de que as taxas nos electricos haviam sido elevadas! E assim muitos passageiros tiveram que cair no logro de se meter nos carros electricos sem saberem quanto lhes custava o seu transporte, ignorando completamente que os preços das zonas tinham sido extraordinariamente aumentados

Podé parecer á Camara um procedimento muito correcto, mas não é. Os municipes elegeram os membros da Camara, confiando no seu zelo, na sua escrupulosa administração, e, em que não se fariam despesas inuteis, nem gastariam rendimentos sem a devida economia.

Puro engano. Quando tudo se agrava pavorosamente; quando por toda a parte se ouvem justos protestos e reclamações pela carestia da vida, gastando-se hoje tres ou quatro vezes mais do que se gastava ha quatro anos atrás, vem a Camara tornar mais grave a situação dos seus municipes com o aumento excessivo das taxas.

Que obras tem feito a Camara actual em que tenha gasto as suas receitas?

Como justifica a necessidade de crear ou aumentar os seus rendimentos?

Onde quer ir buscar as receitas para fazer face ao grande emprestimo que tenta fazer de 1:500 contos para serviços de electricidade?

Não sabe a Camara que a percentagem lançada para a contribuição camararia é já das mais elevadas de todas as Camaras do país?

Porque não aparece na imprensa a conta das receitas e despesas para sabermos qual o rendimento de cada um dos serviços e os seus encargos?

Pois os municipes não terão o direito a saber em que se gastam as receitas camararias?

Tudo se faz em segredo, parece que com receio de que o publico conheça o que não deve ignorar.

Antigamente não se criava um agravamento de imposto camarario sem que isso fosse anunciado e bem discutido, e não tinha então esse aumento de encargos para o publico a importancia que tem a elevação das taxas d'agora.

Haja vista o que fez o sr. Dr. Marnoco e Sousa quando presidente da Camara, que para levar por deante a sua grande obra dos electricos, consultou primeiro os municipes se aceitavam ou recusavam pagar maior contribuição camararia. Isto é bem diferente do que se fez agora em que tudo se resolveu em silencio com um agravamento excessivo.

No mesmo periodo da gerencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa clamava-se pela redução das taxas da agua e estabeleceram-se então preços muito razoaveis para o consumo geral, fazendo até concessões com excessivel economia para os hospitais, asilos, Misericórdia, familias pobres, etc., etc.

Tudo isto é bem diferente do que se fez agora em silencio, não escapando a agua no grande cortejo das coisas caras, quando tanta ha a correr no Mondego, junto da cidade!

A Camara actual peca pelo seu indisculpavel silencio e contra isso protestamos

Já conseguí a aprovação da proposta de lei para o emprestimo de 1.500 contos sem esclarecer convenientemente os municipes do que deseja fazer com esse dinheiro e onde ha-de ir assegurar as respectivas receitas para juros e amortização desse grande emprestimo. O publico tudo desconhece, apesar de terem decorrido já alguns mezes depois de aprovada essa proposta.

Por ventura não terão todos os que pagam contribuições camararias neste concelho direito a saber os projectos da Camara em tão transcendente assunto?

A Camara aumenta extraordinariamente as taxas e as suas receitas e a cidade mantem-se ás escuras, pior do que na mais reles aldeia; as calçadas por concertar, a rua n.º 10 completamente intransitavel, os mictorios a desfazerem-se, o terreno á Estrela ha tres anos por regularisar e a servir de montureira; não regularisa o alinhamento á Fonte Nova, como foi determinado pela Camara anterior, não manda fazer a demolição do indecente casebre á esquina das ruas de Quebradas e de Sub-Ripas, a ladeira de Santana conserva um perigoso fosso aberto ha mais dum ano, á espera que se faça ali a mudança da canalisação da agua, não estabelece um talho regulador para defender o publico dos marchantes, em materia de subsistencias nada faz nem nada consegue, o mercado continua a ser um charco indecente e perigoso por falta de condições higienicas, o parque de Santa Cruz esquecido, despresado, abandonado completamente, a Camara nada tem so-

licitado do governo, nem ao menos um bairro social, e sobre a extinção da Faculdade de Letras fez o maior silencio, o Rocio de Santa Clara com o aterramento por concluir e transformado num charco indecente em ocasião de chuvas, as estradas arruinadas, a Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial, ainda por concluir, etc. etc.

Eis a larga folha dos bons serviços prestados pela Camara. E' com eles que ela justifica os aumentos das taxas?

Porventura tem a Camara actual feito uma administração economica e zelosa?

Os factos não o demonstram.

Veja a Camara para onde nos leva, que isto assim está muitissimo longe de caminhar bem.

E não hão de os municipes deste concelho recordar-se com saudade e reconhecimento das gerencias municipais que tiveram por presidentes os srs. Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa!

A Camara deu as boas-festas aos seus municipes com o aumento das taxas, e nós com este artigo retribuimos os seus cumprimentos.

### ILUMINURAS

O literato. Quando nós encontramos, pela primeira vez, ele tinha no olhar um brilho estranho.

O literato, como se intitulava amiudadas vezes, escrevia num estilo rendilhado, a que ele chamava o meu estilo. E sonhava sempre, sempre idealista, creava tipos extraordinarios de beleza e de vicio.

O amor era o fundo de todos os seus contos. Os personagens saiam-lhe indecisos nos traços, incompletos, imperfeitos, sem aspirações e sem rasgos generosamente humanos. E escrevendo sempre, produzindo sempre, influenciado por leituras dalguns decadentistas franceses, o literato foi a pouco e pouco perdendo o poder das suas faculdades creadoras. Abalou para Paris, o grande meio, o meio da arte, do movimento, da loucura, da embriaguez. E quando voltou, perdidas as energias vitais, esgotamentos produzidos pelas horas de febre, d'alucinação, de sonhos e de quimeras, dir-se-ia um fantasma errante pela noite dos tempos. Encovaram-se-lhe as faces, desaparecera-lhe a luz do olhar intenso e dominador, e, numa hora em que a revelação da inutilidade surgiu ao seu cérebro exausto, pegou na estriquinina e, ingerido-a, matou-se. E' assim, dizia ele numa carta que deixou, que os artistas morrem.

#### Phébo

#### Augusto d'Esaguy

Dá nos hoje o honróso prazer da sua colaboração o distincto escriptor Augusto d'Esaguy, figura de destaque entre a nova geração de Lisboa. Autor dum curioso livro de crónicas, já publicado, e de dois outros que proximamente aparecerão — Augusto d'Esaguy afirma se pelo nervosismo da sua prosa, coleante, expressiva, vibratil, sabendo os mil segredos da emoção e as mil feiticarias da beleza.

Gentilmente, Augusto d'Esaguy promete-nos para breve outra pagina inédita — Não... — que será decreto, para os leitores, uma admiravel surpresa.

#### Visconde do Ameal

Chegou a esta cidade, ante-ontem, o sr. Visconde do Ameal, vindo dum longa tournée pela Inglaterra, França, Belgica, Alemanha e Italia, onde esteve tratando da expansão dum grande Companhia de Importação e Exportação. O senhor Visconde do Ameal regressa amanhã a Lisboa.

#### Assucar

Passou o Natal sem que apparecesse uma pitada de assucar dos muitos vagous que se afirmava estavam para chegar a Coimbra. Que razões se dariam para esta falta? Entretanto quem o quizer tem de paga-lo a 2\$60, 2\$80 e 3\$00!

### Uma visita dos jornalistas de Lisboa á cidade de Coimbra

Como informamos uma comissão de jornalistas está preparando uma excursão a Coimbra de cumprimento á população desta formosa cidade e ao mesmo tempo de confraternização com os seus colegas da imprensa local.

A excursão deve efectuar-se no dia 31 do corrente, constando que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses porá á disposição dos jornalistas uma carruagem especial atrelada ao comboio rapido.

O governador civil de Coimbra, sr. dr. Malva do Vale, está envidando todos os esforços para que a cidade receba condignamente os excursionistas, sendo ainda, segundo nos consta, galhardamente auxiliado pela Camara Municipal e Associação Commercial, que se preparam para oferecer aos jornalistas lisboenses todas as facilidades, cumulando os ainda das maiores gentilezas.

E' na verdade interessante a iniciativa dos colegas da comissão promotora e para desejar seria que o seu exito se afirmasse de forma a animar outras visitas semelhantes a diversos centros do país.

### Trabalho artistico

Ismael Chuvas é um rapaz novo, cheio de vida e vigor: é o atleta conhecido do nosso meio sportivo, correto e energico. Depois disso é, tambem um artista e com merito, mais uma vez revelado nos trabalhos de encadernação de livros que admiramos e vimos expostos nas vitrines da «Havanesa Central».

São volumes encadernados em couro, com lavrados e baixos relevos feitos com arte, na materia prima e semelhando as encadernações do seculo XVII.

Revela-se na obra do artista uma grande vontade de acertar e sair da rotina, que muito o honra, bem como ao numeroso grupo de artistas de Coimbra que, em diferentes ramos de actividade, enaltecem o nome da terra que lhes foi berço.

Felicítamos Ismael Chuvas pelo seu trabalho perfeito e invulgar e temos desvanecimento em lhe rogar que prosiga na sua laboriosa senda de engrandecer a arte a que se dedica.

### Sport Club Coimbricenso

A Direcção deste simpatico club não se dedica sómente a utilissima propaganda dos sports, ao grande incremento da educação fisica a que se tem persistentemente imposto, mas tambem, abrindo um parentesis, vai dar curso a variadas festas, começando no dia 18 do corrente com um baile que esperam, segundo as qualidades de trabalho e capricho que orná a lista da comissão promotora, ultrapasse toda a nossa expectativa.

### : ANUNCIATA :

Um dia Anunciata desapareceu-me. Roubou a o vento, o mundo, a treva, o sonho, o cinematografo da vida, quando eu a sonhava mais, quando mais a sentia e o magazine da existencia passava mais agitado, tempestuoso, veloz, maldito, dentro de mim.

Lembro-me que numa noite de sexta feira de paixão, Anunciata estava doente, muito doente, os olhos cerrados pedindo a morte, dizendo a todos que a iam visitar que era o ultimo dia — porque as dores aumentavam muito e os seus olhos — acostumados á luz e ao oiro, ao pano verde das mesas de jogo e á poeira dourada de marenta dos salões de baile, dominando vidas e arrastando atraz de si uma multidão de curiosos, — já não viam, antes se queriam fechar para sempre, fazendo a sumir, desaparecer, morrer.

Anunciata estava muito doente. Passei a noite junto dela ouvindo seus gemidos, seus delirios, por que a febre se apoderou do seu corpo e suas faces estavam rubras, parecendo fogo.

Anunciata não soceguou toda a noite. Nos seus delirios prometia ser novamente honesta, ir junto de sua mãe, abandonar Lisboa, deixar de fumar.

Só na noite do terceiro dia conseguiu melhoras. Serenou. Anunciata acordou feliz, quasi bem, sem os presagios de todas aquelas noites.

Anunciata creou vida. Deviam ser onze horas, fazia sol, Anunciata levantou-se. Agradeceu me as noites perdidas.

Anunciata não sabia... Durante todas as noites não ouviu as minhas preces, não sentiu o meu ser badalar junto do seu, ouvindo o seu respirar, seguindo-lhe os minutos, a sua vida que parecia desejar abandoná-la.

Anunciata não sentiu. Passaram-se semanas. Um dia Anunciata desapareceu.

Roubou a o vento, o mundo, a treva, o sonho, o cinematografo da vida, quando eu a sonhava mais, a sentia mais e o magazine da existencia passava mais agitado, tempestuoso, veloz, maldito, dentro de mim.

Ontem trouxeram me uma carta. Anunciata estava novamente doente. Pedia-me para lhe dar um conselho, para a ir ver, cuidar. Que tinha saudades — senti a luz da sua voz na carta — que não a deixasse de ir ver, de

a ir ajudar novamente a viver... Vacilei minutos. Ainda não tinha esquecido Anunciata, ainda não a tinha apartado de mim. Ela restava viva, sempre viva. Anunciata era tristemente dentro de mim.

Tentei esquecer a domina-la, arrasta-la pela lama, vingar-me... Cheguei a levantar a minha mão e repelir a imagem de Anunciata.

Sexta feira de paixão vivia novamente!

Vacilei e fui. Anunciata estava palida. Apertou-me febrilmente a mão. O contacto da sua carne que eu cuidava perdida, arpejou-me.

... que era sempre minha amiga, que não tinha mudado; só ela ia casar, seria talvez brevemente. Faltavam semanas. Anunciata falou me do noivo. Que era bom e seria muito seu amigo.

Um sorriso amargo queimou-me os labios, não sei que lhe respondi e quando ela me perguntou porque a tinha esquecido — o cinismo louco das mulheres! — não lhe disse nada...

Passaram-se duas horas. Sombreou. Apertei a mão de Anunciata; não compreendeu... Porque a tinha esquecido? Se ela é a visão o vital por onde a luz do meu pensamento, escorre sua tristeza...

Se ela é a côr que me domina, o som que me histerisa, o vento que me consome. Se ela é tudo: o meu silencio e a minha colera; o tédio que me domina e o absinto que me envenena; a minha flor do bem e do mal; o perfume e o veneno...

Irritei-me. Porque me escreveria ela esta nova carta?

Começou a chorar.

Desci á rua do Ouro. Passou junto de mim uma mulher, seminua, meias de seda, olhar obliquo, extravagante. Chamou-me.

Recordei Anunciata, as suas faces cheias de febre, sexta feira de paixão... Estava ali perto. Olhei instintivamente para traz e fui, pensando que todas as mulheres são assim, sempre volúveis, eternos balões de ensaio, desprezando hoje, amando amanhã, eternas sombras do nada, eternos clowns que Deus criou para nos fazerem rir neste imenso coliseu onde todos nós vivemos, neste imenso coliseu onde ha cavallinos, mulheres, homens, todos procurando viver, sorrir, chorar...

Augusto d'ESAGUY

### Ecos da Sociedade

#### Aniversarios

Fizeram anos, ontem: Condessa do Ameal, D. Angelina da Silva Ferreira Eugénio Sales.

Fazem anos, hoje: D. Adella da Conceição Teles, D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede, Dr. Caeiro da Mata.

Amanhã: D. Amélia Henriques Vaz Serra, Dr. Mario d'Aguiar.

#### Doentes

Está gravemente doente o sr. Dr. Alberto Homem da Costa Cabral. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

#### Casamento

Consorciou-se no domingo, na capela particular da sr.ª D. Isabel Garrido, sua interessante e estreiosissima filha a sr.ª D. Maria da Conceição Melreles Garrido, com o sr. dr. Francisco Xavier de Melreles Leite Teixeira Coelho, cavalheiro dotado de excelentes qualidades.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Rosa Melreles Garrido e Castro, sua irmã, e seu irmão o sr. dr. Antonio de Melreles Garrido.

Por parte do noivo foram padrinhos sua mãe a sr.ª D. Adelaide Borges Coelho e seu irmão o sr. Gonçalo Cristovam Xavier Melreles Leite Teixeira Coelho.

Foi celebrante o sr. dr. Luis de Melo paroco da freguesia da Sé Velha.

Os noivos, que são dignos das melhores venturas, seguiram para Celorico de Basto, terra do noivo.

### Pela Imprensa

#### Gazeta da Figueira

Com o novo ano entrou no 29.º aniversario o presado colega Gazeta da Figueira, bi semanario que se publica na linda praia que recebe, carinhosamente, as aguas do decantado Mondego.

E', como o nosso jornal, independente: mas frisando sempre a nota de bem servir a região aonde se publica.

Todos a leem com agrado, porque é um jornal bem escrito, bem feito e bem orientado e que, atualmente, se está modernizando, mais ainda, com uma série de colaboradores distintos, tornando a Gazeta da Figueira um periodico devéras interessante.

#### Comarca de Arganil

Entrou no vigéssimo ano o semanario independente que se publica na linda terra d'Arganil e que, na sua já longa faina, vem pugnar pelos interesses morais e materiaes da região aonde se publica. E' um jornal bem redigido e de variada informação, que o torna interessante e digno de apreço.

Felicítamos os nossos colegas,



**PUERILIDADES**

Flóres

Já quasi não as ha...  
 Foram pouco a pouco desaparecendo e com elas aquele sol fortificante e saudavel do estio que doira, toda beleza, toda sublimidade, as alegres varzeas em flor que se recostam preguiçosamente até os rumorejantes e poeticos ribeiros de perola e argento, engenhosamente emoldurados por alagadas e vastissimas lezírias; aquele sol que enfeita os campos colmatados de arvoredos, estendendo num languido espreguiçar pelas encostas risonhas dos montes cuja figura gigantesca se desenha artisticamente no azul rendilhado dum ceu com cirros; aquele sol que faz ressaltar a superficie das aguas em centelhas brilhantes e a faz reverberar em scintillações de prata...  
 Desapareceram as mimosas flores lentas, vagarosamente... O sol já não ousa mostrar-se... Apenas anstavam pela sua desaparição as chuvas, os frios e as neves que tudo deixam sepultado sob um imenso lençol branco, muito branco, que vai confundir-se lá ao longe com o plumbéo ceu de inverno.  
 Não tinham ainda ousado desencadear as suas fúrias implacáveis. Não, que receavam manchar a candura virginal das flores, a sua immaculada innocencia, a sua meiga ingenuidade, roubar o subtil perfume á rosa sorridente, furtar o enebriante aroma do jasmim e ao cravo enamorado, macular a suave melancolia da lastimosa saudade... e tirar-lhes o delicioso nectár que os insectos laxivos procuram no graciosos vulturas ao seu redor...  
 Flores! Flores! Já não ornais as campinas nem perfumais os jardins!  
 Flores! Vós sois como as illusões: tendes efemera vida, mas vida de sorrisos e esperanças!  
 Sois como o amor avaro e egoísta que o ciúme espreguiça e persegue: julgais ter na vossa frente um futuro de hortos, largos, amplos, ideais... mas tudo se desfaz, tudo se reduz a pó: nada existia realmente!  
 Tudo era sonho e fantasia! Num momento tudo desapareceu, tudo se desmoronou.  
 Ficaram só ruínas onde só ha tristeza e desolação: a tristeza e a desolação do inverno!  
 Inverno! Correi, voai, desaparecei e deixai que as mimosas flores venham novamente ornar a natureza inerte e levar á mansão do pobre a sua alegria e o seu delicado aroma!  
 Dezembro, 1919.

PAULO DE BRITO ARANHA.

**INSTITUTO DE COIMBRA**

Na ultima eleição da assembleia do Instituto de Coimbra foram eleitos socios honorarios os srs. drs. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, e Xavier da Cunha, antigos socios correspondentes.  
 O sr. Stanisla Menier foi eleito socio honorario estrangeiro.  
 Effectivos: os srs. Manuel Marques Esparteiro e José Vicente Gonçalves, assistentes da Universidade de Coimbra.  
 General Braz Mousinho d'Albuquerque, da 5.ª Divisão Militar; Albino de Sousa Cruz, escritor; Augusto Faria Carneiro Pacheco, advogado; Pedro de Barbosa Falcão d'Azevedo e Borbon, publicista; João Paulo Freire, publicista; dr. Francisco Pereira de Sousa, professor da Universidade de Lisboa; dr. Eduardo Andréa, professor da Universidade de Lisboa; Fernandes de Vasconcelos, assistente da Universidade de Lisboa; Fernando de Sousa, engenheiro; Rafael da Cunha, assistente da Universidade de Lisboa, socios correspondentes nacionais. Socios correspondentes estrangeiros, Mademoiselle Stanisla Menier, escritora, D. José del Prado y Palacio, ministro de instrução publica em Hespanha; Paul Labbé, secretario da Sociedade de Geografia de Paris.

**Agradecimento**

Gratos a todos os favores recebidos, á muita consideração e amizade que nos foi dedicada, por ocasião do infatigável passamento do nosso chorado marido, pai e sogro Antonio Francisco, o cabo n.º 12 da policia civica que foi desta cidade, e vimos, a todos tributar o preito de nossa grãidão imarcéssivel, que jámais esqueceremos e muito sentidamente agradeceremos.  
 Coimbra, 5 de Janeiro de 1920  
 Ana de Jesus  
 Francisco M. dos Santos Galhardo  
 Maria Izabel Frias Galhardo

**Foot-Ball**

**CAMPEONATO DO CENTRO DE PORTUGAL**

**A ideia do Sport Club Conimbricense. O que diz o critico da Vitória, de Lisboa.**

Os grandes empreendimentos tornam-se, por vezes, mais dignos de aplauso pelo que condensam nos seus traços gerais, gizados muito embora com imperfeições, do que pelos frutos que nos possam proporcionar, pois que o triunfo, num meio ingrato e apegado á rotina que estiola e amortece e em que as iniciativas mais simpáticas estagnam ou esterilizam ante os escolhos erguidos pela apatia do maior numero, constitue, qualquer que seja o modo porque se accentue ou imponha, largo e justificado ensejo para embandeirarmos em arco; se substituímos o banalisdado hurrah.  
 Apontamos há dias em fugidias linhas a necessidade de tratarmos da organização do futebol em Portugal, merecendo as nossas considerações a lisonjeira transcrição do mais antigo jornal da especialidade, — *O Sport de Lisboa* — e já hoje gostosamente juntaremos o aplauso do importante club de Coimbra, que vem organizar um campeonato regional, compreendendo a grande zona entre o Douro e o Tejo, exceptuando a cidade de Lisboa.

A iniciativa do Sport Club Conimbricense promovendo um campeonato regional de inscrição aberta a todas os clubs do centro do país deve merecer o aplauso de todos nós, tão simpática e tão grandemente edificadora ela é.  
 Na leitura rápida do seu regulamento encontramos, de verdade, algumas deficiências, quicá de pequena importancia e que lhe não diminuem o valor nem o alto significado como agente da propaganda do futebol.  
 Alem destas sessões que o rodar dos tempos e as indicações da prática levarão a suprimir, o torneio do prestimoso club deve resultar brilhante e de grande utilidade para o salutar exercicio, pois a luta entre os agrupamentos de determinada região, de terras diferentes, intensificará a prática do futebol.

Insererem-se grupos de Santarem, da Figueira, de Coimbra e Cantanhede e é de lastimar que os restantes clubs, e tantos eles são, não houvessem secundado o importante empreendimento daquelle club. Entretanto o numero de inseridos deve determinar um torneio interessante, movimentado, de belos resultados.  
 Coimbra não possui uma associação regional a quem devia competir a direcção deste torneio. O club promotor lamenta-o primeiro do que ninguém e só por este facto resolveu levar a efeito o Campeonato.  
 A falta dum organismo que dirija e impulse o futebol no centro do país é manifesta e já que a U. P. F. não organiza os campeonatos regionais devem os clubs dessa região tentá-lo pelo seu proprio esforço. As imperfeições, os erros desapareçam gradualmente e dentro em breve o futebol, com uma forte organização, adquirirá entre nós uma importancia e um desenvolvimento que nos permita extrair dele todas as vantagens que o caracterizam.  
 É louvavel, extremamente simpática e progressiva a ideia do Sport Club Conimbricense e oxalá ella frutifique.

As palavras do critico da *Victoria*, são, necessariamente, sinceras e cheias de justiça para o Sport Club Conimbricense.  
 Os torneios tem-se realizado com entusiasmo e com energia.  
 Os desafios que se vão seguir, irão ser, positivamente, movimentados. É provavel que o primeiro encontro se relize no dia 18, entre a Associação Academica e o Foot Ball Club Militar. Coimbra prova, assim, o seu amor pelo foot-ball. Nem todas as energias se perderam. E, neste momento, sobre esta cidade de lenda e de luz, todos os *sportsmen* portugueses lançam as suas atenções, esperando o resultado final dos *matches*.  
**Stockler.**

**JURI CRIMINAL**

São os seguintes srs. que constituem o juri criminal para o corrente ano:

- Primeira pauta**  
 Dr. Bento Rodrigues Ferreira Malva.  
 Dr. José Araujo de Sousa Nazaré.  
 Mr. Macario Ferreira.  
 João de Sande Mexia Aires de Campos.  
 Dr. Ovidio José da Silva Medeiros.  
 Dr. João Augusto Ornelas.  
 Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos.  
 Dr. José Martins Leal.  
 Dr. Francisco Antonio da Cruz Amante.  
 Dr. Domingos Miranda.  
 Dr. Mario Augusto d'Almeida.  
 Dr. Luiz Faria Teixeira Lopes.  
 Dr. Luiz Maria Rosete.  
 Dr. Anibal Ferreira da Costa Maia.  
 Dr. Manuel José Gomes Braga.  
 Dr. Abilio Augusto Martins Fernandes.  
 Dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.  
 Dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira.  
 Anibal Simões Pereira.  
 Antonio Ferreira dos Reis.  
 José do Nascimento Mendes.  
 Francisco Colaço.  
 Antonio das Neves Eliseu.  
 Manuel Pereira Marques.  
 Antonio de Moura e Sá.  
 Delmiro Anibal de Lima.  
 Ventura Baptista de Almeida.  
 Antonio Francisco da Silva.  
 Joaquim Carvalho dos Reis.  
 Francisco Alves Madeira Junior.  
 João d'Oliveira Monteiro.  
 João Simões da Fonseca Barata.  
 Manuel Baptista d'Almeida.  
 Alberto Duarte Azeos.  
 João Pereira Machado.

**Segunda pauta**

- Dr. Antonio Carneiro d'Assis Teixeira.  
 Dr. José Antonio Gomes Cabral.

- Dr. João Rodrigues da Silva Couto.  
 Dr. José Miranda.  
 Dr. José Augusto Gaspar de Matos.  
 Dr. Antonio Mesquita de Figueiredo.  
 Dr. Augusto Coelho Sobral.  
 Dr. Porfirio da Costa Novais.  
 Dr. Antonio Alberto de Barros Lopes.  
 Dr. José Gomes Paredes.  
 Dr. Germano Correia Fraga.  
 Dr. José d'Abreu Pinto.  
 Dr. Fausto Rodrigues Donato.  
 Dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga.  
 Dr. Alberto de Queiroz Sousa Pinto.  
 Dr. Manuel Serras Pereira.  
 Dr. Antonio d'Oliveira Guimarães.  
 Dr. José de Castro Falcão Pinto Côrte Real.  
 Dr. Alvaro da Silveira Macedo Camara.  
 Alberto Carlos Pedreira.  
 Augusto Lopes.  
 Joaquim Ferreira Fresco Junior.  
 Antonio Braz dos Santos.  
 Antonio Camilo Cortesão.  
 Antonio Mendes Junior.  
 Antonio Ribeiro das Neves Machado.  
 José Antonio Gomes dos Santos.  
 Lotario Lopes Martins Ganhilho.  
 Antonio Inacio de Souza Manuel Teixeira.  
 Joaquim Mendes Coimbra.  
 Augusto de Jesus Lopes.  
 Francisco Joaquim da Costa.  
 João Maria d'Oliveira Carvalho.  
 Alberto Carlos da Fonseca.  
 Felix d'Almeida Quadros.

**Falso mendigo**

Proximo da Palheira, terra da sua naturalidade, foi encontrado morto Leandro dos Santos, de 63 anos, que andava mendigando e se verificou agora possuir algumas propriedades.

**Para os nossos pobres**

De um caridoso anonimo recebemos para os nossos pobres 2\$50.  
 Agradecemos ao generoso benfeitor a sua esmola.

**Faculdade de Farmacia**

Para completar a publicação dos festjos que se fizeram na nossa Universidade a Sua Ex.ª o Presidente da Republica, quando da sua visite oficial a esta cidade, faltava nos a brilhante alocação do illustre director da Escola Superior de Farmacia o sr. Manuel José Fernandes Costa, digno deputado da Nação e um dos professores mais prestigiosos daquelle Escola;  
 Oferecendo-se nos a ocasião para dizer em abono da verdade; que para a magnificencia e bom exito destas festas muito concorreu a attenção deste sabio Professor, que então desempenhava a espinhosa missão de Reitor da Universidade, não se poupando, nesta qualidade, a canceiras e desvelos para o brilhantismo da imponente recepção que ali se fez ao venerando Chefe do Estado.  
 Apesar das suas instantes preocupações um dever maior se impunha á consciencia do sr. Fernandes Costa, era a dedicacão que lhe merecia a sua Escola; aquela a quem sempre consagrou o melhor do seu tempo e da sua esclarecida intelligencia; e, foi assim que se apressou a receber briosamente, acompanhado por todo o corpo docente da sua Escola, a honrosa visita do sr. Presidente da Republica a quem nessa ocasião pronunciou o seguinte discurso:

Excelencia:  
 O ensino da Farmacia em Portugal fez-se durante muitos anos da maneira mais rudimentar, não obstante os exemplos mais vivos que nos vinham de outros países mais cultos, na solução de um problema tão grave respeitante á saúde publica.  
 A França, a Itália, a Bélgica, a Espanha e outras nações, de há muito que tinham o seu ensino organizado segundo os mais modernos principios pedagogicos, atingindo em todas ellas os progressos mais assinalados, encontrando-se o ensino da Farmacia a par do ensino das outras profissões scientificas e ministrado quer em Faculdades, quer em Escolas profissionais superiores.  
 E' assim, Senhor Presidente, que a Espanha, não obstante ser acoimada por néscios e zolios de retrógada e reaccionária, de há muitas dezenas de anos tem o seu ensino farmaceutico organizado dentro das suas Universidades, em Faculdades, com as suas regalias e prerogativas, com enorme vantagem pera o ensino e para a sciencia.

O que se passa em França? Em ligeiras linhas posso dizer a V. Ex.ª que o ensino ali é ministrado igualmente em Faculdades nalgumas das suas Universidades, como Bordeus, Lyon, etc., e em Paris, num Instituto independente, cheio de riquezas, tendo Museu excelentes de coleções raras, verdadeiras preciosidades pedagogicas.  
 Pelo que respeita ao seu professorado, muitos e muitos nomes poderia indicar, uns já desaparecidos, mas que deixaram nome perdurável no livro de ouro da sciencia, outros não menos notáveis, que á sciencia continuam a dar o melhor do seu labor e da sua intelligencia.

Textidor I Cos, Schleiden, Tschirch, J. Hérial, Guibout, Planchon, Icilio Guareschi, Behal, Bourquelot e tantos outros, são exemplos do que afirmo.  
 Que de descobertas em beneficio da sciencia e da humanidade se não tem realizado, sobre todo no campo das sciencias naturais, quimicas e biologicas, á custa de um trabalho persistente, metódico, profundamente científico, de tantos cultores eximios verdadeiras notabilidades, abrigados nesses institutos farmaceuticos!

Mas nem sempre o exemplo que vem de fóra fructifica entre nós, apesar de cuidado que pomos em tudo imitar. — E é assim que não obstante, no estrangeiro, os progressos scientificos se as sentuarem duma maneira assinalada em todos os ramos do saber humano, incluindo o ensino farmaceutico, que, como já disse, sobretudo nos países latinos atingiu o seu maior esplendor, entre nós, triste é dizê-lo, foi até há bem poucos anos, obscuro, precario e isento.  
 As reformas que o ensino superior tem tido em Portugal, principalmente desde 1772 até 1902, deixaram sempre o ensino da Farmacia num criminoso e inexplica-

vel esquecimento, constituindo uma mancha degradante neste extremo ocidental da Europa, neate pois ávido de aspirações e progresso!  
 Portugal, sob o ponto de vista do seu ensino farmaceutico, esteve durante muito tempo em verdadeiro obscurantismo, num plano inferior mesmo á propria Turquia.

Mas neo se dirá que tal situação fôsse acatada por todos nós. Se é certo que o Estado foi cego e surdo, durante muito tempo, ás necessidades, as mais instantes, sob o ponto de vista da saúde publica, no ramo das sciencias farmaceuticas; tolerando e permitindo mesmo criminosos abusos, é certo tambem que as reclamações contra um tal estado de coisas, eram constantes, sobretudo pela parte das associações da classe pharmaceutica, sendo megrato consignar aqui o esforço tambem de alguns distintos Professores do ensino superior, devendo destacar neste sentido, a figura inconfandivel do illustre Professor desta Universidade, já falecido, o Dr. Augusto Rocha, que defendeu a organização do ensino em Faculdades, á semelhança do que se faz na nossa vizinha Espanha.

Estas mesmas ideias fóram mais tarde defendida e votadas nos Senados Universitarios, de Lisboa, Coimbra e Porto, ainda recentemente a comissão official Universitaria, que em 1918 estendeu reformou a constituição Uiversitaria, de 1910 deu origem ao Estatuto Universitário, votou no mesmo sentido a transformacão da Escola de Farmacia em Faculdades.

Foi sómente o capricho dum homem que nesta parte refundiu e, seja-me licito dizer, muito mal, o trabalho official da comissão Universitaria.  
 Foi sómente em 1912, que o Governo de então da Presidência de Hintze Ribeiro, ouviu os clamores da opinião publica e fez votar pelas Cámaras legislativas uma reforma de ensino, embora vasada em moldes incertos e acanhados, sem grande valor pedagogico.

Alem de possuírem as Escolas de 1902 um restrito numero de cadeiras, deixando o Estado em precárias circumstancias, sem inatações próprias e quasi sem recursos financeiros.  
 Neste estado absolutamente precario se arrastaram as Escolas nascentes, anexas ás Faculdades de Medecina, até ao advento da Republica.

E foi em 1911 que Vossa Excelencia reformou o ensino superior do nosso país, em moldes novos, com uma largueza de vistas que não é legitimo contestar e dando-lhe a autonomia administrativa, financeira e pedagogica, (que os nossos melhores propagandistas sempre defenderam), nesse diploma célebre que faz honra a um estadista — *Constituição Universitaria*.

Em officio dirigido por mim ao sr. Reitor da Universidade, em 5 de agosto do ano corrente, tive occasião de dizer, a proposito das reformas de ensino do Governo provisório, realizadas por V. Ex.ª, o seguinte:

— Todo o desenvolvimento material e científico da nossa Universidade, representado pela instalação das suas Escolas, Faculdade de Letras, criação e alargamento dos seus Institutos e Laboratórios; numa palavra: — todo o progresso que em 8 anos incompletos se vê no primeiro estabelecimento de ensino superior do nosso país, constituiu o maior titulo de Glória para aquelle estadista e para a Republica, e a demonstração mais completa da maneira por que se encontrava preparada a Universidade para receber uma tal iniciativa.

E' assim que, felizmente se pode responder aos detractores e inimigos da Universidade. O influxo benéfico de um tal diploma: — a *Constituição Universitaria*, — desbordou por todos os serviços universitarios e de tal maneira que, reunindo uns, criando outros, revolucionando por completo o modo de ser da Universidade, dando uma estrutura e uma alma verdadeiramente em opposição com o passado, deu origem a um fenómeno de remoção, surgindo d'ele a Universidade moderna, *uma das melhores obras da Republica*.

Todo este movimento de progresso universitário que se encontra patente aos olhos de todos nós, é obra da Republica, é obra de Vossa Excelencia.

A Escola Superior de Farmacia que até aqui dirigi, não pelos merecimentos próprios, que são nulos, mas pela benevolência dos meus colegas, que para tal cargo me temem elegido desde 1911, e que agora continuo a dirigir em quanto merecer a confiança do Ex.º Reitor da Universidade e de Sua Excelencia o Senhor Ministro da Instrução, foi tambem refundida e profundamente melhorada nas reformas do ensino superior de 1911, sufriendo em 1918 algumas modificações ainda pelo decreto n.º 4:633 de 14 de julho desse ano.

Mas todo o progresso pedagogico, moral e material, resultam da constituição de 1911, á sombra da qual pode tomar forma, graças a um principio que nela existia, que *determinava que 50 % das receitas das Faculdades e Escolas seriam distribuidos pelo Senado por aquelas Faculdades e Escolas que carecessem de auxilio*.

Foi ao abrigo desta salutar disposição e ainda do dedicado auxilio dos Reitores de então, os srs. Drs. Mendes dos Remedios e Guilherme Moreira, que esta Escola pôde sair, pode dizer-se, do nada, conseguindo recursos em anos sucessivos para restaurar o edificio onde nos encontramos, adaptando o *forçadamente* ao fim que tivemos em vista e ainda adquirindo quasi todo o material escolar que possuímos.

E tudo isto se tem feito com orçamentos insignificantes, donde tudo saí, desde a sentençação dos seus laboratórios até á conservação do Edificio.

Devo aproveitar a ocasião para dizer que a Escola da minha direcção conserva a dotação de mil escudos apenas, a mesma que lhe foi dada em 1902, há 17 anos, quando o seu movimento laboratorial era deminuto, devendo accentuar que assim tem diminuido e progredido sem qualquer auxilio do Estado. As suas congéneres de Lisboa e Porto já assim não podem dizer.

Senhor Presidente:  
 Os serviços da nossa Escola encontram-se ainda incompletamente montados, carecendo em absoluto de ampliar as suas instalações, não só para a organização doutros serviços importantes, laboratórios de Farmacia de Quimica inorganica, farmacia de quimica organica, toxicologica zoologica, etc., como para a organização duma grande officina de produtos industrializados, que seja como um fecho de toda a educação scientifica e profissional dos nossos alunos.

Esta aspiração é justa e legitima e da sua realização só devem resultar beneficios para o Estado sob o ponto de vista economico, porque assim nos irémos tornando cada vez mais independentes do industrialismo estrangeiro.

Senhor Presidente:  
 Vou terminar, pedindo licença para agradecer a Vossa Excelencia em meu nome pessoal e em nome de todos os meus colegas, a honra que se dignou dispensar-nos, accedendo ao convite que Vossa Excelencia teve occasião de fazer; pedindo licença para em nome de todos nós solicitar toda a sua benevolência para os nossos desejos e aspirações, entregando nas suas mãos os destinos da nossa Escola.

Disse.  
 Este discurso foi muito ovacionado por toda a assistencia com uma vibrante salva de palmas, fazendo-se ouvir seguidamente a voz prestigiosa do sr. Presidente da Republica, que em breves mas calorosas palavras, disse: que agradecia, á Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra (pois que assim a considerava com toda a justiça) a carinhosa recepção que ali recebeu, fazendo o elogio do seu ensino em nada inferior ás suas similares do país e prometendo patrocinar todas as suas aspirações.  
 Terminou esta simpática festa, por muitos e entusiasticos vivas ao sr. Presidente da Republica, á Universidade e á Republica Portuguesa.

**Farmacia.** Vende-se no concelho de Ceia, em terra de grande industria e muito commercio.  
 Tem medico permanente e é unica numa area de 15 quilometros.  
 Informações: Farmacia Adriana, Praça da Republica — Coimbra



# NOVAS FORMULAS

«Ano feliz e carteira recheada, foram as palavras de despedida de dois indivíduos» ontem, na Praça 8 de Maio, após conversa de minutos.

Era absolutamente a mesma frase que já na véspera tinha ouvido, donde concluo que se trata d'alguma nova formula de cumprimentos de fim d'ano, que traduz o espirito da época. Nunca, como agora, o dinheiro exerceu tanta influencia sobre os homens, nem os preveniu tão profundamente. E' de crer que jamais tivesse tanta actualidade a velha quadra espanhola:

Oh poder el del oro! En su vileza  
Roba a los ojos la beldad del cielo  
Basta arrojar una moneda al suelo  
Para que inclinen todos la cabeza!

Ainda ha pouco tempo os meos probos, hesitavam, renunciavam mesmo a prevaricar, quando não viam probabilidades de que o delicto ficasse ignorado; hoje já pouco se atende á perda da reputação, e senão veja-se a frequência de desonestidades cuja divulgação seria impossível enumerar.

Crise de moralidade cada vez mais intensa, a causa de que deriva é quase sempre a mesma.

Sofreguidão d'alcançar depressa uma existencia faustosa, de gozar a vida. E' uma impaciencia de bem estar originada pelo mesmo móbil, quer se trate do ratoeiro que gasta em copioso almoço quanto roubou na véspera, ou dos autores da fraude ou negociata ilicita, que se apressam em adquirir joias e automovel.

O exito que acompanha os impudentes desta ultima especie, aumenta-lhes a audacia, e a absoluta falta de consciencia afigura-se-lhes um talento superior, perante a facilidade com que escapam ás leis sociais.

E o mais alarmante é ver-se que a alçada dessas leis menor se torna quanto mais grave é o crime.

Chega-se a conceder certo apreço admirativo ao habilidoso feliz e sem escrupulos, a quem os acasos permitiram o triunfo das

suas manigancias, considera-se desdenhosamente aos mediocres que subordinaram a existencia a uma conducta regular, classificando-os de tímidos e até de ineptos.

«Morreu pobre» — dizia-se d'antes, como elogio de quem em vida tinha exercido cargos de confiança com impolúta honradez.

Hoje, uma tal referencia não passa dum vago louvor, quando se não interpreta como inapitidão a quem não soube enriquecer-se.

Certos idealistas modernos, nem sempre isentos de má fé, sustentam que a época actual constitui um momento critico do pensamento humano que se acha em via de transformação.

E' — dizem eles, o periodo transitorio entre o aluir das velhas doutrinas, e as ideias novas que despontam.

Mas qual a essencia dessas novas ideias?

A resposta limita-se sempre a um apontado d'incongruencias tendentes a proclamar a nivelção das classes, e a outras utopias de igual jaez cujos fructos são a disciplina e dissolução dos bons principos.

Entretanto, a humanidade assim privada de equilibrio, começa a obedecer apenas ao instincto e ás exigencias que a natureza lhe sugere, porque a ordem e a hierarquia são reguladores indispensaveis para o trato entre os individuos.

E' claro, que mais uma vez a Historia se repetirá; os que se mearam a desordem acabarão por se devorar mutuamente, e quando a confusão chegar ao auge, surgirá então o absolutismo dizen do se depurador, mas que no fim de contas será uma nova era de crueldade e intolerancia.

Triste condição a dos homens, a quem o rodar dos seculos não consegue modificar os instinctos de maldade e da injustiça, principais origens das nossas desventuras, perante as quais continuamos dizendo como o poeta d'outra ora: «A vida é um longo gemido».

Diogenes.

UMA  
**PASTILHA VALDA**  
NA BOCA  
É A PRESERVAÇÃO

das Dores de Garganta, Constipações, Rouquidões  
Corizas, Bronchites, etc

É o alívio instantâneo  
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.

É o bom remedio para combater  
todas as doenças do peito

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS  
PEÇAM E EXIJAM

Em todas as Farmacias

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA  
vendidas somente em caixas  
com o nome

**VALDA**

## TRISTEZA E PREOCUPAÇÃO

Tal é o estado dos doentes, que nenhum alívio experimentam com os tratamentos receitados para combater o mal que os atormenta. Estão cheios de tristeza, por não sentirem melhora alguma; acham-se preocupados, porque os invade o receio de não se curarem jámais.

Mas os doentes, que tiveram a bela inspiração de recorrer desde o principio ás Pilulas Pink, não estão tristes nem preocupados, porque desde o primeiro momento em que começaram com esse tratamento, tão simples e facil, sentiram logo uma grande impressão de bem estar, suficiente para lhes fazer crer que se curariam, com certeza, continuando a tomar durante algum tempo essas Pilulas eficazes.

A Sr.<sup>a</sup> D. Lucia Martins, que vive em Cascaes, perto de Lisboa, esteve neste caso segundo nos conta na carta que vai ler se:



Sr.<sup>a</sup> D. LUCIA MARTINS

« Tomei as suas Pilulas Pink, na ocasião em que que já começava a desesperar de me curar da anemia que tanto me martirizava, e não tardei a sentir que elas me faziam muito bem.

De dia para dia, notava que me voltavam as forças, e pouco tempo depois, já não era a mesma. Hoje, acho-me completamente restabelecida, e apresso-me a participar a V. este excelente resultado, pedindo-lhe que aceite os protestos do meu eterno reconhecimento. »

A grande sensação de bem-estar que os nossos doentes experimentam, provem deste facto averiguado: as Pilulas Pink dão novo sangue, a cada Pilula que se toma. Os organismos ademicos, deprimidos, privados de facilidades e virtudes da nutrição e assimilação, recebem, com este sangue novo, rico e puro, um aumento de actividade e de bom funcionamento, que immediatamente se repercute em todo o organismo.

As Pilulas Pink curam a anemia, a clorose, a fraquesa geral, as doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores reumaticas extenuação nervosa, irregularidade das funções, neurastenia.

As pilulas Pink estão á venda em todas as farmacia pelo preço de 950 reis a caixa, 5300 as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, Lim.<sup>a</sup> Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa

**Arrenda-se** a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela. Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

**Ajudante de guarda-livros** Com boa caligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina — Coimbra

**Arrenda-se** uma casa em S. Sebastião (Oliveas) com 7 divisões quintal e agua para gastos de casa, a 10 minutos do electrico. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves em S. Sebastião.

**Caixeiro.** Com pratica de mercaderia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**Dactilografista.** Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.<sup>a</sup> — Rua Visconde da Luz, 8-1.<sup>o</sup>

**Empregado** precisa-se que conheça bem a compra e venda de artigos de mercaderia e outros, para negocio de atacado. Precisa-se activo e boas referencias. Nesta redacção se diz.

**Muares.** Parella fina e nova, cede-se a particularjou alquilador desta cidade até Maio, pelo, sustentamento e tratamento. Dirigir ao Palais de la Mode, Rua Ferreira Borges.

**Objecto.** Perdeu-se do Largo Miguel Bombarda até á Rua da Sofia uma pulseira em argolas encaixadas. Gratifica-se bem a quem a entregar nesta redacção.

**Para Africa.** Oferece-se emprego de farmacia com pratica de enfermagem. Para informações, Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra.

**Quarto e Pensão** Precisa-se cavalheiro em casa seria. Carta a Manuel Santos Praça do Comercio, 5 — Coimbra.

## O GRANDE PROGRESSO

O cliente chega aos Armazens do Chiado e para ter um bom fato não precisa de ter encomodos em provas, nem demoras.

Encontrará feito o que quizer nos melhores tecidos e o mais perfeito acabamento em Fatos, Sobretudos, Casacos, Gabardines, Mantous, Vestidos de senhora, etc., etc.

### BREVEMENTE:

Fardas para Officiais do Exercito, Capas e Batinas para estudantes.

Por preços com enormes differenças do que em qualquer outra casa.

Ninguém compre fatos sem primeiro visitar a nova secção de Alfaiataria dos ARMAZENS do CHIADO.

## Instituto de N. S. da Graça de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despesa no semestre findo em 31 de Dezembro de 1919.

<b>Fundos existentes em 30 de Junho de 1919</b>	
Dinheiro em cofre	1.528\$79
Capital mutuado a diversos	465\$32
Inscrições portug. (val. nom.)	38.850\$00

<b>Receita</b>	
Saldo do semestre anterior	1.528\$79
Juro de inscrições	407\$92
Juro de capital mutuado, a 6%	6\$91
Cótas de socios	138\$66
Rendimento da farmacia	616\$55
Idem do Banco	10\$90
<b>Total Esc.</b>	<b>2.709\$73</b>

<b>Despesa</b>	
Ordenado ao facultativo	180\$00
Idem ao farmacéutico	150\$00
Idem ao escriturário	30\$00
Idem ao confínuo	18\$00
Idem ao ajudante de farmacia e banco	30\$90
Renda da casa da sede do Instituto	18\$00
Renda da casa da farmacia e banco	30\$00
Honorário ao advogado	5\$00
Missa e respetiva certidão	1\$22
Drogas e expediente de farmacia	94\$48
Expediente de secretaria	18\$89
Dividas passivas	650\$00
<b>Total Esc.</b>	<b>1.225\$59</b>

### Comparação da receita com a despesa

Total da receita	2.709\$73
Total da despesa	1.225\$59
<b>Saldo positivo Esc.</b>	<b>1.484\$14</b>

### Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1919

Dinheiro em cofre	1.484\$14
Capital mutuado a diversos	462\$08
Inscrições port. (val nome)	38.850\$00

Secretaria do Instituto, 5 de Janeiro de 1920.

O Provedor,

Pompeu Faria de Castro

O Secretário,

Joaquim Monteiro de Assunção,

e competente o Tribunal Commercial de Leiria para decretar a fallencia do agravado, e consequentemente revogada a sentença re corridá.

Escrivão, Pimentel:

### APELAÇÃO CIVEL

Oliveira do Hospital — José Henriques e mulher, contra José Pereira de Brito.

Revogada a sentença.

### APELAÇÃO CRIME

Anadia — Gracinda Maria, contra o Ministerio Publico.

Confirmada a sentença.

## Obituario

Na Universidade foi ontem recebida a noticia do falecimento, em Montemor-o-Novo, do sr. Dr. José Joaquim Lopes Praça, professor jubilado da Faculdade de Direito.

O sr. Dr. Lopes Praça, que foi um dos professores mais distintos da sua época, nasceu em Castelo de Vide, em 1 de Janeiro de 1844. Tomou o grau de licenciado em 2 de Julho de 1869. Fez exame de conclusões magnas em 21 e 22 de Junho de 1869 e doutorou-se em 4 de Julho do mesmo ano. Obteve o primeiro despacho para o magisterio em 29 de Dezembro de 1881.

Regueu a cadeira de Direito Politico sobre cuja materia escreveu varios tratados.

As nossas condolencias á familia do ilustre extinto.

— Faleceu em Tomar, o nosso conterraneo sr. Manuel Pires.

O saudoso extinto ha alguns nos que naquella cidade onde se estabeleceu com officina de coraeeiro.

Deixa viuva a sr.<sup>a</sup> D. Filomena Conceição Pires, a quem em vivamos os nossos sentidos peza-mes.

## ANUNCIO

A Misericórdia de Soure, dará de arrematação em praça, no dia 18 do corrente por 14 horas, as obras de terraplanagem e fundações em alvenaria para começo da construção d'um hospital, mediante as condições patentes na sua secretária.

As propostas, recebem-se até esse dia e hora, devendo indicar o preço minimo abaixo da base de 1.016\$00, e haverá licitação entre os concorrentes.

Soure, 3 de Janeiro de 1920.

O Secretario,

Manoel Neto.

**Piano** Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informações neste jornal

**Vende-se** a laranja e tingelina d'uma quinta á Cruz de Celas. Na mercearia de Manuel Fernandes d'Oliveira, em Celas, se diz.

## Pelos tribunais

### RELAÇÃO

Sessão de 3-1-1920

### APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco — José Mendes Sanches e mulher, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Lardosa, comarca de Castelo Branco contra Bernardino Lourenço e mulher, do mesmo logar, freguesia e comarca. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Gouveia — A Fazenda Nacional, contra Antonio Augusto Lopes da Costa, Successores, de Moimenta da Serra. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Gouveia — A Fazenda Nacional, contra Belino, Belino & Comandita, de Gouveia. — Relator, C. Corte-Real; escrivão, Faria Lopes.

Gouveia — A Fazenda Nacional, contra Eduardo Augusto Lopes da Costa, de Gouveia. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Gouveia — A Fazenda Nacional, contra as firmas Braz & Irmão, Successores e Belino, Belino & Comandita, de Gouveia. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Qental.

### REVISÃO DE SENTENÇA

Cantanhede — Manuel Ferreira Alves, casado, proprietario, residente na Quinta do Cedro, freguesia de Covões, comarca de Cantanhede, contra Manuel Simões Moreira, do logar da Levira, freguesia de S. Lourenço, comarca de Anadia. — Relator, P. de Rezende; escrivão, Pimentel.

### AGRAVO CIVEL

Vagos — O Curador Geral dos Orfãos. — Relator, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes.

### Acordãos

Escrivão, Faria Lopes:

### AGRAVO CIVEL

Fundão — Dr. Celestino Tavares Monteiro, contra o Ministerio Publico.

Provido.

### AGRAVO COMERCIAL

Leiria — Jeanne Gabrielle Serre, contra Henry Dubois.

Julgada improcedente a excessão de incompetencia em razão das pessoas, como foi deduzida,

### Sociedade I. M. P. n.º 10

Realisou se a eleição dos corpos gerentes desta Sociedade, para o ano de 1920, que deu o seguinte resultado:

#### Assembleia geral

Presidente, Alberto da Silva Sanches; 1.<sup>o</sup> secretario, Luis Ferreira Roque; 2.<sup>o</sup> secretario, Americo Redondo e Pelay.

#### Direcção

Presidente, Gilberto Simões; 1.<sup>o</sup> secretario, Adolfo Teles Paiva Silvano; 2.<sup>o</sup> secretario, Joaquim Reis Silverio; tesoureiro, Antonio Ferreira Pereira; vogais, Amancio Bernardo Loureiro, Joaquim Moais Pires e José Augusto Adelino Junior.

#### Conselho fiscal

Presidente, Joaquim Crisostomo da Silva Santos; secretario, Henrique do Amaral; relator, Antonio Frederico Tavares Orta.

### ENTRE RAPAZES

Antonio Dias, de 9 anos, do logar do Canedo, freguesia da Pampilhosa do Botão, andava a brincar com outros rapazes um dos quais conta 14 anos de idade.

Brincaram com uma bola e esta foi parar a um quarto onde se encontrava uma arma caçadeira carregada.

O rapaz de 14 anos tratou de tirar a espingarda da parede e, disparando-a involuntariamente foi atingir o Antonio Dias na coxa direita, onde a carga se lhe alojou. O ferido veio para o Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

### Vitima duma emboscada

Cosme Dias, proprietario, da freguesia de Almalaguez, foi ante-ontem á noite ferido na cabeça com um tiro, na ocasião em que regressava do logar da Torre de Bera.

O tiro partiu dum grupo, ignorando quais os individuos que dele faziam parte, pois se evadiram.

### Pela policia

A policia capturou na rua das Parreiras, em Santa Clara, José Ribeiro, desertor de infantaria, 24.

— A comarca de Penacova foi enviado o processo contra Maria da Conceição, de Pombal, que em Pereira de Baixo, Poiares, roubou um cordão de ouro, a Emilia Rita, em casa de quem entrou.



## Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

As melhores do mundo para a cura de  
**ESTOMAGO, RINS, BEXIGA, FIGADO, IN-  
TESTINOS, PRISÃO DE VENTRE,  
ARTRITISMO E PELE**

A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria **CRESPO** @ Rua Ferreira Borges

## MILHÕES

DE

## VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havaneza)

## Contra a Sifilis:

## DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

**SUAS VANTAGENS:** Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitui com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$50; 6 tubos, 8\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## Desnatadeiras e Batedeiras

## "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.**

SUCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1885 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva	538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral	98.883\$755
dos Depósitos	637.021\$100
Total	

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Peão Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## TELEFONE N.º 512

Atendemos com PRONTIDÃO e RAPIDEZ todas as chamadas que para este telefone nos façam, de empregados para o serviço de AGUA, GAZ, e ELECTRICIDADE para o que temos PESSOAL devidamente habilitado e em SERVIÇO PERMANENTE das 8 ás 20 horas.

## TRABALHOS

## GARANTIDOS

Instalações de:

LAVATORIOS, RETRETES, BIDETS, AUTOKLISMOS, ETC.

Orçamentos gratis

**Paraizo, Pereira & C.<sup>a</sup>**  
COIMBRA

## REABERTURA DAS AULAS do

## Instituto Comercial Pereira de Sousa

Na sede em Lisboa, em 2 de Janeiro

RUA NOVA DO ALMADA, 53

Na Filial em Coimbra, em 5 de Janeiro

PRAÇA DO COMERCIO, 5

**Secção Educativa** Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos, em classes completamente separadas. Curso livre de Esteno Dactiographia, Comercio e Linguas. 10 Cursos profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente collocação bem remunerada em qualquer pais. Habilitação para concursos. Lições em classe, individual e por correspondencia. Matricula a mensalidade e por contracto de habilitação completa, Pedir programas.

Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido.

## ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

Dr. Augusto de Castro,

Dr. Fernando Pizarro

DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira

José de Sucena

Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285

Expediente, C. 3643

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

## CARNAVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

✦ VENDAS POR GROSSO ✦

Preços das fabricas. Pedidos a

**Ferreira & Fonseca, L.<sup>da</sup>**

com armazem de quinquilharas, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15  
COIMBRA

## Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e qua se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, se mesmo tempo que as nutre consid. ravelm. nte, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidade em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador: **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

## Empresa Industrial de Penacova

**Amandio Cabral & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Para apreciação das contas da gerencia e para os fins do disposto no n.º 6 do artigo 120.º do C. Commercial é convocada a assembleia geral desta sociedade para o dia 1 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, no escritorio do signatario.

Penacova, 29 de Dezembro de 1919.

O Gerente,

**José Augusto Monteiro Junior.**

## BELA VIVENDA

Vende-se

Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de sementeira, oliveiras e parreiras e agua nativa.

Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electricos do Calhabé.

Informa-se na Casa LONDRES.

Rua Ferreira Borges — Coimbra.

## Vende-se

**MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.**

**Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.**

**João Alves Barata**

12, Rua Eduardo Coelho, 14.

TELEFONE N.º 523

## Onde compraste esse fato?

Foi na nova secção de Alfaiataria dos Armazens do Chiado, por sinal, bem barato, e como vês, muito bem feito.

## AMBRIDA

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A' venda em todas as farmacias.

Depositaros em Coimbra:  
**COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA**

R. Visconde da Luz, 8-1.º

## Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo, Vernizes etc. da acreditada marca americana **WILLEY**

Resultado garantido.

Depositaros em Coimbra:

**COMERCIAL COIMBRA LIMITADA**

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Fatos feltos por medida a **26\$00**

Só nos Armazens do Chiado

## Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

## ANGARIADOR de seguros

Precisa-se.

Estrada da Beira, n.º 5.

**CASA.** Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

**CREADA.** Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cosinha, e setenta centavos diarios.

Dirigir á Avenida Navarro (Estrada da Beira) n.º 79.

**CREADA** Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns serviços, e que dê boas informações.

Rua Antero do Quental, letras V. B. A.

**EMPREGADAS** Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

**EMPRESTA-SE** 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade, Nesta redacção se diz.

**QUINTA.** Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros - 250 - 1.º — Lisboa.

**QUINTA.** Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

**VIAJANTE.** Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alentejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo miudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio, Coimbra.

## Quereis um bonito fato?

Ide aos Armazens do Chiado

**VENDE-SE** uma morada de casas na Rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

## Cooperativa do Pão

### A Conimbricense

A Direcção traz ao conhecimento dos srs. Associados que resolveu baixar o preço do pão de 2.º para \$20 e \$10, desde hoje.

Pela Direcção, o Presidente,  
**Adriano Fernandes**



# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3520; semestre, 1560; trimestre, 880. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colonias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## As Grandes Sombras

Nó horizonte internacional, onde, com a Paz, deveriam clarear apoteoses festivas e rufilas — levantam-se, avultam, escurecendo, impressionando, as manchas formidaveis das grandes sombras.

Quando a humanidade esperava poder respirar fundo, no haustó alvorecido da libertação e do socego, surgem, aparições trágicas, presagios dolorosos, mil novos perigos, ameaças negras, temiveis, apavorantes.

Dum lado — é o bolchevismo que alastra como um cauchemar rubro. Do outro, é o militarismo prussiano que renasce — como uma espada peçada e imensa de Damocles.

Entre o descalabro do dominio vermelho e a angustia duma conflagração cruel — começam os espiritos a deixar-se ir, na corrente mórbido do desânimo.

Que restará agora, para reagir, para nos defender-mos? Evidentemente, a resistencia passiva da multidão que quer viver, trabalhar, produzir.

Esvaheu-se ainda ha bem pouco — se é que os nossos ouvidos não escutam os ruidos da luta no oriente — o clamor bélico e funebre da guerra.

Todos saudaram a alvorada da Trégua e da Concórdia — como um germen de serenidade, de florescimento, de progresso, de ventura.

Poderão agora alguns diplomatas hipócritas ou alguns dirigentes enlouquecidos lançar-nos, desvairadamente, numa hecatombe mais dolorosa, halucinante, fatal? Terão eles esse direito? Todos os sacrificados da catastrophe terminada tão recentemente, ainda consentirão nesse abuso, nesse desatino, nessa infamia? Não se ouvirá a imposição solene e profunda dos mortos heroicos, clamorando, do além-túmulo, os seus ensinamentos — escritos com o holocausto sublime das suas vidas moças?

Maurice Barrés, o alto espirito nacionalista de França, responde num editorial do *Echo de Paris*, a estas interrogações febris que pelo mundo fóra se vão erguendo.

Indicando a todos os seus compatriotas o estoicismo, o sangue frio e a perseverança — o autor magnifico dos *Déracinés* prega a Santa Cruzada do Labor e da Crença para que a Paz se sustente e consolide. Que todos regressem á sua Terra, para a fecundar e á sua Religião, para se fortalecerem nela. Que todos aprendam, no influxo milagroso da fé — a coragem vigorosa e creadora dos impulsos fortes.

E assim se conjurará a apavorante prespectiva que o futuro desenha, num *sabbat* negro de maldição. E assim clareará, no horizonte, a aleluia das apoteoses festivas e rufilas!

E contudo — é necessario repeti-lo, para o poder repelir — eleva-se, pelo mundo fóra um aneio tenebroso de novos crimes e novas destruições.

A maré de Lenine, na Russia, não está liquidada ainda. Como todas as doenças malignas que se propagam — a sua venenosa obra de dissolução e loucura vem em marcha. E' um flagelo de sangue e de febre — onde os instintos perversos e desmesurados se alteiam, sem cadeias e sem limites.

Por outro lado, na Alemanha discute-se novamente a questão da hegemonia. Como em 70, a Prussia reclama o imperio unico e despotico. Como em 70, a Baviera opõe-se, a Saxe opõe-se, o Wurtemberg opõe-se. Vencerá a ambição prussiana como em 70? Se acontecer assim, em poucos anos o gladio germanico voltará a relampaguear, ameaçando, sobre a Europa.

O que nos espera amanhã? Que novos fremitos, conflitos, desilusões, fatalidades nos trará o periodo novo que se abre? E quando deixarão as grandes Sombras, as Sombras desmedidas e tragicas de nos enlutar o horizonte, na bruma das apreensões e na magua dos pesadelos?

João AMEAL.

### Previsão

Madame Teleme, que profetizou a morte do imperador da Russia, prevê que o ano de 1920 será de grande movimento comercial, artistico, scientifico e literario, sem grande melhoria financeira.

Haverá agitações revolucionarias, mas não produzirão nenhum efeito, nem nenhum restabelecimento da nossa situação economica, embora esta se faça lentamente.

O fim do bolchevismo na Russia não se fará esperar, devendo ter quase restabelecida a ordem até ao fim do ano. O feminismo conseguirá novos progressos.

Em Portugal e Espanha surgirão violentos conflitos sociais, mas accentuar-se-ha a prosperidade dos dois países. Nos Estados Unidos grandes dificuldades internas; a Alemanha entrará num caminho diferente do que era, continuando a afirmar as suas qualidades de frabalho; a Italia dominará as dificuldades internas; na Inglaterra alterações profundas; a situação da França melhorará consideravelmente.

O mundo não sofrerá durante o ano de 1920 nenhuma catastrophe de ordem geologica; apenas alguns abatos de terra, puramente locais.

Se atinar, mandar-lhe-emos perguntar o numero em que sai a sorte grande do Natal.

### Sociedade de Defesa e Propaganda

#### Eleição dos novos corpos gerentes

No proximo dia 1 de Fevereiro, realiza-se a assembleia geral desta importante e prestigiosa colectividade, para votação do relatório e contas da direcção e do conselho financeiro e para eleição dos novos corpos gerentes, que hão de servir no biénio de 1920 921.

Para membros da nova direcção já se fala em alguns nomes muito conhecidos e categorizados; parecendo que, para a presidencia, domina entre os seus numerosos associados a ideia de fazer eleger uma individualidade muito em destaque nesta cidade, visto que o presidente da direcção que agora finda o seu mandato, na aceita a sua reeleição.

#### Encorporação de recrutas

A encorporação dos recrutas de 1919 efectua-se de 12 a 15 do corrente.

#### Vitima dum desastre

Aquele rapaz, Inacio Rose, de 14 anos, de Vila Nova de Poiares, que ficou debaixo duns sacos de arroz no armazem de cereais dos srs. Simões & C.ª, desta cidade, faleceu no Hospital da Universidade, onde havia dado entrada em estado comatoso.

### VIDA DE COIMBRA

#### Defesa e Propaganda

**Asilo-Escola da Assistencia da Colonia Portuguesa do Brazil. Uma carta do sr. Candido Soto Maior, presidente da Delegação da Assistencia em Lisboa. Novos socios.**

O sr. presidente da Direcção acaba de receber do sr. Candido Soto Maior, illustre e muito digno presidente da Delegação, em Lisboa, da Assistencia da Colonia Portuguesa do Brazil, a seguinte amavel communicação:

Ex.º Sr. Dr. Manuel Braga. M.º Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Em resposta ao muito apreciado officio de V. Ex.º de 3 do corrente, tenho a honra de lhe comunicar que nenhuma alteração ha ou houve no que foi passado e combinado pela Directoria da Assistencia, minha Delegante, com respeito á fundação dessa cidade ou seus arredores, do Asilo-Escola que a mesma Assistencia se propõe criar para abrigo e educação dos orfãos seus protegidos. Pode, pois, essa prestigiosa e benemerita Sociedade, e com ela V. Ex.º, seu dignissimo Presidente, estarem tranquiços, pois não se pensa em modificar a resolução tomada, sendo portanto infundada tudo quanto em contrario se pensa, diga ou divulgue. Sou com a mais elevada consideração e estima, De V. Ex.º, M.º Al.º Ven.º, e Ob.º Candido Soto Maior. Lisboa, 5 de Janeiro de 1920.

E' do teor seguinte o officio que o sr. presidente da Direcção da Sociedade dirigiu á S. Ex.º:

Coimbra, 3 de Janeiro de 1920. Ex.º Sr. Candido Soto Maior, Dig.º Presidente da Delegação, em Lisboa, da Assistencia da Colonia Portuguesa do Brazil. Correndo nesta cidade insistentes rumores de que se fazem importantes esforços para conseguir afastar desta cidade a fundação do Asilo-Escola que a benemerita e patriótica Assistencia da Colonia Portuguesa do Brazil resolveu criar em Portugal, para a instrução e educação dos orfãos dos soldados portugueses mortos na guerra, rumores de que a imprensa local se faz eco, chamando para ellas a atenção desta Sociedade, venho de novo solicitar o valioso alto patrocínio de V. Ex.º para que seja em Coimbra, e não em qualquer outra localidade, fundada a referida e importante instituição.

Confiando em que V. Ex.º se dignará informar-me das resoluções definitivamente tomadas pela benemerita e patriótica Assistencia e pela sua Digna e Ilustre Delegação em Lisboa, sobre tão importante assunto, permita V. Ex.º que eu fique aguardando com impaciencia a resposta com que amavelmente queira distinguir a Sociedade a que tenho a honra de presidir, e a cuja guarda está confiada a defesa dos legítimos interesses e aspirações desta linda e progressiva cidade.

Com os meus respeitos e a mais subida estima e consideração. Saúde e Fraternidade. — O Presidente da Direcção, Manuel Braga.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade os srs.:

Manuel Ferreira Mateus, Trémoa; Darlindo Coimbra Ferreira, idem; dr. Jorge Augusto Raposo, Semide; Bento da Silva Marques, rua Candido dos Reis; José Augusto Ribeiro, Penacova; Alberto d'Oliveira Catarina, Figueira da Foz.

#### Excursões a Portugal

Nos primeiros dias de Março deve partir de Paris o primeiro grupo excursionista a Portugal, organizado pela Agencia Lubin, de acordo com o «Bureau da Propaganda de Portugal, em Paris».

Esta excursão, que será composta, de 12 a 20 turistas, é acompanhada por um agente daquela casa, bem conhecedor do nosso País, e compreende todas as despesas até mesmo gorjetas. A viagem será directamente de Paris a Lisboa, donde os excursionistas seguirão para Cintra, Estoril, Tomar, Batalha, Alcobaca, Leiria, Coimbra, Bussaco, Vizeu, Vale do Vouga, Porto e Braga, sendo o regresso por Barca d'Alva.

Outros grupos se seguirão, naturalmente, um cada mez, começando assim o nosso Paiz a receber turistas de luxo, no que está muito interessada a Sociedade Propaganda de Portugal.

### José Barbosa Lima

Como prometiamos faleceu em 1 do corrente o conceituado e antigo negociante da nossa praça, sr. José Barbosa de Lima que, durante longos anos honrou, a classe a que pertencia, pela maneira licita e cavalheiresca que presidiu sempre ás suas transações comerciais.

Os seus antigos empregados e verdadeiros amigos Anibal de Lima e Antonio Manuel de Lima, pesarosos e sentidos, após o passamento do seu chorado patrão comemoram, amanhã, o 7.º dia da sua morte mandando celebrar na paróquia de S. Bartolomeu uma missa de suffragio, finda a qual serão distribuidas senhas, representativas da quantia de 20\$00, para os pobres da *Gazeta de Coimbra*.

É uma piedosa homenagem de saudade pelo extinto e será uma esmoia recebida com enternecido affecto pelos contemplados que bendirão a obra dos generosos beneficeiros.

### Assucar

Os regedores dalgumas freguesias desta cidade estão recebendo nota do numero de pessoas que tem cada familia para o fornecimento de assucar, que ainda se não sabe quando chegará.

O regedor da freguesia de S. Bartolomeu não recebeu ainda instruções para fazer o mesmo.

O assucar está sendo desejado com grande impaciencia e oxalá que se não demore.

Não sabemos como se querará fazer a sua distribuição, mas já ouvimos lembrar o alvitre de serem fornecidas senhas pelos quarteis, onde o assucar seria logo pago, indo depois recebê-lo ás lojas de mercearia, cujos negociantes o queiram vender com o devido lucro, ou noutros pontos. Deste modo o negociante deverá apresentar o numero de senhas correspondente ao consumo que teve.

E assim se evitarão os abusos e mais alguma coisa dos gananciosos que querem enriquecer á força e depressa.

— Na quarta pagina do *Diario de Noticias*, de ante ontem, vem o seguinte anuncio:

**Assucar**—Qualquer quantidade ao preço da tabela, vende a camara municipal da Figueira da Foz.

Que quer isto dizer? Isto não será piada? Parece que é.

### Selos postais

O sr. chefe da estação telegrafo-postal desta cidade, dignando-se atender o pedido que fizemos, está tratando de saber quais são os individuos habilitados para vender selos postais que quase nunca estão fornecidos deles, afirm de lhes ser caçado o diploma.

Agradecemos a providencia. Parece ter sido suprimida a regalia concedida aos vendedores de selos para serem isentos de jurados. Sendo assim, não faltará quem desista e nada admirará até que chegue a não haver quem queira tomar esse encargo.

Em Lisboa e Porto parece que recebem 1 por cento.

### Carestia da vida

A media do custo da vida nos diferentes países da Europa tem regulado ultimamente entre 57 e 261 por cento, sendo esta na Belgica e aquela na Espanha. Na França 183, na Inglaterra 131, na Italia 181, na Noruega 198, na Suecia 209 e na Suissa 141. Em Portugal tem regulado por 131 por cento.

A opinião mais corrente é que este estado de coisas durará ainda muito tempo visto o agravamento da situação economica e financeira.

## LITERATURA

### Sienkiewicz

Passou, ha poucos dias, na corrente monótona das horas, o aniversario da morte de Sienkiewicz. Recordo bem a impressão que me feriu, num pasmo doloroso, quando encontrei nos telegramas d'ha trez anos, a surpresa impressionante dêsse incidente grotesco de caça, que roubou á Polonia, justamente no limiar do ressurgimento pátrio, uma das suas mais relevantes e consagradas figuras.

Sienkiewicz, a quem um literato espanhol chamava o astro de primeira magnitud — destaca realmente o seu perfil soberbo entre os novelistas da sua terra. Ao lado de Kraszewski, o aedo clangoroso da Montanha da Imortalidade; ao lado de Kaczowski, o Walter Scott potaco da Familia Nieczni; ao lado de Eliza Orzeszkowa, a sonhadora tolstoiãna dos Quadros do tempo da Fome — o autor glorificado do Quo vadis avulta, alteia-se, domina, como uma aguiã real num viveiro de pequenas aguiãs tímidas. A sua sensibilidade é duma penetração doentia, até á tortura. O Sem Dogma, que recorda no seu martirio intimo e no seu desvairo moral, a Confissão de Musset — fica, como um dolorido, impressionante palpitar de consciencia. A Trilogia de episodios nacionais, onde o Diluvio marca um monumento admiravel d'evocação e de heroísmo — tem, por vezes, uma grande lufada épica de Beleza. Da obra-prima não é preciso falar — que demais a tem vulgarizado piramides inteiras d'edições novas, e até já no Ecran passou a silhueta fragil e pura de Ligia, as hesitações de Vinicio, os prodigios d'Ursus, a febre de Nero, a requintada elegancia de Petronio.

A literatura potaca, até ao seculo passado, foi essencialmente um facho incendiado ao clarão rutilo da Esperança. De Mickiewicz a Krasinski e a Stowacki — a mesma intensa flama de misticismo patriótico pôz sonoridades de clarim e luciações d'audacia nos poemas polacos, ansiosos da Libertação e da Glória. Mickiewicz era um arrebatado, plein de libres galops et de libres songes — como disse Schuré. Stowacki era mais bizantino nas suas composições burlescas, com reflexos aristocraticos de Byron. Krasinski era o patriarca — cuja poesia fóra temperada, pela experiencia, como uma lamina de aço. Esses trez homens — em cujas toadas gritou, tremeu, soluçou o grande queixume da Polonia mutilada — foram os sustentadores máximos do messianismo nacional. Sienkiewicz, embora modernizando os seus processos e o seu estilo — e ressentindo-se um pouco da influencia visinha de Tourguéneff, o psicólogo agudo — tornou-se também um elevado obreiro de fortalecimento pátrio. Como estes homens que, nas horas trágicas, tão prodigiosamente sustentaram a flama heróica da fé na Raça e na Terra sentiriam o seu triunfo e a sua glorificação agora que a Polonia revive — e forma, no olimpo internacional, uma força de primeira linha! Pobres apóstolos da religião da Pátria, a quem o Destino saarificou e mortificou!

Gabriel d'ALENCAR.

### Pela Imprensa

#### 0 12 d'Outubro

E' mais um colega que começou a publicar-se nesta cidade.

E' propriedade dum grupo de repubblicanos independentes e defende a causa, sem paixões ou faticosimos politicos, que tanto embaraçam a regular marcha da vida nacional.

Apresenta-se muito bem redigido e com colaboração aprecivel.

Ao novel colega desejamos longa vida e prosperidades.

#### Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 está outra vez sem musicos.

Informam-nos de que acabam de ser transferidos daqui para Aveiro nada menos de oito ou nove musicos!

O esquadrão de cavalaria tam bem regressou a Aveiro.

Manda quem pode, mas nem sempre manda bem.

Que mal faria Coimbra ao Governo para merecer esta desconsideração?

Porventura o sr. ministro da guerra, que veio a esta cidade com o sr. Presidente da Republica, iria daqui mal impressionado?

Não foi isso que demonstrou nos seus discursos.

E' preciso que quanto antes se faça sentir a s. ex.º o desgosto da cidade por estar outra vez a banda de musica de infantaria 23 sem executantes!

#### O ventre da cidade

No Matadouro Municipal foram abatidas no mês de Dezembro as seguintes reses:

115 bois com o peso de 28.853 kilos; 58 vitelas com 2.373; 3.336 carneiros com 27.702 e 186 porcos com 13.724; total 72.712 kilos, mais 5.637 kilos do que em igual mês do ano anterior.

### Ecos da Sociedade

#### Aniversarios

Faz anos hoje:

D. Josefina Mesquita

#### Batizado

Celebra-se hoje com grande pompa o batismo do interessante filhinho do sr. dr. Almeida e Sousa, digno reitor do liceo feminino desta cidade, e de sua estremenosa esposa a sr.ª D. Maria Justina Tavares d'Almeida.

Para assistirem a este acto vieram de fora muitas pessoas das relações das familias dos srs. dr. Almeida e Sousa e dr. Tavares Pontes, avô paterno do neto.

#### No proximo numero:

Carta de Lisboa, por LUIZ DA SILVA COSTA.

#### Hospitais da Universidade

Pelo sr. ministro do trabalho foi assinado um decreto elevando as taxas e pensões diarias a aplicar aos doentes pensionistas dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

#### Energia electrica

Esteve nesta cidade o engenheiro sr. Carlos Michaélis de Vasconcelos, que veio ultimar as bases do concurso para o fornecimento de energia hidro electrica.

Ao que nos consta a Camara vai anunciar o concurso em Madrid e Paris e que a ele concorrerão as emprezas do Zezere, do Corvo e Hidro-Elctrica da Serra da Estrela.

#### Subsistencias

Conforme o edital do commissario geral da policia, á porta dos estabelecimentos de mercearia foram afixadas as listas dos generos de primeira necessidade expostos á venda.

Não foi atendivel a reclamação contra a eleição do sr. José Augusto Neves Barata, vogal da junta de freguesia da Pampilhosa da Serra.



**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 7-1-1920  
APELAÇÃO CIVEL

Vila Nova de Ourem—O M. P. contra Teresa de Jesus Parreira, marido e outros, da freguesia de Espite, comarca de Vila Nova de Ourem.—Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

**APELAÇÕES CRIMES**

Tomar—O M. P. contra José Antunes Bernardo, casado, pastor, da Lameirinha, freguesia de Carregueiros.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Ceia—O M. P. contra Antonio Borges da Silva, viuvo, proprietário, natural de Passarela, freguesia de Lagarinhos, comarca de Gouveia.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVOS CIVEL**

Condeixa-a-Nova—José Cesar Loto e mulher, proprietários, da Ponte de Barroso, freguesia de Sebal, contra José dos Santos Devesa e mulher, proprietários, do mesmo lugar e freguesia.—Relator, Vaz Pinto; escrivão, Pimentel.

**Acordãos**

Escrivão, Faria Lopes:

**APELAÇÃO CRIME**

Anadia—O M. P. contra Augusto dos Santos Fajardo e Angelino da Silva Bastos.  
Confirmada a sentença.

Escrivão, Quental:

**APELAÇÃO CRIME**

Tondela—Custodio do Melo, contra O. M. P.  
Confirmada a sentença.

Escrivão, Pimentel:

**AGRAVOS CIVEL**

Covilhã—José Figueiredo de Sousa e esposa, contra José Cristovam Correia e esposa.  
Não tomou conhecimento.  
Pombal—O M. P. contra Manuel Gaspar.  
Provido.

**O descuido com as crianças**

Em Bucelas, Florinda Pinheiro tem na sua companhia uma netinha de 18 meses. Precisando de sair, deixou a criança deitada no berço. Em casa havia um furão, que saindo da caixa onde estava metido trepou ao berço e roeu o rosto e as orbitas da pobre criança, deixando-a horrivelmente mutilada.

**O jogo**

Consta que o sr. dr. José Rodrigues Esculcas, director da policia de investigação de Lisboa, vai pôr em execução o artigo 264.º do codigo penal, que julga como vadio todo o individuo que viva do jogo ou faça dele profissão.

**Mortes por insolação**

No Rio de Janeiro, o calor é sufocante chegando o termometro a marcar 45.º centigrados á sombra. Registraram-se três mortes por insolação.

**ROUBO**

Por escalamto duma janela, os gatunos conseguiram entrar na residencia da sr.ª D. Maria das Dores Couceiro, na rua Garrett e duma pequena caixa roubaram-lhe uma colcha de seda encarnada, um fio de ouro, com uma medallha, 2 cruces de ouro cravejadas de perolas, 1 par de brincos de ouro com esmalte, outra com um topasio e dois aneis.  
O predio estava habitado, mas os gatunos não foram presentidos.

**ANUNCIO**

A Misericordia de Soure, dará de arrematação em praça, no dia 18 do corrente por 14 horas, as obras de terra-planagem e fundações em alvenaria para começo da construção d'um hospital, mediante as condições patentes na sua secretaria.

As propostas, recebem-se até esse dia e hora, devendo indicar o preço minimo abaixo da base de 1.016\$00, e haverá licitação entre os concorrentes.  
Soure, 3 de Janeiro de 1920.

O Secretario,  
Manoel Neto.

**AMBRIDA**

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc.  
A venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra:  
COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA  
R. Visconde da Luz, 8-1.º

**Arrenda-se** a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela.  
Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

**Ajudante de guarda-livros** Com boa caligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina—Coimbra

**Arrenda-se** uma casa em S. Sebastião (Oliveas) com 7 divisões quintal e agua para gastos de casa, a 10 minutos do electrico.

Para tratar com Manuel Maria Gonçalves em S. Sebastião.

**Caixeiro.** Com pratica de mercaderia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**Casa.** Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Grilos, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.  
Informa-se nesta redação.

**Dactilografa.** Precisa-se com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.ª—Rua Visconde da Luz, 8-1.º

**Empregado** precisa-se que conheça bem a compra e venda da artigos de mercearia e outros, para negocio de atacado.  
Precisa-se activo e boas referencias.  
Nesta redação se diz.

**Muares.** Parella fina e nova, cede-se a particularizou alquilador desta cidade até Maio, pelo suetento e tratamento.  
Dirigir ao Palais de la Mode, Rua Ferreira Borges.

**Objecto.** Perdeu-se do Largo Miguel Bombarda, até á Rua da Sofia uma pulseira em argolas encadeadas.  
Gratifica-se bem quem a entregar nesta redação.

**Parte de casa.** Com ou sem pensão para casal sem filhos, precisa-se: quarto, sala e cosinha ou serventia. Familia respeitavel.  
Dirigir a este jornal.

**Precisa-se** de 3500\$00 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova.  
Nesta redação se diz.

**Piano** Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo.  
Informações neste jornal

**Para Africa.** Oferece-se emprego de farmacia com pratica de enfermagem.  
Para informações, Farmacia Nazareth Santa Clara—Coimbra.

**Quarto e Pensão** Precisa-se cavalheiro em casa seria.  
Carta a Manuel Santos Praça do Comercio, 5—Coimbra.

**Vende-se** a laranja e tangerina d'uma quinta á Cruz de Celas.

Na mercearia de Manuel Fernandes d'Oliveira, em Celas, se diz.

**Vendem-se** duas casas com boas lojas e grande armazem, na rua dos Sapateiros, n.º 20, 22, 24 e na rua das Padeiras, n.º 8 e 10.

Recebem-se propostas na Praça da Republica n.º 36—rez do chão.

**Mães!**

**sem leite**

Ou com insuficiencia para amamentar os fillos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os fillos fortes e saudios sem os perigos dos **hibernos** e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido e preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidad em verificar se todos os rotulos tem a indicação do seu preparador: Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**BELA VIVENDA**

**Vende-se**

Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de sementeira, oliveiras e parreiras e agua nativa.

Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electrico do Calhabé.

Informa-se na Casa LONDRES.  
Rua Ferreira Borges—Coimbra.

**Atenção**

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

**O GRANDE PROGRESSO**

O cliente chega aos Armazens do Chiado e para ter um bom fato não precisa de ter encomodos em provas, nem demoras.

Encontrará feito o que quizer nos melhores tecidos e o mais perfeito acabamento em Fatos, Sobretudos, Casacos, Gabardines, Mantous, Vestidos de senhora, etc., etc.

**BREVEMENTE:**

Fardas para Officiais do Exercito, Capas e Batinas para estudantes.

Por preços com enormes differenças do que em qualquer outra casa.

Ninguém compre fatos sem primeiro visitar a nova secção de Alfaiataria dos **ARMAZENS do CHIADO.**

**CARNAVAL**  
Confeiti, serpentinas e lança perfumes  
VENDAS POR GROSSO  
Preços das fabricas. Pedidos a  
**Ferreira & Fonseca, L.ª**  
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.  
RUA BORDALO PINHEIRO, 45  
COIMBRA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos  
Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**  
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Registada em 15 paizes)  
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidas em toda a parte!  
Acutelê se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludir o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**  
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**Tribunal Commercial de Coimbra**

**Editos de 40 dias**

**1.ª publicação**

Por este juizo comercial e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 40 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o seu Carlos Margalho Diniz, casado, mestre de obras, do lugar do Bordalo, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca e ausente em parte incerta no Brazil, para comparecer no tribunal commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, afim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar a acção commercial com processo ordinario que lhe move a autora Rosa de Jesus, tambem conhecida pelo nome de Rosa de Jesus Semide, casada com Antonio da Silva Bastos, de Coimbra e devidamente autorizada por seu marido, em que pretende que lhe seja paga a quantia de 257\$00 e bem assim os juros da móra desde 3 de Janeiro de 1917 até hoje e alem disso as custas e selos do processo e os honorarios de Advogados e procurador, com a pena de revelia. Serve de base á mesma acção uma letra do montante de 200\$00, accite pelo mesmo reu em 27 de novembro de 1912 e a vencer em 27 de novembro de 1915 e sacada por Francisco Simões da Silva, comerciante desta praça e paga pela autora a este em 3 de janeiro de 1917, como se mostra pelo recibo junto aos autos.

As audiencias neste juizo commercial se realisam sempre por onze horas, em todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, não sendo feriados, porque, sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de dezembro de 1919.

O escrivão,

**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente  
**Sousa Mendes.**

**Companhia COIMBRA de Seguros**

Séde em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 132-2.º

Convocação da Assembleia Geral

Em conformidade com a lei são convocados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral no dia 25 do corrente, pelas 13 horas, na sua séde.

**ORDEM DO DIA**

Votação da constituição definitiva da sociedade. Eleição dos corpos gerentes e mesa da Assembleia Geral.

Pela comissão organisadora,  
**Delphim Miranda.**

**Tintas WILLEY para automoveis**

Esmaltes, Côres de tudo Vernizes etc da acreditada marca americana **WILLEY**

Resultado garantido.

Depositarios em Coimbra:  
**COMERCIAL COIMBRA LIMITADA**

R. Visconde da Luz, 8-1.º

**Fatos feitos por medida a 26\$00**

Só nos Armazens do Chiado

**Vende-se MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.**

**Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.**

**João Alves Barata**  
12, Rua Eduardo Coelho, 14  
TELEFONE N.º 523

**Comissão de Assistencia Judicial da Comarca de Coimbra**

**(EDITOS DE 30 DIAS)**

**1.ª publicação**

Pelo presente é citado Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anúncio impugnar o pedido de assistencia judiciaria requerido por sua mulher Emilia da Conceição, domestica, residente em Coimbra para contra ele propôr em juizo acção de divorcio com as causas legítimas prescritas e previstas nos n.ºs 4 e 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio,

**João Marques Perdigão Junior**

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,

**Antonio Pinto da Costa.**

**Onde compraste esse fato?**

Foi na nova secção de Alfaiataria dos Armazens do Chiado, por sinal, bem barato, e como vês, muito bem feito.

**Pedido**

Manoel Antonio Junior, do lugar de Antões, freguesia do Lourical, deseja saber onde actualmente se encontra uma menina de nome Julia, de 10 para 12 anos filha de Manoel Antonio e de Maria Costa, já falecidos; e que ha mais de um ano esteve no Hospital da Universidade em tratamento e depois de ter alta foi levada por uma pessoa para a sua residencia.

O signatario é irmão da Julia e desejava tomar conta dela para a educar.

Dirigir ao Lourical ao signatario.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

Manoel Antonio Junior.

**ANGARIADOR de seguros**  
Precisa-se.  
Estrada da Beira, n.º 5.

**CASA.** Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

**EMPREGADAS** Precizam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

**EMPRESTA-SE** 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.  
Nesta redação se diz.

**QUINTA.** Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros -250-1.º—Lisboa.

**QUINTA.** Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

**VIAJANTE.** Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alemtejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo miudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio, Coimbra.

**Quereis um bonito fato?**

Ide aos Armazens do Chiado

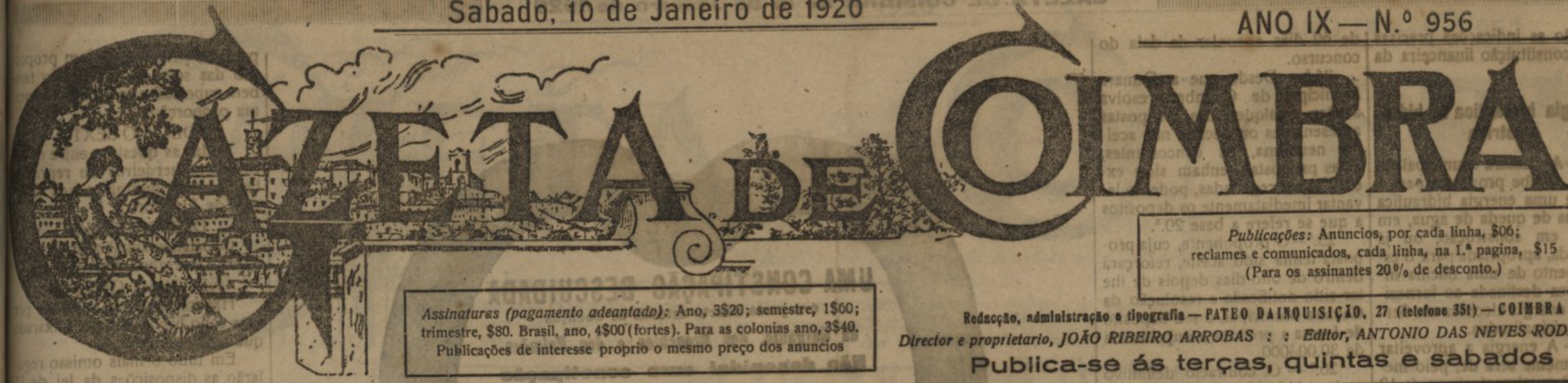
**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Direita, n.ºs 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

**Despedida**

Manuel Fernandes de Carvalho e familia ausentando-se para S. Paulo (Brazil) e não lhes tendo sido possivel despedirem se pessoalmente de todas as pessoas com quem tem relações de amizade, fazem-no por esta fórmula, a todas, oferecendo os seus miudados prestimos naquella cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# A' IMPRENSA

A GAZETA DE COIMBRA convida os directores de todos os jornais desta cidade e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto a reunirem-se amanhã, pelas 14 horas, na Sociedade de Defesa e Propaganda, a fim de lhes comunicar a vinda a Coimbra dos jornalistas de Lisboa e resolver sobre a recepção a fazer-lhes.  
Coimbra, 9 de Janeiro de 1920.

# Carta de Lisboa

IV

Novo Ano. Governo, cambios e revoluções. Da Arte, Falcão Trigo e o Algarve.

Quando, no Tejo, entre o silêncio da noite e o ritmo dos batidos a balançarem na agua, se elevou, num conjunto estridulo e estridente, o buzinar gritante das sirenes, soubemos todos que o ano de 1919 estava passado e que as portas pesadas, a gemerem nos gongos, ao 1920 se abriam.

Houve um momento de expectativa... Interrogamo-nos. E por mais que quizessemos dar a nossa expressão um ar sincero de confiança, ela tomou a derradeira e característica interrogação, um grande ponto negro, bem desenhado em contornos geométricos bem definidos em interpretação gramatical!...

1920!... E na noite, nessa noite ultima do outro ano, mesmo ao dar da décima segunda badalada da meia noite nos relógios da capital, essa hora eterna, andou suspensa, e depois, como numa sexta-feira de superstições, transformou-se, gargalhou macabramente a luciluzir em fardoladas de bruxas, sorcieris de terror em visões shakespeareanas de Macheth, e começou um bailado infernal, de troça, de cinismo.

E poucos a ouviram. Iludidos com o Ano Novo, cheios de alegria, a quererem festa, esqueceram o ano que passou, e tal qual como no primeiro dia desse ano que se despediu entre bátegas de agua e furias de vento, viram gosaram, esqueceram tudo... Sempre assim.

1919! Ano de tragédias, desvalros, lutas e martírios! Ainda ao despedir-se, dias antes, marcou uma etapa mais no progresso requintado da destruição! Ano de flores raras! Plantas exóticas vindas da Rússia! Ano de riquezas, automoveis e luxo!... Tanta coisa!

1920? A invocar uma sibila, estranha, espectral, sem ser a de Delphos; ela arrastadamente, olhos no vago, horoscopisa terrores, destroe quiméras, as mesmas que povoavam os cérebros iludidos dos que festejaram o 1919 e na mesma, agora, redobram o seu entusiasmo, a sua alegria, pelo início de 1920! E tanta desilusão por aí fóra!...

E foram as sirenes lá no Tejo que me despertaram. E foram elas que me acordaram para me lembrar que ia correr o pano, e a nova magica, com bons escenarios e musica regular ia aparecer. E surgiu assim o Novo Ano!...

Principio de ano, recomposição ministerial e subida de cambios. Eis a ouverture!

Libra a 16, com novo ministro de finanças pelo braço.

E a bancarrota é esperada, anunciada. Encarada com terror pelos que tem papel, muito papel, o nosso dinheiro valorizado neste país.

E em Lisboa discute-se muito. Todos falam no cambio. As mesas dos cafés, na sua habitual monotonia, tem no mármore pulido,

contas, muitas contas; legiões de números amontoados, alinhados, que curiosos desenharam, em calculos de operações financeiras.

Discute-se cambio no mercado, fala-se de cambio nos electricos e dir-se-hia que chegamos a um país ideal, semelhante aos originaes paizes que Swift visitou no seculo XVIII, sendo diferentemente das que o escritor inglês descreveu na ironia característica do seu temperamento, habitado por tipos raros, que em tempos foram metalisados e hoje se transformaram em papel colorido, com timbres arabescados e cifras... Assim é.

Felizmente que as nuvens peçadas da anunciada revolução desapareceram. Voltámos de novo á normalidade, tirando a anomalia financeira. Ha sócio, interrompido, por acaso, algumas vezes, pelas inofensivas brincadeiras das bombas, pequenos objectos, interessantes, que estalam, explodem e divertem. E' só isto!

Na Arte, o inverno abriu bem: O Bobone encerra actualmente uma verdadeira maravilha de quadros!

Chiado acima, no passado domingo, sob uma chuva impertinente, lá fui visitar a exposição de Falcão Trigo.

Quadros que se sentem, onde, estuante, existe a vida na exuberancia pujante de uma alma de Artista. Falcão Trigo tira da paleta bocados do seu sentimento e é com ele que pinta. E dá-nos obras primas.

O Algarve ausculta-se ali. Florem por toda a parte amendoeiras lindas, casas cobertas de flores, atalhos de um edénico encanto. Ha uma musica estranha, cheia de um misticismo pagão. Ouve-se o marulhar da agua, em manhas de oiro. E as madrugadas roseas dessa abençoada região do sul tem um suggestivo poder.

O pintor tem uma técnica muito especial, muito sua. De um regionalismo são, forte, viril, dá nos a sua terra, superiormente.

O N.º 2, Terra de Encantos, é uma vista do Algarve.

Ao longe ha casas, pequeninas, envoltas de interesse. Magnifico, este quadro, em perspectiva. O primeiro plano é todo florido de amendoeiras. O N.º 7, Madrugal algarvio, é soberbo de cor. Na patine do quadro não ha uma nota desagradavel, um tom errado. E' um começo de manhã, cheio de oiro, com admiráveis tonalidades. O mesmo valor encontro no 17. Cardos. De um sabor regionalista aparece nos n.º 9, Sol e Flores. Uma casa solarenga, com uma estrada coberta de rosas vermelhas e sol.

O mar, dá nos Falcão Trigo maravilhosamente. Os n.º 1, 11 e 24 são admiráveis. Sinfonisa-se na agua o misterio doirado do sol. Quadros de técnica perfeita.

A França também é descrita pelo pintor. Contraste admiravel

## Hospitais da Universidade

Do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, digno director dos hospitais da Universidade, recebemos um officio em que nos comunica a sua posse e solicita toda a cooperação para o bom desempenho do seu cargo.

Agradecendo esta atenção, afirmamos a s. ex.ª o nosso sincero desejo de que não encontre atrições nem dificuldades para a boa administração daqueles importantes estabelecimentos hospitalares. Pela nossa parte pode s. ex.ª contar com a lial cooperação que de nós possa receber.

Agradecemos também ao sr. dr. João Duarte d'Oliveira as providencias que se digna dar para serem fornecidas as informações que se possam dar para o noticiario á imprensa.

## Obra de caridade

Joaquina Banaca, da Nazaré da Ribeira, sendo encarregada, por varios visinhos, de fazer umas compras nesta cidade, perdeu uma carteira contendo perto de 50\$00.

E' viuva e pobre e pede por caridade a qualquer pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

## JUNTA GERAL DO DISTRITO

Tendo o sr. Ministro da Instrução, comunicado á Junta Geral que por seu despacho de 15 de Outubro ultimo, resolverá elevar a Central o Liceu Infanta D. Maria, desde que esta Junta assumia a responsabilidade da referida elevação, a comissão executiva da Junta por proposta do Presidente sr. dr. Silvio Pelico, nomeou uma comissão composta dos procuradores srs. drs. Mario d'Almeida, Afonso Pin o, João Couto e do Chefe da Secretaria, para estudar o assunto e no mais curto lapso de tempo apresentarem o seu relatório para ser apreciado e discutido.

## Manifesto do azeite

Os productores de azeite devem fazer o respectivo manifesto, como determina a lei na administração do concelho ou nas suas regedorias,

A falta de declaração ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punido com prisão correccional até 3 mezes e multa de 50 a 100 centavos e a falsa declaração com multa igual ao dobro do valor dos productos sonegados ou declarados a menos.

## Vitima duma brincadeira

Faleceu no Hospital da Universidade, Antonio Dias, de 9 anos, do Canoto, Pampilhosa do Botão, que, como noticiamos, foi alvejado com um tiro de espingarda disparado involuntariamente por um outro rapaz com quem andava brincando.

## Evasão

Fugiu da cadeia de Poiães, Manoel Duarte, da Catraia de Mourinho, concelho de Oliveira do Hospital, que ali se encontrava pelo crime de furto.

estabelecido entre estes quadros e os do Algarve. Naqueles, como o N.º 13, Margens do Sena e 14, Margens do Meuse, ha uma atmosfera característica. E envolve-os uma bruma pezada, fria. Soberbos também.

Bela exposição a de Falcão Trigo. Os seus vinte e cinco quadros expostos valem as dezenas dos que algum com mais nome tem mostrado. E' interessante, regionalista e de grande valor...  
Lisboa, 4 1-1920.

LUIZ DA SILVA COSTA.

# LITERATURA

## AGRAÇAR

D. João, no nosso tempo, nem está tão vivo no seu ridiculo, como vocês ironicamente o querem — nem também desapareceu por completo, como nós, os homens, afirmamos em defesa propria.

D. João foi sempre a personificação dramática do homem fatal, brayateiro e voluptuoso, saltitando de mulher em mulher, vibrando de desejo em desejo, correndo aventuras, muitas aventuras, incontáveis aventuras.

No seculo passado, já depois de passada a crise lírica de que Hugo atingiu o paroxismo, encarou-se D. João sob o aspecto frio e aristocrata do conde de Camors.

Depois, mais tarde, foi o instintivo heroico e tórpe de Zola. Depois ainda, por um rapido contraste foi o cínico requintado dos Civilizados e dos livros de Wilde — sorvendo as polpas rozadas dos lábios femininos e mergulhando-se na volupia fulva das suas cabeleiras d'ouro, com a mesma indifferença altaneira com que dispõe, na botoeira assedada, uma orquídea olimpica.

Agora, desapareceu o verdadeiro D. João, o conquistador impertinente e terrível — o homem á femmes classico, substitue-se, no seculo XX, pelo ami-des-femmes.

Você sabe o que é o ami-des-femmes?

Não sei se terá lido já os tres actos da Joujou de Bernstein. Se leu, conhece Le Certier — e se conhece Le Certier, conhece o tipo acabado do « amigo das mulheres ». O amigo das mulheres é o vieux beau que conservou sempre um vago brunelismo na linha dos smokings e no atar das gravatas. E' o homem que recebe as confidencias de todas as mulheres sem nunca possuir o amor de nenhuma; é o homem que guarda earinhosamente a luva gris-perle que uma indifferente lhe concedeu e que nunca beijou a mão esbelta afagada por essa luva; é o homem que tem por missão enxugar as lagrimas que nunca elle proprio consegue provocar; é o homem que segue os rastros de todas as mulheres, a oferecer-se, e nunca encontra nenhuma que queira aceitá-lo; é finalmente, num resumo, o homem que mais de perto palpita essa imensa epopeia de soluços e sorrisos, de loucuras e extasis, de ceus azues e tardes de bruma — a que se chama a vida apaixonada e moça.

Passa o tempo a devotar-se num holocausto inutil — a acender os clarões que projectarão a sua benção feliz sobre os destinos alheios. E o pior, o mais cruel, é quando o iludem, quando em momentos de crise, lhe fazem tremular ante os olhos a aleluia duma esperança, exaltando-o de miragens e enlevos. E, afinal, logo umas frases suaves de recordação, um beijo longo de duas bocas, uma reconciliação extasiada — lançam o amigo de sempre dedicado e ansioso, na sombra dos esquecimentos profundos.

Pobre ami-des-femmes! Pois garanto-lhe, minha amiga, D. João hoje — é ele. E a unica coisa que herdou de D. João foi conseguir as confissões de todas as mulheres.

Afinal, é o grande, talvez o unico cultor da amitié amoureuse — que agrada a todas e não prende nenhuma.

E' que já sabiamente o afirmava La Rochefoucauld: plus on plait généralement, moins on plait profondément.

João AMEAL.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Clementina Braga  
Pedro de Castro e Almeida  
Fausto Freitas de Campos.  
Amanhã:  
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

### Batismo

Como noticiámos, na Sé Catedral realiso-se na quinta-feira o batismo do interessante filhinho do nosso querido amigo sr. dr. Antonio Almeida e Sousa, sendo celebrante o rev.º bispo coadjutor desta diocese.

Foram padrinhos no registo civil o sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira e o sr. dr. João Porto, e ao acto religioso o avô materno sr. dr. Francisco Ferraz Tavares Pinto e a avó paterna.

A cerimonia na Sé revestiu grande imponencia tendo assistido a ella varias pessoas de fóra.

O netinho recebeu o nome de Antonio de Napolé Ferraz d'Almeida e Sousa.

## Batalhão Academico Republicano

Comemorando a sua partida para o norte, o Batalhão Academico Republicano realiza um banquete de confraternização no dia 1 do proximo mês de Fevereiro.

Pede-se aos alistados que deem a sua adesão até 25 do corrente, para a rua Sub Ripas, 24 — sr. dr. José Rodrigues da Costa.

## Vida associativa

Tomou ontem posse a comissão de officiais de barbeiro e cabeleireiro para reorganizarem a respectiva associação de classe. Essa comissão é composta dos srs. João do Vale Marta, presidente; Domingos de Melo, tesoureiro; Raul Martins Velindro, secretario e Leonardo da Silva Rocha, vogal.

## José Barbosa de Lima

Na igreja de S. Bartolomeu, foi ontem resada uma missa sufragando a alma do sr. José Barbosa de Lima, antigo comerciante nesta cidade.

Ao piedoso acto, que foi mandado celebrar por sua irmã a sr.ª D. Antonia Barbosa de Lima assistiram as familias Limas e grande numero de pobres a quem foram distribuidas esmolos de \$20 e \$50.

## No proximo numero: Portugal vive! por JOÃO AMEAL.

No luar... por NUNO BEJA.

## O TABACO

A Companhia dos Tabacos vai entrar finalmente na dança.

Afirma-se que esta companhia tem nos seus armazens tabaco a apodrecer só para fazer a carestia e obrigar o publico a comprar o tabaco estrangeiro.

Parece que deste vez o pessoal se vai manifestar ostensivamente junto do governo para que obrigue a companhia a manufacturar o tabaco que tem em deposito inutilizando aquele que já se deteriorou por completo o que seria um crime deita-lo ao consumo, como a Companhia pretendia fazer. Se o governo não atender ás reclamações do pessoal, este declara-se em greve e apela para o publico e para as outras classes, pedindo lhes a sua coadjuvação.

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de publicar varios originaes e anúncios de que pedimos desculpa aos nossos colaboradores e anunciantes.

# EDITAL

## Concurso para a aquisição de energia electrica para a Camara Municipal de Coimbra

A Camara Municipal de Coimbra, pretendendo adquirir energia electrica em especie ou obter uma energia hidraulica apropriada para o estabelecimento de uma central hidroelectrica propria, a fim de com a energia electrica, obtida por qualquer dessas fómas, melhorar e ampliar os Serviços Municipalizados, nos termos da Lei n.º 896, de 25 de setembro de 1919, recebe propostas para esse fim sob as bases seguintes:

### a) Energia electrica em especie

1.ª — A energia electrica a fornecer á Camara Municipal de Coimbra, será posta em Coimbra sob forma de corrente trifásica de alta tensão.

2.ª — O consumo provavel immediato anual será de 1.000 000 de kilowattios horas.

3.ª — A potencia disponivel desde o começo do fornecimento a fazer á Camara Municipal de Coimbra será de, pelo menos, mil kitowattios, devendo poder ser elevada a dois mil kilowattios, dentro de um prazo não superior a dois anos.

4.ª — A Camara Municipal de Coimbra reserva para si o direito exclusivo da venda da energia electrica adquirida para iluminação, força motriz, tracção ou industrias quimicas, dentro do Concelho de Coimbra e, no caso de entendimento com as restantes Camaras Municipais do Distrito, em todo o Distrito de Coimbra.

5.ª — A duração do contracto será de 25 anos.

6.ª — Os concorrentes indicarão o prazo dentro do qual se propõem começar a fornecer á Camara Municipal de Coimbra a energia electrica.

7.ª — Os concorrentes indicarão o preço pelo qual se propõem vender á Camara Municipal de Coimbra a energia electrica tomando como base o consumo de um milhão de kilowattios-horas e indicando os preços até dez milhões de kilowattios-horas.

8.ª — Os concorrentes fornecerão indicações técnicas precisas e completas acerca das instalações existentes ou a construir com o que se propõe efectuar o fornecimento da energia electrica á Camara Municipal de Coimbra, e indicarão o valor ou o custo orçamental dessas instalações.

9.ª — A Camara Municipal de Coimbra reserva se o direito de aquisição da officina produtora de energia electrica, linhas de transporte, estações de transformação e mais partes da instalação, destinadas ao fornecimento da energia electrica, em qualquer epoca do contracto mediante as condições a estipular no contracto definitivo de adjudicação e tomando como base o valor fixado nos termos da base 8.ª.

10.ª — Os concorrentes só poderão ser individuos ou empresas de nacionalidade portuguesa, não podendo fazer parte das empresas concorrentes, nem individuos, nem capital estrangeiro.

11.ª — Os concorrentes poderão propor as condições em que a Camara Municipal poderá participar financeiramente na empresa fornecedora da energia electrica ou ser interessada nos seus lucros, indicando as condições de fornecimento de energia nessas hipoteses. Neste caso os concorrentes



fornecerão as indicações precisas sobre a constituição financeira da empresa.

**b) Energia hidraulica ou hydro-electrica**

12.ª—A Camara Municipal de Coimbra recebe propostas para a venda de uma energia hidraulica sob forma de queda de agua, em projecto, em construção, ou já aproveitada, apropriada para o estabelecimento de uma officina hydro-electrica destinada ao fornecimento de energia electrica aos Serviços Municipalizados.

13.ª—A energia a aproveitar industrialmente será de, pelo menos, 1.500 cavalos efectivos de 12 horas. Enfender-se ha por energia industrialmente aproveitavel, a que corresponder ao caudal abaixo do qual o curso de agua a aproveitar não desce em mais de 120 dias no ano.

14.ª—Os concorrentes fornecerão indicações tecnicas precisas e completas acerca da energia hidraulica que se propozem vender, acompanhando as suas propostas da memoria descritiva, plantas e orçamentos indispensaveis para o completo conhecimento da energia oferecida.

Os concorrentes deverão fornecer indicações exactas e documentadas acerca do caudal disponivel no curso de agua a que se referir a sua proposta, especificando: o caudal medio (media dos caudais diarios); o caudal medio caracteristico (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 180 dias no ano); o caudal industrial (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 120 dias no ano); o caudal de estiaagem (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 20 dias no ano).

15.ª—Os concorrentes indicarão o preço pelo qual se propõem vender a Camara Municipal de Coimbra a energia hidraulica ou hydro-electrica na forma sob a qual a oferecerem.

16.ª—Os concorrentes poderão propôr as condições em que a Camara Municipal de Coimbra analogamente ao que dispõe a base 11.ª poderá participar financeiramente em qualquer empresa possuidora de energia hidraulica ou hydro-electrica, que possa ser utilizada para o fornecimento de energia para os serviços municipalizados.

17.ª—Os concorrentes especificarão detalhadamente os valores e direitos a que referirem as suas propostas, ás quais juntarão os respectivos documentos justificativos, assim como quaisquer outros elementos de informação e estudo.

**c) Disposições gerais**

18.ª—O presente concurso é aberto pelo espaço de 50 dias, a findar em 28 de Fevereiro de 1920.

19.ª—Atendendo ao caracter especial deste concurso e á diversidade e dissemelhança que ha a esperar nas propostas; atendendo a que a Camara Municipal de Coimbra terá a ponderar, não só os preços, como o conjunto de vantagens oferecidas por qualquer das propostas, e ainda as garantias de cumprimento e execução dos compromissos a tomar por qualquer dos concorrentes, será inteiramente livre na escolha daquella das propostas apresentadas que julgar mais conveniente, podendo regeita-las todas se não as julgar favoraveis aos interesses do Municipio, não tendo os concorrentes, excluidos ou regeitados, direito a fazer qualquer reclamação seja qual fór o pretexto ou fundamento invocado.

20.ª—Cada proposta deverá ser acompanhada de um recibo passado pela tesouraria da Camara Municipal de ter sido depositada nessa tesouraria a quantia de 3.000\$00 Escudos. Este deposito deve ser feito até ás 16 horas do dia 27 de Fevereiro de 1920, vespéra do concurso.

21.ª—As propostas, devidamente seladas, deverão ser entregues, em evoluciono fechado e lacrado, na Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, até ás 12 horas do dia 28 de Fevereiro de 1920 e serão abertas e lidas em sessão extraordinaria da Comissão Executiva da Camara Municipal, desse mesmo dia, pelas 14 horas.

22.ª—Perderá o deposito a que se refere a base 20.ª qualquer concorrente que desistir do concurso depois de abertas as propostas.

23.ª—A Camara Municipal de Coimbra resolverá acerca das propostas entregues dentro do prazo

de 60 dias a contar da data do concurso.

24.ª—Desde que a Camara Municipal de Coimbra resolva aceitar qualquer das propostas apresentadas ou declare não aceitar nenhuma, os concorrentes, cujas propostas tenham sido excluidas ou regeitadas, poderão levantar imediatamente os depositos a que se refere a base 20.ª.

25.ª—O proponente, cuja proposta tenha sido aceite, reforçará dentro de oito dias depois de lhe ter sido notificada a resolução da Camara Municipal, o seu deposito de forma a prefazer a importancia de 30.000\$000.

26.ª—O contracto definitivo será estabelecido pela Camara Municipal de Coimbra de accordo com o adjudicatario, dentro de 30 dias a contar da data da adjudicação, não se tornando a adjudicação definitiva senão depois de estabelecido o accordo e assinada a respectiva escritura, fixando-se nessa occasião o deposito de garantia do contracto definitivo.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva,  
**Dr. João Duarte de Oliveira.**

**Tribunal Commercial de Coimbra**  
**Editos de 40 dias**

**2.ª publicação**

Por este juizo commercial e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 40 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o reu Carlos Margalho Diniz, casado, mestre de obras, do logar do Bordoal, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca e ausente em parte incerta no Brazil, para comparecer no tribunal commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, afim de ver acusar a sua citação e marcar-se lhe o prazo de tres audiências para contestar a acção commercial com processo ordinario que lhe move a autora Rosa de Jesus, tambem conhecida pelo nome de Rosa de Jesus Semide, casada com Antonio da Silva Bastos, de Coimbra e devidamente autorizada por seu marido, em que pretende que lhe seja paga a quantia de 257\$00 e bem assim os juros da móra desde 3 de Janeiro de 1917 até hoje e alem disso as custas e selos do processo e os honorarios de Advogados e procurador, com a pena de revelia. Serve de base á mesma acção uma letra do montante de 200\$00, aceite pelo mesmo reu em 27 de novembro de 1912 e a vencer em 27 de novembro de 1915 e sacada por Francisco Simões da Silva, comerciante desta praça e paga pela autora a este em 3 de janeiro de 1917, como se mostra pelo recibo junto aos autos.

As audiencias neste juizo commercial se realisam sempre por onze horas, em todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, não sendo feriados, porque, sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de dezembro de 1919.

O escrivão,  
**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente  
**Sousa Mendes.**

**Despedida**

Manuel Fernandes de Carvalho e familia ausentando-se para S. Paulo (Brazil) e não lhes tendo sido possível despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas com quem tem relações de amizade, fazem-no por esta fórma, a todas, oferecendo os seus mingua-dos prestimos naquela cidade.  
Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

**AMBRIDA**  
Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc.  
A venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra:  
**COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA**  
**R. Visconde da Luz, 8-1.º.**

**UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA**  
é a porta aberta a todas as doenças  
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões  
**Não descuidei uma constipação**  
Trata-a  
energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das  
**PASTILHAS VALDA**  
ANTISEPTICAS  
Mas sobretudo empreguem só as  
**PASTILHAS VALDA**  
Verdadeiras  
Vendidas só em caixa  
com o nome  
**VALDA**

**Constituição de Sociedade**

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de trinta e um de Dezembro de 1919 exarada a folhas 97, do Livro numero 229, do notario Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, desta cidade foi constituida uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada outorgada entre:

Augusto Luiz Marta, viúvo; Eduardo Luiz Marta, e Antonio Luiz Marta, casados, negociantes, e proprietarios, como representantes da firma «Augusto Luiz Marta, Successores», Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida, e Victor Frias, solteiros, de maior idade, empregados no commercio, todos residentes em Coimbra, nos termos constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**  
A sociedade adota a firma **Martas & C.ª Lim.ª** e a sua sede é em Coimbra, na Praça do Comercio, n.º 22 a 26.

**SEGUNDO**  
O objeto principal do seu commercio é o de papelaria, chá e objetos d'escritorio e quaesquer outros que se resolva explorar á excepção d'aquelles que a firma societaria Augusto Luiz Marta, Successores, tiver na data da formação desta sociedade, podendo no entanto a firma **Martas & C.ª Lim.ª**, vender qualquer artigo fornecido pela firma Augusto Luiz Marta, Successores, mediante uma percentagem convencionada.

**PARAGRAFO UNICO.** A firma societaria Augusto Luiz Marta, Successores, não poderá explorar o commercio que é objeto principal d'esta sociedade, podendo, se assim lhe convier, vender qualquer artigo fornecido pela firma **Martas & C.ª Lim.ª**, mediante uma percentagem convencionada.

**TERCEIRO**  
A sociedade data o seu inicio de 1 de Janeiro de 1920 e a sua duração será por tempo indeterminado.

**QUARTO**  
O capital social é de Esc. 54.000\$00 correspondente ás quotas que os socios subscreveram e que são os seguintes:  
Augusto Luiz Marta, Successores, com 36.000\$; Adolfo de Lemos, com 6.000\$; Augusto Tavares d'Almeida, com 6.000\$; Victor Frias, com 6.000\$; soma 54.000\$00.

**PARAGRAFO UNICO.** Poderá diminuir-se o capital até 90.000\$ por cotas suplementares, quando os socios nisso acordem por unanimidade.

A quota dos socios Augusto Luiz Marta Successores, é constituida pelo valor das mercadorias existentes e moveis de utencilhos sendo o restante em dinheiro; as quotas dos socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias, são realisadas em dinheiro, tendo já dado entrada na Caixa Social.

**SEXTO**

Os socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias, não poderão fazer cessão das suas quotas a estranhos quando queiram desfazer-se das mesmas em todo ou parte, terá o direito de opção a firma societaria Augusto Luiz Marta, Successores, mas sómente pelo valor das ditas quotas, acrescidas da sua respectiva parte no fundo de reserva legal, tomado pelo ultimo balanço e da parte proporcional nos lucros, confoante o artigo 12.

**PARAGRAFO UNICO.** Aos socios da firma Augusto Luiz Marta, Successores, composta de Augusto Luiz Marta, Eduardo Luiz Marta e Antonio Luiz Marta, fica reservado o direito de, quando assim o julgarem conveniente, decidirem entre si a quota que a mesma firma fica pertencendo ou de a cederem integralmente a qualquer dos mesmos socios ou aos seus filhos.

**SETIMO**

A administração da sociedade pertencerá a todos os socios sendo para este efeito a firma Augusto Luiz Marta, Successores, representada por qualquer dos socios que compõem a mesma firma.

Estes socios não são porem obrigados a quaesquer cargos na sociedade que tenham de desempenhar regular e permanentemente, incumbindo esta obrigação dos outros socios Adolfo de Lemos Augusto Tavares, d'Almeida e Victor Frias, que entre si distribuirão o serviço da sociedade como julgarem mais conveniente de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da sociedade, durante o movimento da casa, um destes socios,

**OITAVO**

Os socios poderão retirar mensalmente para suas despesas as quantias que por accordo entre si forem fixadas podendo tambem ser fixado qualquer retribuição que lhes deva ser atribuida por trabalhos de gerencia a qual deverá ser incluída nas despesas da sociedade.

**NONO**

Quando alguns dos socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias deixarem de comparecer na sociedade sem ser por caso de força maior ou com licença ou por estar fóra em serviço da mesma sociedade, pagará a multa de Esc. 10\$00 por cada dia.

**DECIMO**

Qualquer dos socios poderá fazer uso da firma, mas é lhes expressamente prohibido esse uso em actos e contratos que não digam respeito aos negocios sociais, taes como abonações, fianças, letras de favor e outras semelhantes, sendo aquele que infringir este clausula responsavel para com a sociedade pelas prejuizos que lhe causar.

**DECIMO PRIMEIRO**

Os socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias, não poderão entrar em sociedades ou tratar de negocios de forma a que desviem a atenção e a precisa actividade na gerencia da sociedade.

**DECIMO SEGUNDO**

Quando por incompatibilidade ou outro motivo como seja transgressão de qualquer das condições desta escritura, tenha de sair da Sociedade algum socio, receberá imediatamente a importancia da sua quota acrescida da parte correspondente no fundo de reserva legal e a sua parte nos lucros proporcional ao tempo do ano decorrido até a sua saída, será determinada e liquidada depois do balanço que se der no fim do ano.

**DECIMO TERCEIRO**

Quando a Sociedade se dissolva por accordo dos socios, determinado por balanço o ativo e passivo da mesma sociedade, a firma societaria Augusto Luiz Marta, Successores, terá o direito de ficar com o estabelecimento social pagando aos outros socios a parte que pelo balanço lhes pertencer sem mais indemnização alguma.

**DECIMO QUARTO**

No caso de falecimento ou interdição dos socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias a Sociedade pode no prazo de sessenta dias, desde que tenha conhecimento do falecimento ou interdição, declarar se quer amortisar immediatamente a quota ou no prazo de dois anos.

No primeiro caso, a liquidação dos direitos dos herdeiros ou do interdito, será feita nos termos do art.º 12.º—No segundo caso, o pagamento da quota e da parte do fundo de reserva será feita em 24 prestações eguaes, a que acrescerão os juros de 6%, e a parte dos lucros será paga dentro de trez meses desde que seja aprovado o balanço, nos mesmos termos do art.º 12.º.

**PARAGRAFO PRIMEIRO.** Se qualquer dos socios a que se refere o artigo acima tiver um filho maior legitimo e que a Sociedade o julgue com competencia para substituir o falecido ou interdito, poderá neste caso ser admitido como socio ou representante dos herdeiros e com as mesmas regalias e encargos do substituido.

**PARAGRAFO SEGUNDO.** No caso do falecimento ou interdição do ultimo representante da firma societaria Augusto Luiz Marta, Successores, um dos seus herdeiros, como representante dos outros, ficará com as regalias e encargos que tinha esse ultimo representante.

**DECIMO QUINTO.** Dos lucros liquidados de todas as despesas e encargos, retirar-se-ão 10% para fundo de reserva legal, enquanto não estiver realisado ou sempre que for preciso reintegrado e os restantes 90% serão re-

partidos pelos socios em proporção das suas quotas, sendo tambem suportadas as perdas na mesma proporção.

**DECIMO SEXTO**  
Todas as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes serão derimidas nos tribunais de Coimbra.

**DECIMO SETIMO**  
O balanço anual será dado em 31 de Dezembro de cada ano.

**DECIMO OITAVO**  
Haverá reuniões uma vez por mez e no livro d'actas será exarado que nelas se tratar.

Em tudo o mais omisso reglarão as disposições da lei de 4 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel

Assim o disseram e vão assinar com as testemunhas presentes, Antonio Armando da Costa solteiro, maior, negociante e Mario da Silveira, casado, empregado no commercio ambos moradores nesta cidade de Coimbra, depois de selada com o selo fiscal de 82\$50 e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Augusto Luiz Martha  
Eduardo Luiz Martha  
Antonio Luiz Martha  
Adolfo de Lemos  
Augusto Tavares d'Almeida  
Victor Frias  
Antonio Armando da Costa  
Mario da Silveira.

O notario, José Ferreira Figueiredo dos Santos.

(Coladas e devidamente inutilizadas 6 estampilhas fiscaes no valor de 82\$54,5 e cinco de contribuição industrial no valor de 7\$24).

**ALVICARAS**  
Dão-se a quem indicar uma casa para arrendar nesta cidade que tenha 6 a 8 divisões.  
Carta a J. V. Silva, Rua do Visconde da Luz, 60.

**Comissão de Assistencia Judicial da Comarca de Coimbra**  
**(EDITOS DE 30 DIAS)**  
**2.ª publicação**

Pelo presente é citado Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anuncio impugnar o pedido de assistencia judiciaria requerido por sua mulher Emilia da Conceição, domestica, residente em Coimbra para contra ele propôr em juizo acção de divorcio com as causas legitimas prescritas e previstas nos n.ºs 4 e 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigo Junior**  
Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,  
**Antonio Pinto da Costa.**

**ANUNCIO**  
**Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra**  
**1.ª Secção de Construção**  
**Serventia da Estrada Distrital n.º 102 para a povoação de Covões**

Faz-se publico que no dia 30 de Janeiro ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho, em Cantanhede, perante a Comissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de pavimento completo na extensão de 487m 60, compreendida entre os perfis 51 (7m 40 atrás) e o 68 e obras accessorias entre os perfis 0 e o 68. Base de licitação, 2.418\$85 centavos. Deposito provisorio, 60\$47 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 28 de Janeiro de 1920, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Cantanhede, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, 9 de Janeiro de 1920.

O Engenheiro Director,  
**José de Sousa Tudella,**



# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (forjes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, Administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Portugal vive!

Andam no ar presagios sombrios de naufragio... Sopram aragens energicas e maléficas de todos os lados, ameaçando, zumbindo, envolvendo, na rede da sua sedução, na violencia do seu odio, na histeria do seu desvaio. E a caravela nacional ondula, baloiça, suspensa sempre sobre a profundidade apavorante dos abismos...

Portugal sofre — Portugal, mortificadamente, sofre. Agita-se, pela nossa terra além, como que o frenesi enristecido e louco dum imenso, interminavel soluço. A inquietação das horas a vir, do enigma enevoado do futuro, da ameaça do amanhã infinito e vago — oprime os espiritos, amargura os e enerva os. Peza, no sentimento fatalista da Raça, um espirital receio de derrocada...

E o pessimismo domina as sensibilidades impressionaveis e vibráteis, na absorção das suas azas formidaveis de ave de mau agouro. Tudo se pensa e se diz, os desânimos invadem as almas, tece se, no intimo, a sarabanda enlouquecida e dolorosa do desespero. Fala se em perdição, em morte. Diz se que a Patria agoniza, que a Patria derruê. De lágrimas nos olhos, responsa-se Portugal, afirmando-se que o seu enterro se aproxima. Lembra-se nostalgicamente o sol glorificado e rutilo da Historia, que nos aclama, nos exalta, nos consagra — para se sentenciar funebremente que esse sol chega ao ultimo clarão desbotado do seu crepúsculo. Dir-se-há, em cada pupila portugueza, haver o luar branco e definitivo dos cirus. Parece psalmeiar se, no ambiente, a martirizada ladainha dum adeus e duma saudade eterna.

Todas as vozes se juntam, trémulas e supersticiosas, a indagar quando sairá finalmente o funeral da Nação. Vive-se a pensar na morte de Portugal — vive-se a acreditar que Portugal vai morrer...

Pois bem. E' necessario que todos os brados derrotistas que profetizam descalabro e ante-vêm ruína — se extingam, para sempre.

A Patria não morrerá como eles proclamam, desvirados ou máus — a Patria resistirá e ressurgirá, na bruma luminosa e diafana da alvorada de amanhã. E' facil o desalento, o receio. E' mesmo proprio de todas as crises mórbidas, onde a linfa imperava como um narcótico e um veneno — essa tendencia para abdicar, desistir, cedêr. Mas as crises vencem-se. A parte contaminada do organismo será dominada pela parte sã. O sangue rubro, escaldado de fé, clareado de heroísmo, acêso d'epopeia — expulsará o sangue viciado e deprimido onde todas as toxinas vogam, se confundem, destruindo, contagiando, entontecendo...

Não, Portugal não morre — Portugal vive! Portugal está doente, gravemente doente, como todas as nações que a guerra deixou perigosamente feridas. Mas Portugal não sucumbirá, porque o seu papel no mundo não acabou ainda, porque o sustentam ainda, pilares inexpugnaveis e perpétuos, os monumentos épicos do seu Valor e da sua força. Portugal não sucumbirá, porque a alma da Raça vive, pulsa, fréme, estrelada de clarões e febricitada de audacias, na apoteose embaladora da terra, onde descansam os restos sagrados dos mortos. Enquanto os portuguezes tiverem olhos para relêr a sua Historia, coração para entender a sua paisagem, e ouvidos para escutar os seus maiores — os portuguezes sentirão latejar, nas suas veias, a coragem necessaria e olimpica para reerguer o País, para o redimir e para o salvar!

E' preciso que não entre na alma nacional, o enfraquecimento do medo, do desânimo... Seria o caos, a ruína, a debandada...

Não. Convençamo-nos que Portugal não morre — que Portugal vive — que Portugal vive no esplendor das suas tradições e no estimulo dos seus Antepassados, no éco do seu heroísmo e no diadema da sua glória.

Frases apenas? Mas são estas frases que explicam as ideias e os sentimentos que fortalecem os homens, levando-os á renascença, ao salvamento, ao triunfo.

Trabalhar, produzir, crêr — é o lema a seguir agora, cheios de esperança e de coragem, porque o nosso Portugal não morre, o Portugal vive!

João AMEAL.

### As calçadas de Coimbra

Todas as pessoas de fóra que vem a esta cidade se queixam do mau piso das calçadas. Não só a pedra de que se usa geralmente é pequena, mas irregular e esquinada, não tendo base sufficiente para assentar os pés.

A tudo isto acresce ainda a circumstancia de haver maus calceteiros, porque as calçadas feitas de novo não tardam a apparecer cheias de covas.

Quer dizer, é uma terra onde não podem viver os que padecem dos calos ou sofram dos joanetes.

Um vereador da Camara Municipal de Lisboa informou a Camara de que está estudando a elaboração duma proposta para o calcetamento das ruas da capital com paralepipedes feitos de brita e basalto, que seriam preparados em maquina propria que pode produzir 10:000 paralepipedes por dia por um preço inferior em mais de 50% ao que a Camara paga actualmente. Os paralepipedes feitos por este processo não precisam ser aperfeiçoados pelo calceteiro. Este facilmente os assenta, no que ha tambem uma grande economia.

Não convirá á Camara de Coimbra estudar este processo para ver se nos livra das pessimas calçadas que aí temos e que parecem pontas de canivetes?!

### Missão de estudo

Foi encarregado duma missão de Espanha, onde visitará o arquivado de Simancas e outro, o sr. Dr. Paulo Merêa, professor da Faculdade de Direito.

### Ministerio das subsistencias

Foi preso o ex-director geral do ministerio extinto das subsistencias, sr. Pereira Coelho, sobre o qual pesam graves acusações, tornando-se rico em pouco tempo á custa de negociatas e favores que dispensava a quem lhe pagava bem.

Só duma vez levantou 40 contos do Monte Pio Geral, provando-se que comprou varias propriedades, quando é certo que nada tinha antes de exercer aquele cargo.

Verificou se que esse individuo entrou em varias negociatas de farinha, batata, carvão, etc., com diversos negociantes.

Ao que consta ha mais compromettidos de gravata lavada que peritencaram ao referido ministerio.

Uma vergonha! Uma imoralidade!

Como se escolhem individuos desta força para logares tão importantes?!

E o povo a morrer de fome por não ter que comer!

## TEATRO AVENIDA

### Companhia Adelina Abranches

Realizam-se nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente quatro espectaculos pela Companhia Adelina Abranches, no Teatro Avenida.

No dia 16, a peça em 3 actos *A nossa casa*; dia 17, o drama em 6 actos, *A Rosa enfeitada*; dia 18, a comedia em 3 actos, *O Burguês... socialista*; dia 19, a comedia em 3 actos, *O jogo da rosa*.

As peças não são conhecidas em Coimbra.

Quanto aos creditos da Companhia escusado é pô los em relevo. A plateia de Coimbra tem muitas vezes aplaudido as figuras principais da Companhia entre as quais se destacam Adelina Abranches, Irene Grave, Maria Augusta, Pato Moniz, Sacramento, Jorge Grave, etc.

### Boa ideia

As juntas das freguesias da cidade de Setubal resolveram constituir advogado para defender os inquilinos da ganancia dos senhores.

Aí está uma coisa util muito para agradecer.

Ha, é certo, proprietarios que não abusam, tendo as devidas atenções com os inquilinos, mas outros são duma crueldade sem limites, mesmo com offensa da lei.

### Funcionarios na inactividade

Os funcionarios na situação de inactividade não recebem ainda a pensão auxiliar que lhes é devida desde julho, ao contrario dos aposentados, que já recebem o correspondente a 6 meses.

Não se explica esta falta de atenção para funcionarios que se encontram nas mesmas circunstancias dos aposentados e que vivem unicamente dos seus limitados vencimentos, mais que insufficientes para as despesas essenciais e indispensaveis.

### Assucar

Lemos nos jornais que a Camara de Braga recebeu três vagons com assucar que vai vender por sua conta ao preço da tabela.

A Camara da Figueira recebeu um vagon de assucar que tambem vai vender por sua conta ao mesmo preço, distribuindo 1 kilo ás familias até 5 pessoas, e 2 kilos ás que tenham mais de 5.

Para o Porto foram 48 vagons com assucar.

Nós cá os da Lusa-Atenas estamos á espera do assucar prometido ha mais dum mês, mas é como quem espera pelas cebolas do Egipto.

Primeiro diziam que vinham 12 vagons, depois que vinham 6, depois 3 e afinal não vem nenhum!

Quem estiver á espera dele está servido.

Ao menos façam o favor de não nos enganarem nem andarem a caçar com a gente.

## Varias noticias

Foram enviados para o poder judicial como autores da agressão de que foi victima o sr. Cosme Dias, na Torre de Bera, Augusto Custodio Amado e uns seus três irmãos.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, onde aguardava julgamento pelo crime de furto, Candido Correia Cardoso, de Saireu, Estarreja.

João Simões Areosa, empregado no commercio foi ao Hospital da Universidade receber tratamento dum ferimento na mão esquerda, produzido por arma de fogo, dizendo ter sido victima dos gatunos que o assaltaram no alto da estação velha.

## Sociedade de concertos

Podemos garantir que vai por diante a Sociedade de Concertos de Coimbra e que ainda este mês se fará a inauguração destas brilhantes festas d'arte.

Não podemos publicar hoje uma entrevista que um dos nosos colaboradores teve com um dos promotores da referida Sociedade, por falta de espaço, irá, porém, no proximo numero.

Em todo o caso podemos já anunciar que os primeiros concertos se realizarão no Teatro Sousa Bastos, nos dias 22 e 23 do corrente, com a apresentação do insigne violinista Manen, rival de Kubelick.

Para os primeiros concertos espera-se que venha tambem o eximio pianista Viana da Mota.

Como se vê, não se podem inaugurar melhor estas brilhantes festas, que constituirão um facto notavel, verdadeiramente agraente, na nossa terra.

### Objecto achado

Nesta redacção se indica onde se encontra um objecto de ouro que foi achado e se entregará a quem provar pertencer lhe.

## CRUZ BRANCA

Nos dias 28 de Novembro de 1919 e 2 de Janeiro de 1920 reuniu-se a benemerita Sociedade da Cruz Branca, sendo estas reuniões respectivamente presididas pelas sr.ªs D. Luiza Furtado de Melo Barata de Tovar e Condessa do Ameal.

Foi deliberado que se suprimissem alguns donativos e se concedessem outras.

Averiguou se que a distribuição de Dezembro importou em 140\$50 e a de Janeiro em 151\$50.

## Barbara agressão

Foi conduzido para o Hospital da Universidade, com fractura do craneo, Joaquim da Silva Matos, carpinteiro de Pardilhó, que foi encontrado junto á linha ferrea, proximo da estação de Alfarelos.

Parece ter sido victima duma agressão, pois apresenta tambem um ferimento num braço.

A ideia de roubo está posta de parte, pois a victima trazia a quantia superior de 11\$000 escudos e dois aneis.

## Obituario

Faleceu o tenente de cavalaria 8, sr. Juveniano Ramos, que adoeceu em Santo Antonio dos Olivais.

Era casado com a sr.ª D. Virginia Guimarães, cunhada do sr. Dr. Herculano de Carvalho, e so brincha da esposa do sr. José Pais do Amaral.

O cadaver foi conduzido num armão de artilharia, sendo a urna coberta com a bandeira nacional e a chave conduzida pelo general comandante da divisão.

Sentidos pesames.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Janeiro: Maria da Conceição, filha de Antonio Rodrigues e Ana da Conceição, de 50 anos, de Coimbra.

Dia 2: Manuel Pereira Machado, filho de Custodio Pereira e Maria Machado, de 48 anos, de Balança.

Dia 2: José Barbosa Lima, filho de João Barbosa e Maria Joaquina, de 95 anos, de Ponte de Lima.

Dia 2: Emilia Rosa Cunha, filha de Antonio Maria e Maria da Conceição, de 76 anos, de Coimbra.

Dia 3: João de Melo, filho de Carlos Alberto Santos e Justina da Conceição, de 27 anos, de Lisboa.

Dia 4: Maria Joaquina, filha de José Pereira e Maria José Vasques, de 3 mezes, de Coimbra.

## AO LUAR

Noites tépidas, noites lindas, noites de encanto, noites cheias de luar belo, noites de mours encantadas, de feliceiras, que ao ouvido nos vêm dizer coisas mágicas — uma princesa que se encantou, um príncipe que, por amores, appareceu transformado numa arvore, outro ainda que rodopia na agua dum lago espelhado — são estas as noites da nossa terra, as noites do nosso país belo.

E nós gostamos, e nós gostamos muito, com esta ingenuidade de espirito que ha em todos nós sempre, de ouvir estes contos, de sonhar nalguma balada triste que nos falou á imaginação, nós gostamos, e nós gostamos muito, de ouvir alguma barcarola numa noite destas.

E quando um barquinho desliza, desliza... suavemente, como que para não molestar a macieza das aguas por essa corrente fóra, por essas mansas aguas além e quando uma voz se faz ouvir ao mesmo tempo que se vão desferindo sons das cordas frageis dalguns instrumentos nós podemos sonhar, sonhar — oh! podemos bem sonhar! — pela briza ainda

embalados, por essa briza que nos bafejou com tepidez, docemente, levemente, para em bem levar esse sonho, um sonho belo, por ventura, que nos prendeu a um mundo de quimeras.

Se possível fosse passaríamos ali a noite inteira ouvindo, ouvindo não, sentindo, o mágico languir daquelas cordas simples, sentindo, bem sentindo, a alma que as fizesse vibrar, embalados pela viração, pela viração adormentados, por ela mesma bafejados.

Noites belas, noites de encanto, noites que fazem sonhar, noites que criam poetas, noites da nossa terra, noites do nosso país!

Como elas são tépidas, como são mórns e como são fagueiras! — como muitas mulheres! — aquelas estrelinhas brilhantes que nos sorriem lá de cima e que ás vezes tanto se debruçam; tanto, que parece quererem beijar-nos.

Noites do nosso país belo, noites lindas de luar!...

Elvas, 8 de Julho de 1919.

Nuno BEJA.

## CARNIVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

\* VENDAS POR GROSSO \*

Preços das fabricas. Pedidos a

### Ferreira & Fonseca, L.ª

com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15

COIMBRA

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fez ontem anos o sr. Ildio dos Santos Azevedo, Fazem anos, hoje: D. Julia Adelaide Tinoco. Amanhã: D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.

### Partido Socialista

O Partido Socialista local reunem-se na quinta-feira para a fundação do Centro Instrução e Recreio Social O Alarme.

### FALTA DE EDUCAÇÃO

E' bem edificante o que todos os dias se passa no Teatro Avenida durante os espectaculos cinematograficos, em que não ha o menor respeito pelos distinctos professores de musica que constituem o sexteto, chegando até a arremessar-lhe com pontas de cigarro, etc.

Estes condenaveis actos que revelam a falta dos mais rudimentares principios de educação são tanto mais condenaveis porque partem dum publico que tinha a obrigação de proceder de forma bem contraria.

Não o menor respeito por esse grupo de apreciados artistas habituados a serem tratados com todas as deferencias nos grandes teatros em que se tem exibido. Aqui nem sequer a avancada idade de alguns daqueles artistas merece a consideração que é devida aos velhos.

E' preciso que estes condenaveis actos terminem de vez para que o publico não seja medido pela mesma bitóla e não se diga depois que Coimbra não tem fóros de cidade civilisada.

### Excursão de jornalistas

Vai ser convocada uma nova reunião dos representantes da imprensa para tratar da recepção aos jornalistas de Lisboa, que no dia 31 do corrente vem a Coimbra para saudarem os habitantes da formosa cidade do Mondego.

E' preciso que Coimbra mantenha as suas tradições de cidade hospitaleira e dispense aos illustres jornalistas as homenagens que lhe são devidas, tanto mais que o fim da sua iniciativa muito nos honra e até envaidece.

## Despedida

Manuel Fernandes de Carvalho e familia ausentando-se para S. Paulo (Brazil) e não lhes tendo sido possível despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas com quem tem relações de amizade, fazem-no por esta fórma, a todas, oferecendo os seus minguados prestimos naquella cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

## Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo Vernizes etc. da acreditada marca americana WILLEY

Resultado garantido.

Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA LIMITADA

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Fatos feitos por medida a 26\$00

Só nos Armazens do Chado



**CREADA**

Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos, para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhárá só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustível para a sua cosinha, e um escudo diário.

Dirigir á Avenida Navarro, (Estrada da Beira) n.º 79.

**Os nervos desentreados**

Se os nervos chegam a dominar o homem, adeus felicidade! O repouso e a paz acabaram de todo. E os nervos terão então sob o seu influxo uma imaginação trespouca, que não verá senão espectros e um conjunto de objectos ameaçadores e espantosos... as fúrias infernaes dos antigos!

E' verdade que nem todos os nervos chegam a este ponto, mas todos eles, — inútil é dissimular o perigo, — enveredam por esse caminho. O desarranjo dos nervos manifesta-se e agrava-se pouco a pouco, para redundar na sombria neurastenia. O excesso de trabalho ou o abuso dos prazeres, os cuidados, os desgostos, as privações são os seus pródromos. Sob estas diversas influencias, o organismo perturba-se e desarranja-se, e o individuo enfraquece, perde o apetite, não dorme... O seu caracter muda, torna-se irritavel. Dentro em breve, tornar-se-há incapaz de todo e qualquer esforço prolongado.

O sistema nervoso necessita de manter a sua resistencia. O melhor meio de manter as forças nervosas consiste em tomar as Pilulas Pink, que são, por excellencia, o tonico dos nervos. Fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink é uma elemental precaução, que nunca se deveria desdenhar, numa época movimentada como esta que estamos atravessando em que os nervos se vêem submetidos a tantas e tão duras provas. Não ha temeridade alguma em pretender, pois que isto se demonstra dia a dia, pelos attestados publicados, que o tratamento das Pilulas é de uma efficacia certa, em todos os casos de enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 54.300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**ANUNCIO**

**Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra**

1.ª Secção de Construção

**Estrada Distrital n.º 72 de Mira á Figueira da Foz. Lanço comprehendido entre a Corujeira e Mira.**

Faz-se publico que no dia 29 de Janeiro ás 15 e meia horas, na secretaria da Administração do Concelho, em Mira, perante a Commissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento completo na extensão de 516,00, comprehendido entre os perfis 44 (34,00 atrás) e o perfil 71 (11,00 adelante).

EMPREITADA N.º 23

Base de licitação, 2.997\$96 centavos.

Deposito provisorio, 74\$95 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 27 de Janeiro de 1920, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Mira, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella.

**Vende-se MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.**

**Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.**

**João Alves Barata**

12, Rua Eduardo Coelho, 14

TELEFONE N.º 523

**MARÇANO**

Precisa-se, para lidar com o negocio de vinhos, na Hospedaria Democratica, rua da Sofia, 17.

**EVITEM ou TRATEM energicamente**  
Constipações, Dôres de Garganta, Rouquidões, Corizas  
Bronchites agudas ou crônicas, Catarrhos  
Gripe, Influenza, Asthma Emphysema  
COM AS

**PASTILHAS VALDA**

ANTISEPTICAS  
CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL:  
PEÇAM, INSISTAM para obter  
EXIJAM bem em todas as Farmacias as

**VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA**  
Vendidas somente em caixas  
com o nome  
**VALDA**

**Mães!**

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais ilustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido e mais preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cidadão em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador, Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**ANUNCIO**

**Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra**

1.ª Secção de Construção

**Estrada Distrital n.º 72 de Mira á Figueira da Foz. Lanço comprehendido entre a Corujeira e Mira.**

Faz-se publico que no dia 29 de Janeiro ás 15 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Mira, perante a commissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento completo na extensão de 516,00, comprehendida entre os perfis 72 (27,00 atrás) e o perfil 94 (94,00 adelante).

EMPREITADA N.º 22

Base de licitação, 2.997\$96 centavos.

Deposito provisorio, 74\$95 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 27 de Janeiro de 1920 em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho de Mira, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella.

**ANUNCIO**

**Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra**

1.ª Secção de Construção

**Estrada Distrital n.º 72 de Mira á Figueira da Foz. Lanço comprehendido entre a Corujeira e Mira.**

Faz-se publico que no dia 29 de Janeiro ás 14 e meia horas, na secretaria da Administração do Concelho, em Mira, perante a Commissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada do pavimento completo na extensão de 516,00, comprehendida entre os perfis 95 (16,00 atrás) e o perfil 118 (17,00 adelante).

EMPREITADA N.º 21

Base de licitação, 2.997\$96 centavos.

Deposito provisorio, 74\$95 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 27 de Janeiro de 1920, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Mira, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella.

**Quereis um bonito fato?**

Ide aos Armazens do Chiado

**Atenção**

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

**Cadela perdida**

Perdeu-se uma cadela perdigueira que tem os seguintes sinais: é branca, serapintada com pintas pretas e uma malha redonda preta no lombo e outra com a forma de selim. Tem a cabeça preta e dá pelo nome de **Cintra**. Quem a entregar ao seu dono, na Avenida Dias da Silva, n.º 59, receberá alviçaras.

**Onde compraste esse fato?**

Foi na nova secção de Alfaiataria dos Armazens do Chiado, por sinal, bem barato, e como vês, muito bem feito.

**CASA.** Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

**EMPREGADAS** Precizam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

**EMPRESTA-SE** 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.

Nesta redacção se diz.

**QUINTA.** Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Figueiros 250 1.º — Lisboa.

**QUINTA.** Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

**VIAJANTE.** Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alemtejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo miudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio. Coimbra.

**VENDE-SE** uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

**Arrenda-se** a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela.

Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

**Ajudante de guarda-livros** Com boa calligraphia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedinas — Coimbra

**Cascaria** usada, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada — Coimbra.

**Casa** (Compra-se com pequeno quintal ou quinta pequena. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

**Caixeiro** Para mercearia, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

**Casa** De 2 andares com 12 divisões servindo para 2 inquilinos, troca-se por outra com 6 a 7 divisões.

Trata-se na rua da Mueda, 82-2.º.

**Caixeiro.** Com pratica de mercearia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**Casa.** Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Gritos, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.

Informa-se nesta redacção.

**Dactilografista.** Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.ª — Rua Visconde da Luz, 8-1.ª

**Parte de casa.** Com ou sem pensão para casal sem filhos, precisa-se: quarto, sala e cozinha ou serventia. Familia respeitavel. Dirigir a este jornal.

**Piano** Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informações neste jornal

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
**LISBOA**

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA  
Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538:137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$755
Total	637:021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**AMBRINA**

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc  
A' venda em todas as farmacias.

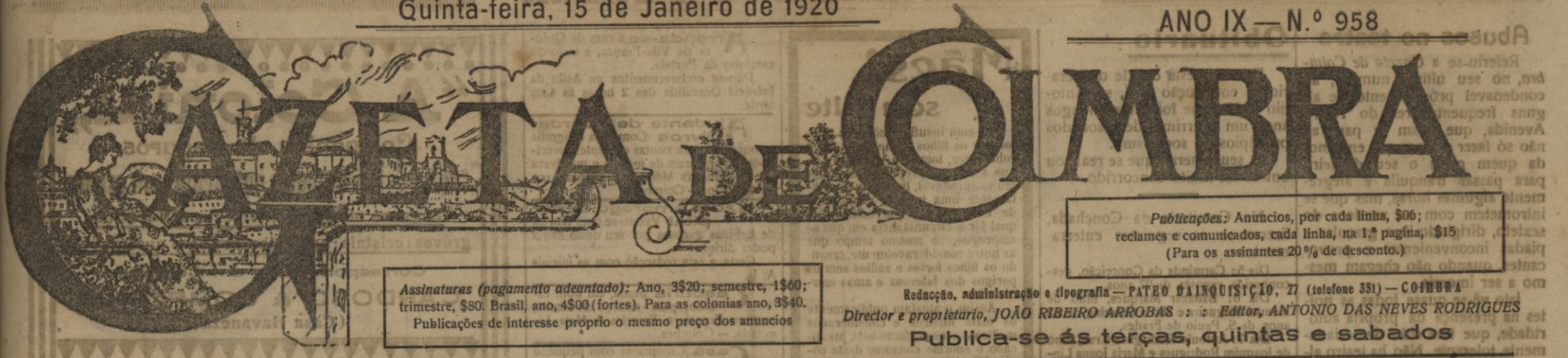
Depositaris em Coimbra:  
**COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA**  
R. Visconde da Luz, 8-1.º

**Despedida**

Artur Sereno, ex-empregado da Delegação da A. Gloria Portuguesa desta cidade, tendo de reuair-se para Anafia e não lhe sendo possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amizade, fá-lo por este meio e oferece os seus exiguos prestimos naquella vila.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1920.





Publicações: Anúncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

# Festa tradicional

As festas realizadas em Coimbra em honra da sua Padroeira, Rainha Santa Isabel, pelo brilho e grande esplendor que revestiam, ganharam fama em todo o país.

Os que a elas alguma vez assistiram devem estar lembrados do entusiasmo que despertavam, da imponência que se lhes dava, da grande affluencia de forasteiros que ellas aqui atraíam, da ordem e do respeito que presidiam a todos os actos do culto.

Não é de mais calcular em 40.000 pessoas que vinham a esta cidade atraídas por esses festejos, o que se prova pelas estatísticas do movimento de passageiros que entravam em Coimbra vindos pelos comboios.

Razões que são de todos conhecidas fizeram interromper a successão desses festejos, facto que bastante influiu para que deixassem de ficar nesta cidade muitas dezenas de contos.

Essas razões, que para muitas outras localidades não serviram de pretexto para deixarem de realizar as suas festas anuais religiosas, como tem succedido em Braga, Viana do Castelo, Beja, Lamego, Évora, Tomar, Gouveia, etc., etc., já não podem nem devem existir, visto ter-se chegado a nítida compreensão de que é preciso respeitar as crenças dos outros e de entrarmos todos numa época de paz, de ordem e de respeito de que muito tem andado afastada a familia portuguesa.

E tanto assim é, que ha pouco s. ex.ª o Presidente da Republica, quando esteve nesta cidade, bem acentuou a necessidade de nos unirmos todos para o bem comum do país e para a boa harmonia social.

O culto religioso afirmou-se muito mais com a guerra, tanto entre os que para lá foram como entre os que por cá ficaram. Não faltaram votos e promessas, e muitos estarão lembrados do brilho que se deu ás festas religiosas este ano, nas cidades, vilas e aldeias, em cumprimento de votos, muitas dessas festas feitas pelos rapazes que estiveram na guerra ou pelos habitantes dessas localidades em sua honra.

A Mêsda da Confraria da Rainha Santa foi insistentemente solicitada o ano passado para fazer as festas com o antigo brilho; mas não as poudo, porém, levar a effeito por ter tomado posse pouco tempo antes da época dos festejos. Este ano, porém, tem continuado essa insistencia, o que levou a Mêsda da Confraria a reunir-se no domingo para tratar deste assunto, sendo resolvido realizar no tempo proprio, provavelmente de 1 a 4 de julho, esses festejos, dando-lhes a Confraria, em tudo que dela dependa, todo o brilho ou maior ainda se possivel for.

Mas é bem sabido que não basta o concurso da Confraria; é preciso, indispensavel mesmo, que a cidade a auxilie não faltando com os meios pecuniarios e com a sua boa vontade para que as ruas sejam ornamentadas e iluminadas e que varios numeros de diversões publicas figurem no programa dos festejos.

Tudo depende agora do auxilio que o commercio, principalmente, possa dar para o bom exito dos festejos, que são as «festas da cidade» e que não podem ser outras.

Resolveu-se muito a tempo este assunto. A Confraria fez o que devia fazer, tomando essa resolução e afirmando o seu grande desejo de que as festas nada percam do seu antigo brilho. O resto pertence a outros.

A França comemorou a vitoria com pomposas festas religiosas. Na Inglaterra o primeiro ministro, em pleno parlamento, pedia que fossem aos templos fazer as suas preces pelo triumpho alcançado, e Wilson, que teve um papel importantissimo na guerra e na paz, pensava do mesmo modo.

A Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, entre as suas excellças virtudes, foi medianeira da paz nas luctas que se deram entre seu esposo e seu filho. Ficaram assinalados os seus feitos de benevolencia, de reconciliação da familia e de pacificação de Portugal, a que se ligou pelo seu consorcio.

Não deve esta cidade deixar esquecer as homenagens com que durante tantos anos honrou a sua augusta Padroeira, exemplo raro de virtudes.

Que esses festejos continuem a ser as «festas da cidade». Siga Coimbra o exemplo de tantas terras do país onde se conservam as festas anuais religiosas.

## Ecos da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Preciosa da Conceição da Mota  
Dr. Julio Henriques  
Dr. João Serras e Silva  
Amanhã:  
D. Amelia Adelaide Pereira (Lisboa)  
D. Maria Adelaide Cabral Melo  
Amaral de Melo.  
Antonio da Silva Feitor

**No proximo numero:**  
Não... por AUGUSTO D'ESAGUY.

**Auctoridades administrativas**  
Ao que nos consta, o novo governador civil deste distrito é o sr. dr. João Magrassó, juiz em Montemor-o-Velho.  
Alguns administradores de conselho deste distrito já pediram a sua exoneração.

**Sport**  
No proximo domingo realisa-se o desafio de foot-ball entre a Associação Académica e o Football Club Militar para as disputas da Taça Agostinho Costa e do titulo de Campeão do Centro de Portugal.

## Sociedade I. M. P. n.º 10

Recomeçou no passado domingo a instrução militar preparatoria interrompida por motivo de ferias.

Todos os mancebos de 17 a 19 anos que ainda se não apresentaram a receber esta instrução serão considerados refratarios, sendo por isso punidos com as penas da lei tais como prisão até 7 dias, multa e mais 12 mezes de permanencia nas fileiras alem do tempo de recruta. Os pais, tutores ou patrões são responsaveis pela apresentação dos ditos mancebos.

—Realiza-se brevemente um passeio militar à Ega no qual podem tomar parte todos os alistados da 2.ª secção que o queiram fazer.

—Começam no proximo domingo os treinos do grupo football desta Sociedade, devendo todos os jogadores comparecer no campo da Insua dos Bentos, pelas 15 horas.

Os mancebos que se alistarem na Sociedade n.º 10, terão direito ás regalias que a lei n.º 623 lhe confere.

## MANTEIGA DA CONRARIA

A EMPREZA DE LEITARIAS, L.ª acaba de fechar contracto com o Ex.º Sr. Dr. Joaquim Tavares Festas, para a venda exclusiva da acreditada MANTEIGA DA CONRARIA, que se encontra á venda nos estabelecimentos da Empresa:

- LEITARIA CONIMBRICENSE, Rua Visconde da Luz, Telefone n.º 235
- LEITARIA CONIMBRICENSE, Subsursal, Largo do Castelo, Telefone n.º 608
- VACARIA CONIMBRICENSE, Avenida Sá da Bandeira, Telefone n.º 578
- QUINTA DA ARREGAÇA, Telefone n.º 289

## A excursão dos jornalistas de Lisboa

Pede-se aos directores dos jornais locais e representantes da imprensa de Lisboa, Porto e da provincia a sua comparencia hoje, pelas 20 horas, na Sociedade de Defesa e Propaganda, afim de se resolver a forma de receber os jornalistas de Lisboa que em numero de 60 vem em excursão a esta cidade, no dia 31 do corrente mês.

Os jornalistas de Lisboa ao projectarem a sua primeira excursão abraçaram com aplauso a iniciativa de que esse passeio se devia efectuar a Coimbra, por cuja cidade nutrem especial simpatia.

Esta iniciativa que tanto honra Coimbra é-nos particularmente simpatica, a nós conimbricenses, e util para a nossa terra, pois sabido é que dela muito se tem occupado alguns jornalistas que nunca a visitaram e que agora terão occasião de verificar os seus progressos e os da sua Universidade a cuja vida Coimbra está ligada.

O assunto merece a maior importancia e por isso é de inteira justiça que ás resoluções que os representantes da imprensa tomarem hoje, se associem depois as forças vivas da cidade de forma que os nossos illustres visitantes levem de Coimbra as mais gratas recordações.

## Associação dos Medicos do Centro de Portugal

A eleição dos corpos gerentes desta prestante colectividade, ultimamente realizada, deu o seguinte resultado:  
**Assembleia geral** — Presidente, Dr. Angelo da Fonseca; secretarios, drs. Barros Lopes e Antonio Temido.  
**Direcção** — Presidente, dr. José Cipriano Rodrigues Diniz; vice-presidente, dr. Alberto Copertino Pessoa; tesoureiro, dr. Carlos Balbino Dias, secretarios, drs. Julio Machado Feliciano e Mario Martins Ribeiro; vogais, drs. João Miguel Ladeiras e Adolfo Correia Soares.  
**Conselho fiscal** — Drs. Alberto Moreira da Rocha Brito, Abilio Justica e João Francisco Cavaco.

A posse effectua-se hoje ás 20 horas.

**Inspecção da policia**  
O sr. inspector da policia logo que esteja constituído o povo governo vai insistir pela sindicancia aos seus actos como funcionario.

**Missa de sufragio**  
Amanhã ás 9 horas celebra-se, na Igreja da Sé, uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo sr. alferes Octavio de Brito, falecido em França, ha 3 anos.

Este piedoso acto é mandado celebrar pela familia do desditoso moço.

## PUERILIDADES

### Esperanças

Esperanças! Sois vós, qudsi, a verdadeira felicidade da vida: quem vive aguardando, idealisa illusões, imagina devaneios, descortina quimeras, e é, de facto, feliz na expectativa delas!

Mas, all quantas vezes tudo isto, todas estas ideais fantasias não são mais do que ficções. Oh! e quantas são as bem que aguardamos confiadamente apesar de miraculoso, ou são um futuro que desejamos e que não é executível!

Esperamos a felicidade e, afinal, apenas somos felizes no aguardamento dela! Como nos engana a fantasia!

Se a esperança chega a acabar tudo é melancolia, tudo é saudade, tudo são lagrimas!

E quantas vezes, quantas, a fantasia termina, não por desfechamento mas após a realização daquilo que pretendiamos!

Por isso, tende sempre o filo, a mira, numa coisa, mas numa coisa ideal, subtilme, fantastica, maravilhosa, porque seréis felizes se nela tiverdes esperanças! Se a illusão se desmorona, esfaca-se ou reduz a nada seréis então chamados á sinistra e sombria historia da vida real, e convencidos da fria e tetrica realidade que nada vale, por si, e apenas é um conjunto de incertezas e privações!

Acordareis então! E vereis que aquilo que era imaginado realizavel e fantástico ideal, ou era muito diferente o não passava dum sonho, duma ideia não executavel, dum projecto utopista como, aliás, são quasi todos aquelles que, em geral, confiadamente esperamos!

Esforçai-vos pois, por não despezar! que se vos mostrarm, se vos evidenciarm que tudo era quimerico, soffrereis o choque tremendo duma horrivel e cruel decepção!

Foi-se a esperança... foi-se a alegria, o sorriso, a felicidade!

Esperai! Esperai sempre, que a esperança é uma fantasia em que vós sois felizes... e a realidade não é mais do que um conjunto de incertezas e privações!

Paulo de Brito Aranha.

## O novo governo

O sr. Dr. Angelo da Fonseca recebeu ontem um telegrama do sr. Dr. Fernandes Costa convidando o a aceitar a pasta dos Estrangeiros ou qualquer outra das que ainda não estivessem preenchidas.

S. ex.ª, segundo as nossas informações, só hoje tomará nma resolução.

## Mina de ferro

Havendo a Companhia Industrial do Norte requerido licença para pesquisas da mina de ferro na Quinta da Portela, foram affixados editais, convidando, nos termos do artigo 31 da lei n.º 677 de 13 de Abril de 1917, todas as pessoas a quem a referida licença possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio do Trabalho, no prazo de 30 dias.

## Roubo

Na Sociedade de Malhas Limitada, foi feito um roubo de 43 duzias de peugas, cuja participação foi entregue á policia.

Os proprietarios da fabrica gratificam quem descubra o auctor ou autores do roubo.

# SOCIEDADE DE CONCERTOS

## A sua inauguração

Já ha tempos demos conta aos leitores, nestas mesmas colunas, da organização e programma da Sociedade de Concerto, de Coimbra, admiravel instituição artistica para a qual trabalhavam alguns vultos da nossa elite musical. Passaram algumas semanas — e temos hoje a dar a surpreendente noticia de que a Sociedade de Concertos está definitivamente constituída, entre o aplauso unanime de toda a melhor gente de Coimbra. A subscrição tem dado um imenso, magnifico successo. Os nomes affluem, numerosos e prestigiosos ás listas da nova sociedade. Poucos logares restam a Sousa Bastos, para ouvir as grandes figuras da musica moderna que nos virão encantar e maravilhar successivamente, em revelações esplendidas.

Mas tudo quanto sabiamos era vago, impreciso, no ar... Sentimos a necessidade instante de nova conversa com o nosso distinto entrevistado de dezembro. Mas como encontra-lo? A nossa indolencia bem larga fiou-se no concurso magico das fadas lendarias que favorecem os encontros.

E assim, ontem, de tarde, á hora do chá, em plena Baixa — o nosso querido amigo appareceu-nos, sorridente e affável. Era grande a nossa curiosidade por detalhes. Deixámo-lo porém sentar-se, acender soceadamente um Weetminster — e então, impertinentes e ousados, lançamos a interrogação fatal:

A Sociedade de Concertos é hoje uma realidade. As ideias novas e a teoria de William James. A inercia do meio es... timulada. Vitoria! : : : : :  
— E a sua Sociedade de Concertos?

A primeira resposta é um sorriso — um sorriso que satiriza e acolhe a nossa indiscrição. Depois, o nosso interlocutor fala gravemente, no assunto que agora lhe deve ser o mais querido:

— A Sociedade de Concertos, meu amigo, é hoje uma realidade. Nada ha que a persistencia não vença. Tivemos que lutar com dificuldades enormes — mas que iniciativas se empreendem que não encontrem pela frente dissabões, barreiras, obstaculos?

— Sim. A inercia do meio... Bem vê, não é verdade? As ideias novas tem um aparente fundo d'irrealidade que pouco a pouco se esbate e suavisa. E a teoria de William James dizendo que elas passam por tres fases. Primeiro, são consideradas absurdas, impraticaveis. Depois, admittem-nas, teoricamente. Por fim, adótam-nas e exaltam-nas. Nós — estamos na terceira fase...  
— Tem sido realmente um verdadeiro triumpho!

— Para lhe falar sinceramente, no fundo já o esperava, Coimbra, no seu ambiente e na sua paisagem, tem elementos de suggestão que elevam e perfumam as almas. Viver aqui e não ser artista — é lá possivel? Creia-me — o difficil aqui é principiar. Depois dalgum tempo de tenacidade, tudo se consegue e a recompensa dos esforços chega sempre. Entre nós, num meio intelectual como este, uma iniciativa assim devia fatalmente deparar um exito notavel. Basta salientar a primorosa instituição de Arte que é o Orfeon de Coimbra, superiormente dirigida pelo Dr. Elias d'Aguiar... De resto os professores da Universidade inscreveram-se quasi todos; de Direito, nenhum falta já. A primeira Sociedade, do commercio, a academia aderiram ao nosso empreendimento com simpatia bem clara...

— E já poucos logares restam, não é assim?  
— Muito poucos. Receiamos a decção inutil dos retardatarios...  
— Bravo! Felicito-o. Mas, afinal, é uma grande victoria. Brilhou, para si e para os seus amigos, o sol d'Ansterlitz!

Primeiros concertos: 22 e 23 de Janeiro. Manen — rival de Kubelick. A escola austriaca. As notas dobradas, Paganini.

O nosso amigo tem um sorriso d'agradecimento, acende outro vestminster loiro.  
— E quando comecem os concertos?  
— Com certeza, a 22 e 23 de Janeiro.

— Quem é que vem?  
Devemos á amabilidade do notavel violinista Manen — que raramente se faz ouvir o honroso prazer de ser elle a inaugurar a Sociedade. O rival de Kubelick é, além dum dos primeiros virtuosos da actualidade, grande compositor d'Opera, musica de Camara, etc.

— E' então um virtuoso extraordinario...  
— Sem duvida alguma. Pertence á grande escola de violino austriaca — que é, com a belga a mais admirada. Foi discípulo do célebre Sèvcick, mestre consumado de Kubelick, Misha Elman, Maria Hall, notaveis especialmente pela sua extrema perfeição de tunica. E', com Kubelick, o melhor interprete de Paganini. Toca as notas dobradas em harmónicos com uma prodigiosa facilidade de paganiuesca, aliada a uma compreensão perfeitissima das obras...

Um artista português. Um misterio entrou a abrir-se... Apelo a Coimbra...  
— E não temos nenhum artista portuguez a inaugurar a sociedade?  
— Esperamos conseguir a presença de Viana da Mota e a sua cooperação ao primeiro dia.

— Vae ser então uma noite de exito brilhante...  
— Decerto. Manen é um violinista que entusiasma as plateias, comunicando-lhes um frisson arrebatador e unico.

— E quem se segue, mais tarde?  
— Nos dias 5 e 6 de Fevereiro, temos outros concertos que certamente agradará imenso.

— Póde-se saber alguma coisa sobre ele?  
O nosso interlocutor teve um ar enigmatico:  
— Meu amigo, permita-me que guarde o misterio. O misterio é a alma do successo. Verá, depois...  
— Bem. Não podemos roubar-lhes mais tempo. Vejo que, felizmente, a sociedade caminha e vence.

— Até agora... E, francamente, esperamos que não nos levantem mais dificuldades. Necessitamos da cooperação de todos da boa vontade de todos, para uma instituição que era, entre nós, uma imperdoavel e injustificável falta.

Despedimo-nos, num chakehands. O nosso entrevistado toma-se num electrico ruidoso e rápido. Ficamos ainda a pensar nas ultimas palavras que lhe ouvimos. E' realmente necessario que Coimbra inteira, eterna cidade de sonho e nostalgia, de lendas d'amor e milagres de beleza, de céus azues e horizontes verdes, encantada de saudade e de luz — auxilie, compreendendo-a, esta iniciativa elevada, civilizada e reveladora!...

GABRIEL D'ALENCAR



**Abusos no teatro**

Referiu-se a *Gazeta de Coimbra*, no seu ultimo numero, ao condenavel procedimento de alguns frequentadores do Teatro Avenida, que usam ir para ali não só fazer arruaça que incomoda quem gasta o seu dinheiro para passar tranquila e alegremente algumas horas, mas que se intrometem com os musicos do sexteto, dirigindo-lhes graçolas e piadas inconvenientes e provocantes, quando não chegam mesmo a ser imorais.

Isto vê-se quase todas as noites na presença da propria autoridade, que tem sido demasiadamente tolerante. Não ha teatro algum em Portugal e decerto que em nenhum país medianamente civilisado, onde se permita o que se faz nos teatros de Coimbra. Por isso ha artistas que se recusam vir aqui trabalhar, não só dramaticos mas musicais.

Alguns dos musicos que constituíram durante alguns anos o sexteto do Teatro Avenida, tiveram de ir para o Funchal por andarem descontentes com o modo como certo publico de Coimbra os tratava.

O sexteto actual, que tem musicos de valor e que procura satisfazer o publico na execução e no repertorio, além de estar quase ininterrompidamente a tocar, tem como paga dos seus bons serviços uma estupenda troca por parte dalguns graciosos, que chegam a atirar-lhes pontas de cigarros, bolas de papel e outros objectos! E tudo se consente!

Não ha respeito pelo publico, nem pelos musicos, alguns dos quaes tem já cabelos brancos!

E' preciso acabar com isto para que se não diga que Coimbra é terra de caíres. Uma vergonha, que se não permite noutra qualquer terra.

Esperamos que por parte da guarda republicana e da policia, que assistem aos espectaculos, se ponha cobro a isto.

**ENTRE DUAS AVE-MARIAS**

Nos dias 8 e 22 de Fevereiro realizam-se no Teatro Sousa Bastos, dois esplendidos espectaculos em beneficio da Cantina Escolar com a interessante opereta de costumes aldeãos, (Minho), em 3 actos, *Entre Duas Ave-Marias*, original dos srs. Ernesto Donato e Matos Miguens.

E' uma peça altamente moralisadora, ornada de lindissimas musicas, cantadas a tres vozes, especialmente a Ave-Maria, musica sacra, dum mimo e sentimento que nos deleita e comove.

O desempenho está confiado ao distincto grupo dramatico «Sá de Miranda», que por diversas vezes o publico tem aplaudido nos teatros Avenida, Sousa Bastos e da Cantina.

Os bilhetes já se encontram á venda na Tabacaria Crespo, e na séde da Cantina Escolar, todos os dias, das 20 ás 23 horas.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 14-1-1920  
APELAÇÃO CIVIL

Fundão—Antonio Lourenço Rodrigues, casado, proprietario, residente em Lisboa, contra Francisco Antonio Ferreira e mulher, proprietarios, residentes no logar e freguesia das Donas, comarca do Fundão.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

**APELAÇÃO COMERCIAL**

Cantanhede—Henrique Ferreira Barreto, casado, comerciante, morador em Cantanhede, contra Antonio Diniz Junior, casado, proprietario, do logar e freguesia de Cordinhal, comarca de Cantanhede.—Relator, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVOS CIVEIS**

Castelo Branco—José d'Ordaz Caldeira Lucas, solteiro, maior, proprietario, residente em Castelo Branco, contra o Meretissimo Juiz de Direito da comarca de Castelo Branco.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz—Virgilio de Paiva Santos e esposa, proprietarios, residentes em Coimbra, contra a sociedade por quotas Turismo Figueirense, Limitada, com séde na Figueira da Foz.—Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

**AGRAVO CRIME**

Coimbra—Manuel de Jesus Abreu, viúvo, prestamista, residente em Coimbra, contra Braz João Rodrigues, casado, proprietario, tambem residente em Coimbra.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

**Acordões**

Escrivão, Faria Lopes:

**APELAÇÕES CRIMES**

Cela—O M. P. contra Manuel Dias. Dado provimento e alterada quanto á pena.

Santa Comba Dão—O M. P. contra Francisco Gomes de Moraes. Confirmada a sentença.

Sabugal—Francisco das Neves, contra O M. P.

**Obituário**

Faleceu nesta cidade o operario da construção civil, sr. Antonio Costa, que foi durante longos anos um acerrimo defensor dos principios do socialismo.

O seu funeral, que se realizou ontem foi muito concorrido.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 5: Carminda da Conceição, desconhecida, exposta, de 97 anos.

Dia 6: Baltazar Marques, filho de Manuel Nogueira e Maria Oliveira, de 62 anos, de S. Paulo de Frades.

Dia 7: Antonio Rodrigues Cruz, filho de Joaquim Rodrigues e Maria Joana Linda de 11 mezes, de Eiras.

Dia 7: Lucio Reis Fortuna, filho de Miguel Alves e Maria da Piedade, de 23 anos, do Sardoal.

Dia 11: Maria Helena Lopes, filha de Henrique Rodrigues e Elvira Marques, de 8 mezes, de Coimbra.

Dia 11: Juveniano Aloizio Felix, Ramos, filho de Antonio Francisco e de Maria da Conceição, de 24 anos de Tavira.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA CORES PALLIDAS** Chlorosis, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias e Droguarias. Desconfiar das imitações.

**Cooperativa de Pão**

**"A Conimbricense,"**

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

**AVISO**

**2.ª convocação**

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, na sua séde (Sant'Ana) no proximo dia 18 do corrente (domingo) ás 11 horas.

**ORDEM DOS TRABALHOS**

Eteição dos corpos sociais para o bienio 1920/1921. Coimbra, 10-1-1920.

O Presidente da Assembleia Geral, José Bernardes Coimbra.

**Agradecimento**

José d'Oliveira, Maria da Conceição Ferreira, Alfredo d'Oliveira, Joaquina de Jesus Silveira e João Rodrigues Martins, agradecem a todas as pessoas, que se interessaram pela saúde de seu chorado filho, irmão e sobrinho Eurico d'Oliveira, durante a sua doença, e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1920.

**Conferencias evangelicas**

Rua Sargento-Mór, 23-1.º Domingos, ás 15 e ás 20 horas. Quintas feiras, ás 20 horas.

**CREADA**

Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos, para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cozinha, e um escudo diario.

Dirigir á Avenida Navarro, (Estrada da Beira) n.º 79.

**Vende-se**

**MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.**

**Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.**

**João Alves Barata**  
12, Rua Eduardo Coelho, 14  
TELEFONE N.º 523

**AMBRIDA**

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra: **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA**  
R. Visconde da Luz, 8-1.º

**Mães! sem leite**

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos *liverons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros países onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador, **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e droguarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na droguaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**MARÇANO**

Precisa-se, para lidar com o negocio de vinhos, na Hospedaria Democratica, rua da Sofia, 17.

**Tintas WILLEY para automoveis**

Esmaltes, Côres de fundo Vernizes etc. da acreditada marca americana **WILLEY**

Resultado garantido.

Depositarios em Coimbra:

**COMERCIAL COIMBRA LIMITADA**  
R. Visconde da Luz, 8-1.º

**Atenção**

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

**Cadela perdida**

Perdeu-se uma cadela perdigueira que tem os seguintes sinais: é branca, serapintada com pintas pretas e uma malha redonda preta no lombo e outra com a forma de selim. Tem a cabeça preta e dá pelo nome de *Cintra*. Quem a entregar ao seu dono, na Avenida Dias da Silva, n.º 59, receberá alviçaras.

Arrenda-se a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela. Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

**Ajudante de guarda-livros** Com boa caligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina—Coimbra

**Bom emprego de capital** Vende-se uma fabrica de bebidas gazosas por seu dono não a poder dirigir.

Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

**Cascaria usada**, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada.—Coimbra.

**Casa** Compra-se com pequeno quintal ou quinta pequena. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

**Caixeiro** Para mercearia, oferece-se.

Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

**Casa** De 2 anuares com 12 be-las divisões servindo para 2 inquilinos, troca-se por outra com 6 a 7 divisões.

Trata-se na rua da Moeda, 82-2.º.

**Casa** Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Grilos, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.

Informa-se nesta redacção.

**Dactilographa**, Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.ª—Rua Visconde da Luz, 8-1.º

**Impressor** Precisa-se meio official com pratica de maquinas de pedal na CASA TIPOGRAFICA de Aives e Mourão, Adro de Cima, 10, 11 e 12, (junto á rua Sargento-Mór) Coimbra.

**Parte de casa**. Com ou sem pensão para casal sem filhos, precisa-se: quarto, sala e cozinha ou serventia. Familia respeitavel. Dirigir a este jornal.

**Piano** Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informações neste jornal

**Precisa-se** de 350000 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova.

Nesta redacção se diz.

**Para Africa**, Oferece-se emprestado de farmacia com pratica de enfermagem.

Para informações, Farmacia Nazareth Santa Clara—Coimbra.

**Vende-se** Carro e arreios em estado de novo, com pouco uso (Landa).

Trata-se na Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34, Coimbra.

**12:000\$00** Empresta-se até esta quantia, qualquer importancia sobre hipoteca. Informa esta redacção.

**EMPRESTA-SE** 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.

Nesta redacção se diz.

**CASA**. Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Contra a Sífilis:**  
**DEPURATOL**  
(Registado em 14 países)  
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonituras de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!  
Sifítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.  
A venda nas boas farmacias e droguarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$50; 6 tubos, 8\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.  
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Droguaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835—Séde em LISBOA  
Capital.. 1.344000\$00  
Fundo de reserva . . . . . 538:137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos . . . . . 98:883\$755  
Total . . . . . 637:021\$100  
Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.  
Correspondente em Coimbra:  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**ATLAS**  
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918  
Capital por enquanto emitido . . . Esc. 500.000\$00  
Capital realizado . . . . Esc. 250.000\$00  
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado  
Dr. Augusto de Castro,  
Dr. Fernando Pizarro  
**DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira**  
José de Sucena  
Visconde do Ameal  
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos  
Delegação no Porto: Borges e Pinto  
Séde social: LISBOA—Rua do Cruzifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)  
Telefones: Direcção, . 2285  
Expediente, C. 3843  
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**  
Correspondentes em Coimbra:  
**FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina**

**Despedida**  
Artur Sereno, ex-empregado da Delegação da «A Gloria Portuguesa» desta cidade, tendo de retirar-se para Anadia e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amizade, fá-lo por este meio e oferece os seus exiguos prestimos naquela vila.  
Coimbra, 12 de Janeiro de 1920.

**Caixeiro**. Com pratica de mercearia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**QUINTA**. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.  
Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros - 250 - 1.º - Lisboa.

**CARNAVAL**  
Confetti, serpentinas e lança perfumes  
VENDAS POR GROSSO  
Preços das fabricas. Pedidos a  
**Ferreira & Fonseca, L.ª**  
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.  
RUA BORDALO PINHEIRO, 15  
COIMBRA

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**  
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa  
**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA



# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes); Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DAINQUIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## CONVITE

Os representantes da imprensa de Coimbra e de fóra, abaixo assinados, convidam todos os antigos jornalistas e colaboradores da imprensa local a reunirem-se no proximo domingo, 18, pelas 15 horas, na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, afim de se resolver a fórma de receber os jornalistas de Lisboa, que no dia 31 do corrente vêem a esta cidade para saudar o povo de Coimbra e confraternisar com os seus colegas.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1920.  
Antonio Leitão, Antonio Machado, Henrique Herminio Branco, Hermano Ribeiro Arrobas, João Ribeiro Arrobas, João de Barros da Rocha Carneiro, José Pereira da Mota, Manuel da Silva Falcão e Rui Gomes.

## A praga do jogo!

O Seculo publicava ha dias um artigo carregado de negras côres sobre o jogo que se desenvolve assustadoramente em Lisboa e que tem sido a causa de muitas fatalidades, pois do jogo resulta o luxo excessivo, o vicio, a degradação de costumes, etc.

Rapariguinhas de 12 anos, aos centos, correm á perdição; rapazes de todas as idades, aos milhares, se depravam na pratica de ignominias em que todos maus costumes se conjugam para aviltar os corpos até ao seu esfacelamento e as almas até ao culto do roubo e dos crimes de toda a especie.

Assim fala o grande órgão da imprensa.  
Perde-se o amor da familia, o amor conjugal e aos proprios filhos com o degradante vicio do jogo. É uma sociedade que se perde nesta onda em que nos envolvemos todos sem haver quem nos salve.

Profundamente triste!  
O país a precisar de trabalhar e só se tem legislado para o descanso e mandrice. Fecham-se os estabelecimentos comerciais á noite e só ficam abertas as casas de jogo e as tabernas!

E falam em turismo! Compreendem que só o jogo pode atrair a concorrência de estrangeiros!  
Não se pensa em reparar as estradas publicas, em criar bons hotéis, etc., etc. Só o jogo e mais nada!

O pior é que não é só em Lisboa que o jogo criou raizes fundas. Ele alastrou-se já por todo o país. Joga-se desenfreadamente e sem reboço por toda a parte. Nas cidades, nas vilas e nas aldeias criam-se clubs e o jogo é o elemento principal da sua existencia; mas não é o jogo licito, de vasa, o voltarete, o *brigdghé*, o solo, etc., que entretinham os nossos antepassados; é a roleta, o monte, a banca francesa, que rapidamente deixam os < pontos > sem vintem!

Quizeram o jogo?  
Aí o tem com todo o horrível cortejo dos seus perigos e inconvenientes

Permitem-o em toda a parte, e nem sequer se fala já em regulamenta-lo para tirar daí alguma receita para matar e fome a tanta gente que anda a estender a mão á caridade publica!

Os que mais o defenderam na imprensa estão agora combatendo-o, reconhecendo que é o pior de todos os males. Nem se pode tirar outra conclusão, sabendo que essas casas prosperam prodigiosamente, dando lucros para o maior luxo e para as mais avultadas despêsas. Todas prosperam e nem uma só decaí e morre.

Pobre sociedade portuguesa que te deixas arrastar nesta onda que nos oprime!

## Reedificação da igreja do Carmo

O sr. dr. Cunha e Costa publicou ha tempo na *Epoca* um artigo lembrando que, em homenagem á memoria de Nun'Alvares, o Santo Condestável, seja reedificado o templo do Carmo, em Lisboa, onde jaz, templo que foi destruído pelo terramoto de 1755.

A ideia tem sido muito bem aceite, sendo já oferecidas quantias importantes para esta grande obra, que constituirá o melhor monumento á memoria do grande portuguez, herói e santo.

Ha varias quantias oferecidas de mil escudos cada uma.

## A excursão dos Jornalistas de Lisboa

A convite do director da *Gazeta de Coimbra* realizou-se autontem na Sociedade de Defesa a primeira reunião dos representantes da imprensa local, de Lisboa e Porto, para tratarem da recepção aos jornalistas da capital, que vem em excursão a esta cidade no dia 31 do corrente.

Nessa reunião estavam representados a *Gazeta de Coimbra*, *Marte*, *Tempo*, *Radical*, *Ressurreição*, *12 de Outubro*, *Diario de Notícias*, *O Seculo*, *O Mundo*, *Lucta*, *Victoria*, *Primeiro de Janeiro*, *Debate* e *Voz Publica*.

Foi resolvido convidar para uma reunião no proximo domingo, ás 15 horas, conforme o aviso publicado noutro logar deste jornal, todos os antigos jornalistas e colaboradores de todos os jornais desta cidade, afim de serem tomadas resoluções definitivas.

## A Tradição

Brevemente aparece nesta cidade a *A Tradição*, revista academica.

## Ladeira de Sant'Ana

Pedimos á Camara Municipal que mande tapar a excavação ha mais dum ano feita na ladeira de Sant'Ana para mudança da canalisação da agua, que nunca se chegou a fazer.

Não só é perigoso o estado em que se acha esse caminho publico, mas de pessimo efeito á vista, não abonando nada quem se não importa com estas cousas.

## Rainha Santa Isabel

Quando em maio ultimo, o nosso estimado conterraneo rev.º padre Ricardo da Silva, capellão do Santuario de N. S. da Penha, no Rio de Janeiro, resolveu vir a Portugal, foi-lhe dirigido pelo 1.º secretario da Secretaria da «Sociedade B. Memoria aos heroes portuguezes e Rainha Santa Isabel», o seguinte officio:

Ex.º Sr. — Esta Sociedade, tendo conhecimento da viagem de V. Ex.ª Rev.ª em dias proximos em visita ao Santuario da nossa Patrona Santa Isabel, Rainha de Portugal, com a devida venia, pede para que no altar da nossa Padroeira em nossa intenção, se sirva fazer celebrar o Santo Sacrificio da Missa.

Aproveite a oportunidade para enviar os votos de boa e feliz viagem.  
Deus Guarde a V. Ex.ª Rev.ª Sr. Padre Ricardo da Silva  
D. D. socio Honorario.  
Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1919.  
Alfredo Rodrigues d'Almeida.  
1.º Secretario.

O rev.º padre Ricardo Silva, por ter anticipado o seu regresso ao Rio de Janeiro e pela precipitação com que o fez, não pôde dar cumprimento ao pedido feito no mesmo officio. O rev.º conego sr. Dr. José dos Santos Mauricio, juiz da Confraria da Rainha Santa, vai porem, amanhã, ás 12 horas, celebrar no altar da Santa Padroeira de Coimbra, na igreja de Santa Clara, a missa pela intenção solicitada no mesmo officio, ficando assim satisfeitos os desejos da «Sociedade B. Memoria dos heroes portuguezes e Rainha Santa Isabel».

## ACONTECIMENTOS POLITICOS

Na manhã de ante-ontem deram se graves acontecimentos politicos em Lisboa, que originaram a queda do governo organizado pelo sr. dr. Fernandes Costa, antes de ter tomado posse.

Um numeroso grupo de populares invadiu a Junta do Credito Publico onde se encontrára o sr. dr. Fernandes Costa com alguns dos novos ministros, sendo-lhe notificado que o governo tal como s. ex.ª o organizara não seria bem recebido pela opinião republicana.

Em face desta attitude o sr. dr. Fernandes Costa dirigiu-se a Belem, pedindo a demissão do governo.

Houve manifestações hostis e tumultos, sendo reconduzido o ministerio presidido pelo sr. Sá Cardoso.

## Um telegrama do sr. Dr. Angelo da Fonseca

Este illustre professor da nossa Universidade, muito embora tivesse sido convidado pelo sr. dr. Fernandes Costa para fazer parte do ministerio saído do partido republicano liberal, declinou desde logo o convite, sendo por consequencia infundado o boato de que s. ex.ª accetaria a pasta dos negocios estrangeiros.

Por isso mesmo o sr. dr. Angelo da Fonseca enviou no dia 14 do corrente o seguinte telegrama ao sr. dr. Fernandes Costa:

Dr. Fernandes Costa, Lisboa — Agradeço penhorado a honra do offercimento da pasta de ministro dos negocios estrangeiros.  
Permita-me entretanto que decline tão honroso convite, pela minha absoluta falta de competencia e demais qualidades inerentes ao desempenho honesto de tão elevado cargo. — Angelo da Fonseca.

## Uma nota officiosa

Comunicação official recebida ás 14,30 no governo civil diz estar absolutamente garantida a ordem publica, tanto em Lisboa, como no resto do paiz, sendo inteiramente falsos todos os boatos em contrario.

Está encarregado, pelo Senhor Presidente da Republica da constituição dum governo nacional e sr. Tomé de Barros Queiroz.  
Em 16 de Janeiro.

## Dr. Jaime Duarte de Almeida Ribeiro

Tomou ante-ontem posse de delegado do Procurador da Republica no distrito criminal de Coimbra, o sr. dr. Jaime Duarte de Almeida Ribeiro, magistado muito distinto, que durante a sua permanencia em Oliveira do Hospital conquistou as maiores simpatias, tendo-lhe até sido oferecido na vespera da sua partida para esta cidade um banquete.

O sr. dr. Jaime Silva foi acompanhado a Coimbra pelo presidente e vice-presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, advogados, official do registro civil, pessoal do tribunal e por outras pessoas da maior respeitabilidade daquele concelho, onde em cada habitante s. ex.ª deixou um amigo.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Abel Franco, meretissimo juiz do crime, que fez um caloroso elogio do empossado e se referiu á calorosa manifestação que os representantes do concelho de Oliveira do Hospital haviam feito a s. ex.ª, prova da muita estima que lhe consagrara pelos seus altos merecimentos e integridade de caracter.

Um dos advogados que acompanhara o illustre magistrado discursou tambem, pondo em destaque as qualidades do sr. dr. Jaime Silva, afirmando que os desejos sinceros do povo de Oliveira do Hospital é vê-lo novamente no seu seio.  
O empossado agradeceu, sendo depois muito cumprimentado.

## MANTEIGA DA CONRARIA

A EMPREZA DE LEITARIAS, L.ª acaba de fechar contracto com o Ex.º Sr. Dr. Joaquim Tavares Festas, para a venda exclusiva da acreditada MANTEIGA DA CONRARIA, que se encontra á venda nos estabelecimentos da Empreza:

- LEITARIA CONIMBRICENSE, Rua Visconde da Luz, Telefone n.º 235
- LEITARIA CONIMBRICENSE, Sucursal, Largo do Castelo, Telefone n.º 608
- VACARIA CONIMBRICENSE, Avenida Sá da Bandeira, Telefone n.º 578
- QUINTA DA ARREGAÇA, Telefone n.º 289

## Não...

Não... Não pode ser... o teu corpo quer fugir, quer ser dum só, quer ter um lar, um filho... Foste nessa, á tua alma está prostituida.

Pertence nos. Vimos bailar o teu corpo, nós bailamos com ele; foste raio de Sol no scenario róxo que a nossa alma te construiu. Não podes fugir, tens que continuar a bailar, ainda que teu corpo envelheça e já não nos prenda... Tens que vir para o café, dormir nos nossos braços, beber comosco, ser cinematografada junto de nós, a nosso lado, confundindo nossas carnes, derramando o mesmo sangue. Tu queres cravar punhais no nosso corpo, queres fugir, ser de ninguém... Foste nossa Columbina, se quizeses morrer tem que ser pelas nossas mãos.

Fomos nós que te levantamos da estrada quando tua familia te deixou sobre a relva, dormindo sobre o frio, miseravel, estendendo a mão, pedindo agua...

Nós encontramos-te; veste no nosso carro para uma grande plateia. Nós cobrimos teu corpo de flores, tua cabeça de serpentinas. Ensinamos-te a ser vaidosa, a amar e a chorar. Os teus primeiros sorrisos foram para nós, para a nossa fé de crentes. Tu quizeses rosas e nós fomos rouba-las para que tu não cobrisses teus olhos de lagrimas. Todos teus caprichos foram realizados, tu foste nossa, bailaste comosco, guiamos o carro e a vertigem da tua subida. Fomos colher aplausos para que tu fosses grande. Ensinamos-te o caminho do céu, falaste com Deus, ouviste nossos segredos; um de nós foi mais longe, disse ao mundo que te não conhecia que tu eras a verdadeira e esse mundo guiado por nós, repeti-o...

Tu venceste. Pouco a pouco correste o povo da noite entre nós. Começaste a ser longa, só ouvimos os teus murmurios, o teu corpo deixou de bailar com o nosso.

Tornaste-te estranha para os que te criaram. Nós esperamos. Seria illusão nossa; tu continuarias a ser a mesma, a mesma de sempre... Teus ballados seriam eternos, não mudarias de scenario...

O teu destino começa a cumprir-se. Tens que voltar ao nada; o nosso sonho julgou-te eterna, o nosso carinho, rosa de todo o ano, de sempre e tu morres, desapareces, tornas-te lódo, nada, silencio!

Nós queriamos te grande, eternamente a mesma; nós tínhamos construído sombras para nossa moradia. Tu serias o vento, a noite, a lua. A castelá da nossa forteza, a santa das nossas preces... tu não compreendeste! Eras mulher. A vaidade vendeu-te. A castelá tombou.

No alto da montanha, olhaste a vida... Alguem expiava esse momento. Falou-te, tu meditaste, caiu-te a mascara. Talvez não encontrasses alma; disseste ao que te expiava esse pensamento. Ele apontou o teu corpo abandonado...

Tu pensaste: nenhum de nós o tinha cubicado e contudo tinhas bailado nos nossos braços, tinhas dormido amparada nos nossos peitos!

Ele mostrou-te o corpo. Mostrou-te tuas linhas de luxuria. Eras bela. Ele insistiu.

Chegaste á duvidar de nós. O pano da noite tombou de vez.

Foste com ele, foste vender o teu corpo...

Seria um momento? Não. Tu queres romper de todo, desaparecer... Os teus amigos, os antigos, os de sempre, estão na estrada á tua espera...

Tu não olhas, não recordas, não meditas. E' a loucura: o teu corpo... a venda...

O bilão. Que te importa a alma, o passado, a miseria, a vida dos bailados...

Um automovel vale tudo isso; bom vestido caro é superior a uma plateia; um cofre de joias a uma noite de festa...

A saudade: essa não pôde nascer no teu peito, essa não pôde viver e se ela nascer será tarde e teus amigos mortificados pela desgraça, enrodilhados pelo teu desprezo serão inertes montões de pedra, cemiterios de cidade.

A nossa fé dita o ultimo grito... Ela continua ingenua. Nós que somos perfumes, ballados, sombras, gritamos.

Espalhamos lirios e tu passas altiva; esmagas esses lirios. Não te embriagam seus perfumes. Não te reduzem nossas côres. E's desconhecida. Tu eras humilde, ingenua, medrosa, noite de briza, mar calmo e azul. Tu eras uma concha a repetir eternamente a oração do mar, um cipreste a badalar, um sino da aldeia, meigo e companheiro, companheiro no noivado e na morte. Tu eras a capelinha branca onde nós rezavamos, onde nós iamos ajoelhar. Tu eras meiga... a sombra dum suspiro, a côr mais doce do nosso crepusculo.

— Queres, fugir, passas altiva, queres ser dum só, queres ter um lar, um filho.

Não... Não pode ser... Foste nossa Columbina, se quizeses morrer tem que ser por nossas mãos.

A tempestade será extremamente grande.

— Não... Não pôde ser... Teve que bailar comosco. Vais morrer no nosso café...

Depois... vem uma vez só, a ultima, morfinar-te comosco, então, podes vender teu corpo. Nós juramos, seremos eternamente quietos... Vem uma vez só,

## BRIC-Á-BRAC

### ROULEMENT

Continua, em Lisboa, o roulement das pastas. Ministerios vão, ministerios vêm — deixando o mesmo rastro efémero e inutil que as ondas deixam, na praia. O novo governo que sobe hoje ao poder — dizem uns — vai salvar o País. Mas ha outros que affirmam que ele durará, como o seu glorioso antecessor — vinte e quatro horas. Durará? Não durará? Eis o problema. *Où la verité ira-t'elle se nicher?*

### OPERA

Revive agora S. Carlos — o esplendor das suas toilettes e do seu snobismo, colos de mulheres consteladas de gemas rútilas, botociras assedadas de *smokins* onde as corolas agonizam. No palco, os mesmos scenarios de sempre, os mesmos dramas de sempre, — a odisséa da *Manon*, o momento heroico da *Tosca*, o adejar frívolo da *Butterfly*, a vantardise gentil do *Rigoleto*, a impressionante cagencia do *Mefistófeles*, a retumbancia

dos wagnerianismos clangorosos e energicos. Operas novas — é que não aparecem. Tudo conhecido, envelhecido, gastado. Verdade seja tambem que a humanidade do nosso tempo não está para cantarolias e sinfonias — quando ha tão pouco ainda terminou a sinfonia plangente da guerra...

### BELAS-ARTES

Higino de Mendonça expõe, já para Barata-Salgueiro, alguns quadros, com sua filha. Mais uma vez as suas qualidades de paisagista se affirmam — pormenorizadas e escrupulosas, por vezes em traços quasi felizes, outras vezes em anemias exangues de interpretação — mas evidenciando muito claramente estudo, perseverança, experiencia, honestidade. Se Higino de Mendonça não é, como dizia, de Monet, Rodembach, um *Paganini do Arco-iris* — é, pelo menos, um colorista desbotado que se tolera.

Lisboa, 15-1-1920.

GABRIEL D'ALENCAR.



nós queremos gozar o teu ultimo bailado; será o bailado da morte, o bailado das sombras, o encantamento das vozes... Tu bailarás, bailarás...

— Não... Não pode sêr...  
Tu queres ter um lar, um filho...

AUGUSTO D'ESAQUY.

**Ecos da Sociedade**

**Aniversarios**

**Fazem anos, hoje:**  
As meninas Susana Efigénia Pinto Knopfl e Maria Alice, filha do sr. Raimundo Maia, e o menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca.  
Francisco Gomes.  
A'manhã:  
D. Isabel Cabral Melelo Pereira de La Cerda  
Herculano Augusto de Moura.

**PELA UNIVERSIDADE**

Foi eleito vogal do Conselho Technico dos Hospitais da Universidade, o sr. Dr. Luis Pereira da Costa.

— Foi proposto para preparador do laboratorio de fisiologia e histologia, o sr. dr. Antonio Alberto Barros Lopes.

— Foram nomeados, primeiro assistente de policlinica e clinica cirurgica, o sr. dr. Antonio Camara, e segundo assistente de policlinica e clinica obstetrica, o sr. dr. Luis Antonio Martins Raposo.

— Defenderam a sua tese na Faculdade de Medicina, os srs. drs. José Pilar de Oliveira Barros, que obteve 17 valores; José Joaquim Faria de Oliveira e Acurcio Gil Carvalho Castanheira.

**Eleição**

Realizou-se ante-ontem nesta cidade a eleição dos delegados dos professores do circulo do Conselho de Instrução Publica, a qual recaiu nos srs. dr. Antonio Manaças, de Lisboa, e Belmiro Nogueira Xavier, do Porto.

**Eleições anuladas**

Foi anulado o acto eleitoral para as juntas de freguesia, ultimamente realisado em Vidual, Travanca, Ançã, Torre de Vilela, Meda de Mouros e Sacarias, deste distrito.

**AZEITE**

O azeite, que é genero de primeira necessidade, continua subindo de preço.

E como estamos na época da sua colheita, é contar que ele suba mais mas muito mais, se não for posta em pratica alguma medida do Governo que nos livre da ganancia insaciavel de certa gente que entendeu que hade enriquecer á força e depressa.

Diz-se que ha nesta cidade *alguem que, sem necessidade de o fazer, tem concorrido para a elevação de preço do azeite, comprando todo que lhe apparece seja porque preço for para depois o vender com bom lucro.*

Paga, povo, que és a grande victima!  
E não ha quem olhe por estas cousas?

**JUNTA ESCOLAR**

Na sua ultima sessão, a Junta Escolar deste concelho demitiu, por falta de posse, o professor de Eiras, sr. Fausto Cardoso de Figueiredo.

Foram nomeados, interinamente, para Eiras, Eduardo Rodrigues Correia; para Souzellas, Antonio Gomes Nunes Fragozo, e para Ceira, Maria Avelina Pimentel Queiroz da Costa.

Fundiu as seguintes escolas: Almedina, Almalaguês, Antanho, Ceira, Cernache, Eiras, Celas, Santa Clara, S. Bartolomeu, S. João do Campo, S. Silvestre, Souzellas e Taveiro.

Poz a concurso o primeiro lugar da escola de Brasfemes e o 2.º da escola de Trouxemil.

Autorizou o professor de S. Paulo de Frades a residir no lugar de Eiras.

**PELAS SOCIEDADES RECREATIVAS**

Amanhã no Coimbra-Centro realiza-se um sarau promovido pelo seu grupo dramatico, subindo á scena o episodio dramatico *Um pae e a comedia A hospedaria de Anastacio*, além dum prologo recitado pelo sr. Raul Teixeira.

O grupo dramatico conta elementos de incontestavel valor, e que ali tem sido muito applaudidos.

— No Sport Club Conimbricense realiza-se hoje um brilhante baile promovido por um grupo de socios, cujo convite agradece-mos,

**Documentos achados**

O sr. João de Deus Almeida, na rua da Sofia, 126, tem em seu poder uma caderneta militar e outros documentos que devem fazer falta ao seu dono, a quem serão entregues.

**Promoção**

O sr. Manoel Correia d'Oliveira chefe de 3.ª em Coimbra B, acaba de ser promovido a chefe de 2.ª, continuando a fazer servico na mesma estação.

Foi uma promoção muito justa, pois o sr. Oliveira é um funcionario muito zeloso e ao serviço da Companhia tem posto toda a sua actividade e intelligencia. As nossas felicitações.

**No proximo numero:**

Carta de Lisboa, por LUIZ DA SILVA COSTA.

**Pelos tribunais**

**CIVEL**

Em audiencia ordinaria de 15 do corrente foram distribuidos os seguintes papeis:

1.º officio: A acção de processo sumario requerida por José Paxeco do Amial, ausente no Brazil representada por sua mulher Maria dos Santos, contra Antonio Correia Valerio, residente no mesmo lugar.

3.º officio: Acção de divorcio requerida por Joaquim da Costa Seco, de S. Fagundo, contra sua mulher Maria Rei, da Povoa do Pinheiro.

4.º officio: Acção de divorcio requerida por Maria Simões Lial, do Casal de Ceira, contra seu marido Joaquim Maria Albino, da Tapada de Ceira.

5.º officio: Acção de processo ordinario requerida por Eduardo Gomes, de Coimbra, contra Joaquim Barbosa Ferreira Moraes, de Vila Nova de Gaia.

**Atenção**

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

**BOAS ALVIÇARAS**

Dão-se a quem encontrou e entregar nesta redacção uma barrete em platina, sendo ao meio cravada de brilhantes, perdida na rua Visconde da Luz, no dia 16.

**Conferencias evangelicas**

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

Domingos, ás 15 e ás 20 horas.  
Quintas feiras, ás 20 horas.

**CREADA**

Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos, para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cosinha, e um escudo diario.

Dirigir á Avenida Navarro, Estrada da Beira) n.º 79.

**ANUNCIO**

João Francisco, solteiro, maior, capitão do quadro occidental das forças coloniais, natural da freguesia da Sé Nova, desta cidade, onde actualmente reside, requereu pelo Ministerio da Justiça e dos Cultos a necessária autorização para que de futuro possa usar o nome de João Francisco Parreira.

E, como nos termos do disposto no artigo 175.º n.º 3.º do Codigo do Registo Civil, foi devidamente autorizada a publicação dos respectivos anuncios, vem assim convidar quaisquer interessados, para, por escrito autenthico ou autenticado, deduzirem perante aquele Ministerio á opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias, a contar da publicação do presente anúncio. — João Francisco, capitão do quadro occidental.

**CASA.** Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente mês de Janeiro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o arrendamento, até 31 de Dezembro de 1920, da barraca n.º 23 do Mercado de D. Pedro V, para venda de sal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Janeiro de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a arrematação da barea de passagem do porto do Almegue.

A base de licitação é de 300\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

**EDITAL**

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação as lavagens e detritos da preparação das tripas, dobradas e alimpas dos bois e bem assim os estrumes do Matadouro Municipal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Paços do Concelho, 14 de Janeiro de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que até ás 17 horas do dia 29 do corrente, recebe propostas em carta fechada para a venda de tangerinas, laranjas e limões existentes na cerca do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

As condições para as referidas propostas acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Janeiro de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

**ANUNCIO**

José dos Santos, casado, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio, na rua da Figueira da Foz, n.º 71, 71-A, freguesia de Santa Cruz, desta dita cidade, em predio que confina do norte e nascente com a rua publica, sul e poente com o requerente.

E, como o deposito de Carboneto de Calcio, pelo Decreto n.º 3443, de 8 de outubro de 1917 se acha comprehendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, pois é em quantidade superior a mil quilogramas, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes—o cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão; e por isso, em conformidade com as disposições daqueles Decretos, são, pelo prezente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar, por escrito, na Administração deste concelho as suas reclamações, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1920.

José dos Santos.

**MERCADOS**

De MONTENÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	34500
Milho branco	24900
" amarelo	24900
Centeio	54000
Cevada	24200
Aveia	14500
Favas	24800
Grão de bico	64000
Feijão mocho	54500
" branco	54500
" pateta	44000
" de mistura	44000
" frade	34600
Batata (15 quilos)	34500
Tremoços (20 litros)	24500
Galinhas	14600
Frangos	4900
Patos	14500
Ovos, o cento	84500

**Monte-Pio Nacional**

Associação de Socorros Mutuos

FUNDADA EM 1905

Rua Augusta, 40 e 42

e R. S. Julião, 116 a 120

LISBOA

**PENSÃO**

Tendo-se habilitado perante esta direcção

D. Maria da Gloria Rocha Guedes de Melo, por si e por seus filhos Alice, Judit, Aida Franclina e Feruanda, residentes em Coimbra, como únicos herdeiros com direito á pensão annual de 100\$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 2658, José Joaquim Guedes de Melo.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Eisboa, 14 de Janeiro de 1920.

O secretario da direcção.

Aurelio Scratas Moreira Fernandes.

**Quinta da Malavada**

Vende-se esta propriedade sita nos melhores e mais bonitos arredores de Coimbra, distante da linha electrica quinze ou vinte minutos. Tem ottima casa e habitação com jardim, casa para creado, currais para gado, celeiro e eira, peça com engenho de ferro e nascente abundante, terras de lavoura, terras para horta, pomares de arvores com bons fructos, vinha, olivais e mata com cinco mil arvores.

Aceitam-se quaisquer propostas até ao dia 31 do corrente mez de Janeiro dirigidas ao escritorio dos advogados Carvalho Lucas & Coelho de Carvalho, Rua da Sofia, n.º 22.

**Arrenda-se** a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela. Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

**Ajudante de guarda-livros** Com boa calligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina—Coimbra

**Bom emprego de capital** Vende-se uma fabrica de bebidas gazosas por scu dono não a poder dirigir. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

**Cascaria usada**, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada.—Coimbra.

**Caixeiro.** Com pratica de mercaderia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

**Casa** Compra-se com pequeno quintal ou quinta pequena. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

**Caixeiro** Para mercaderia, oferece-se.

Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

**Casa** Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Grilos, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.

Informa-se nesta redacção.

**Dactilografa,** Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.ª—Rua Visconde da Luz, 8-1.ª

**Dactilografo** aceito escritas para copiar á máquina. Resposta a Eugenio Pinheiro Lopes, Tribunal da Relação.

**Empregado interessado** Oferece-se com bastante pratica de compras e vendas de mercaderias para armazem já montado ou a montar.

Para tratar na Chinezta de Coimbra, rua Visconde da Luz, 103.

**Impressor** Precisa-se meio official com pratica de maquinas de pedal na CASA TIPOGRAFICA de Alves e Mourão, Adro de Cima, 10, 11 e 12, (junto á rua Sargento-Mór) Coimbra.

**Parte de casa.** Com ou sem pensão para casal sem filhos, precisa-se: quarto, sala e cosinha ou serventia. Familia respeitavel. Dirigir a este jornal.

**Piano** Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informações neste jornal

**Precisa-se** de 3500\$00 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova. Informa-se nesta redacção se diz.

**Para Africa,** Oferece-se emprego de farmacia com pratica de enfermagem.

Para informações, Farmacia Nazareth Santa Clara—Coimbra.

**Vende-se** Carro e arreios em estado de novo, com pouco uso (Landou). Trata-se na Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34, Coimbra.

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

**UMA CAIXA de VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA**

Bem empregada, utilizada a proposito

**Preservera** vossa Garganta vossos Bronchios, vossos Pulmões

**Combatera** vossas Constipações, Bronchites, Gripe, Influença, Asthma, Emphysema, etc.

Mas sobretudo exijam bem **AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA** vendidas unicamente em caixas com o nome **VALDA**